



debian

Guia para Maintainers de Debian

Osamu Aoki e Américo Monteiro

9 de janeiro de 2026

Guia para Maintainers de Debian
by Osamu Aoki e Américo Monteiro

Copyright © 2014-2024 Osamu Aoki

É dada permissão, livre de custos, a qualquer pessoa que obtenha uma cópia deste software e ficheiros de documentação associados (o "Software"). para lidar com o Software sem restrições, incluindo sem limitação o direito de usar, copiar, modificar, fundir, publicar, distribuir, sub-licenciar, e/ou vender cópias do Software, e de permitir pessoas a quem o Software é mobilado de o fazer, sujeito às seguintes condições:

O aviso de copyright em cima e este aviso de permissão deve ser incluído em todas as cópias ou porções substanciais do Software.

O SOFTWARE É FORNECIDO "COMO ESTÁ", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, EXPRESSA OU IMPLICADA, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADO ÀS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, FITNESS PARA UM OBJECTIVO PARTICULAR E NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA SITUAÇÃO DEVEM OS AUTORES NEM OS DETENTORES DO COPYRIGHT SEREM ACUSADOS DE NENHUMA QUEIXA, DANOS OU OUTRA RESPONSABILIDADE, SEJA NA ACÇÃO DO CONTRATO, ATO ILÍCITO OU OUTRO, QUE OCORRA, A PARTIR DE OU COM QUALQUER LIGAÇÃO AO SOFTWARE OU DO USO DE OUTRAS NEGOCIAÇÕES NO SOFTWARE.

Este guia foi criado usando os seguintes documentos anteriores como referência:

- "Making a Debian Package (AKA the Debmake Manual)", copyright © 1997 Jaldhar Vyas.
- "The New-Maintainer's Debian Packaging Howto", copyright © 1997 Will Lowe.
- "Debian New Maintainers' Guide", copyright © 1998-2002 Josip Rodin, 2005-2017 Osamu Aoki, 2010 Craig Small, e 2010 Raphaël Hertzog.

A versão mais recente deste guia deverá estar disponível:

- no "[pacote debmake-doc](#)" e
- no "[Sitio Web Documentação de Debian](#)".

Conteúdo

1	Prefácio	1
2	Visão geral	3
3	Pré-requisitos	5
3.1	Pessoas em redor de Debian	5
3.2	Como contribuir	5
3.3	Dinâmicas sociais de Debian	6
3.4	Lembretes técnicos	6
3.5	Documentação de Debian	7
3.6	Recursos de ajuda	8
3.7	Situação de arquivo	8
3.8	Abordagens de contribuição	9
3.9	Contribuidor e maintainer novato	10
4	Configurações de Ferramenta	12
4.1	Configuração do Email	12
4.2	Configuração do mc	13
4.3	Configuração do git	13
4.4	Configuração do quilt	13
4.5	Configuração do devscripts	14
4.6	Configuração do sbuild	14
4.7	Configuração chroot persistente	16
4.8	Configuração do gbp	17
4.9	Proxy HTTP	17
4.10	Repositório Debian privado	17
4.11	Máquinas virtuais	17
4.12	Rede local com máquinas virtuais	17
5	Empacotamento simples	18
5.1	Empacotar o tarball	18
5.2	O grande panorama	18
5.3	O que é debmake?	19
5.4	O que é debuild?	20
5.5	Passo 1: Obter a fonte do autor	20
5.6	Passo 2: Gerar ficheiros modelo com o debmake	21
5.7	Passo 3: Modificação dos ficheiros modelo	25
5.8	Passo 4: Compilar pacote com debuild	28
5.9	Passo 3 (alternativos): Modificação da fonte do autor	30
5.10	Patch por abordagem “ diff -u ”	31
5.11	Patch por abordagem dquilt	32
5.12	Patch por abordagem “ dpkg-source --auto-commit ”	33
6	Bases para empacotamento	36
6.1	Fluxo de trabalho de empacotamento	36
6.2	Pacote debhelper	38
6.3	Nome e versão do pacote	39
6.4	Pacote Debian nativo	40
6.5	Ficheiro debian/rules	41
6.6	Ficheiro debian/control	42
6.7	Ficheiro debian/changelog	42
6.8	Ficheiro debian/copyright	43
6.9	Ficheiros debian/patches/*	44
6.10	Ficheiro debian/source/include-binaries	44

6.11	Ficheiro debian/watch	44
6.12	Ficheiro debian/upstream/signing-key.asc	44
6.13	Ficheiro debian/salsa-ci.yml	45
6.14	Outros ficheiros debian/*	45
7	Qualidade de empacotamento	50
7.1	Reformat debian/* files with wrap-and-sort	50
7.2	Validar ficheiros debian/* com o deputy	50
8	Sanitização da fonte	51
8.1	Corrige com Files-Excluded	51
8.2	Corrigir com "debian/rules clean"	52
8.3	Corrigir com extend-diff-ignore	52
8.4	Corrigir com tar-ignore	52
8.5	Corrigir com "git clean -dfx"	53
9	Mais sobre empacotamento	54
9.1	Personalização do pacote	54
9.2	debian/rules personalizado	54
9.3	Variáveis para debian/rules	55
9.4	Novo lançamento do autor	55
9.5	Gerir a lista de patch com dquilt	56
9.6	Comandos de compilação	56
9.7	Nota sobre o sbuild	57
9.8	Casos especiais de compilação	57
9.9	Enviar orig.tar.gz	58
9.10	Envios saltados	58
9.11	Relatórios de bug	58
10	Empacotamento avançado	60
10.1	Perspetiva histórica	60
10.2	Tendências actuais	60
10.3	Nota sobre sistema de compilação	61
10.4	Integração contínua	61
10.5	Bootstrapping	61
10.6	Endurecimento de compilação	62
10.7	Compilação reproduzível	62
10.8	Substvar	62
10.9	Pacote de biblioteca	63
10.10	Multiarch	64
10.11	Divisão de um pacote binário Debian	64
10.12	Cenário de divisão de pacote e exemplos	65
10.13	Caminho da biblioteca Multiarch	65
10.14	Caminho do ficheiro de cabeçalho Multiarch	66
10.15	Caminho do ficheiro *.pc Multiarch	66
10.16	Símbolos de biblioteca	66
10.17	Nome de pacote da biblioteca	67
10.18	Transição de biblioteca	68
10.19	binNMU seguro	68
10.20	Informação de depuração	69
10.21	Pacote -dbgsym	69
10.22	debconf	69
11	Empacotar com git	71
11.1	Repositório Salsa	72
11.2	Configuração da conta Salsa	72
11.3	Serviço CI de Salsa	72
11.4	Nomes de ramos:	72
11.5	Repositório Git de patch não-aplicada	73

11.6	Repositório Git de patch aplicada	74
11.7	Note sobre gbp	74
11.8	Nota sobre dggit	75
11.9	Patch por abordagem “ gbp-pq ”	76
11.10	Gerir a lista de patch com gbp-pq	76
11.11	gbp import-dscs --debsnap	77
11.12	Nota sobre fluxo de trabalho dggit-maint-debrebase	77
11.13	Empacotamento Debian Quasi-native	77
12	Dicas	79
12.1	Compilar sob UTF-8	79
12.2	Conversão UTF-8	79
12.3	Dicas para Depuração	79
13	Utilizações de Ferramenta	82
13.1	debdiff	82
13.2	dget	82
13.3	mk-origtargz	83
13.4	origtargz	83
13.5	git deborig	83
13.6	dpkg-source -b	83
13.7	dpkg-source -x	83
13.8	debc	83
13.9	piuparts	83
13.10	ots	84
14	Mais Exemplos	85
14.1	Modelos Cherry-pick	85
14.2	Nenhum Makefile (shell, CLI)	87
14.3	Makefile (shell, CLI)	93
14.4	pyproject.toml (Python3, CLI)	95
14.5	Makefile (shell, GUI)	100
14.6	pyproject.toml (Python3, GUI)	103
14.7	Makefile (pacote singular-binário)	106
14.8	Makefile.in + configure (pacote singular-binário)	108
14.9	Autotools (pacote singular-binário)	112
14.10	Make (pacote singular-binário)	115
14.11	Autotools (pacote multi-binário)	118
14.12	Make (pacote multi-binário)	124
14.13	Internacionalização	129
14.14	Detalhes	134
15	manual do debmake(1)	136
15.1	NOME	136
15.2	RESUMO	136
15.3	DESCRIÇÃO	136
15.3.1	argumentos opcionais:	136
15.4	EXEMPLOS	139
15.5	PACOTES DE AJUDA	140
15.6	CAVEAT	140
15.7	DEBUG	141
15.8	AUTOR	141
15.9	LICENÇA	141
15.10	VEJA TAMBÉM	141

16 opções do debmake	142
16.1 Opções de atalho (-a, -i)	142
16.2 debmake -b	142
16.3 debmake -cc	143
16.4 Instantâneo do tarball do autor (-d, -t)	144
16.5 debmake -j	144
16.6 debmake -k	145
16.7 debmake -P	145
16.8 debmake -T	146
16.9 debmake -x	146

Resumo

Este “Guia para Maintainers Debian” (2026-01-09) guia tutorial descreve a compilação do pacote Debian para utilizadores Debian normais e futuros desenvolvedores usando o comando **debmake**.

Este guia foca-se no estilo de empacotamento moderno e vem com muitos exemplos simples.

- Empacotamento por script de shell POSIX
- Empacotamento por script de Python3
- C com Makefile/Autotools/CMake
- vários pacotes binários com biblioteca partilhada etc.

Este “Guia para Debian Maintainers” pode ser considerado o sucessor do “Debian New Maintainers’ Guide”.

Capítulo 1

Prefácio

Se você é um utilizador Debian já com alguma experiência [1](#), você pode ter encontrado as seguintes situações:

- Você deseja instalar um certo pacote de software que ainda não existe no arquivo Debian.
- Você deseja actualizar um pacote Debian com a versão mais recente do autor.
- Você deseja corrigir bugs num pacote Debian com algumas patches.

Se você quer criar um pacote Debian para preencher essas necessidades e partilhar o seu trabalho com a comunidade, você é a audiência alvo deste guia como um futuro maintainer Debian. [2](#) Bem vindo à comunidade Debian.

Debian tem muitas regras sociais e técnicas e convenções a seguir, pois é uma grande organização de voluntários com uma história rica. Debian tem também desenvolvido uma extensiva matriz de ferramentas de empacotamento e ferramentas de manutenção de arquivo para compilar conjuntos consistentes de pacotes binários que endereçam muitos objectivos técnicos:

- pacotes têm dependências de pacotes e patches declaradas claramente e compilam corretamente a partir de rascunho num ambiente de compilação limpo (“Secção [6.6](#)”, “Secção [6.9](#)”, “Secção [4.6](#)”)
- compilação de pacotes contra muitas arquitecturas (“Secção [9.3](#)”)
- compilações são reproduzíveis (“Secção [10.7](#)”)
- a multi-arquitectura é suportada (“Secção [10.10](#)”)
- é possível boot strapping para novas arquitecturas (“Secção [10.5](#)”)
- compilações usam bandeiras de compilação específicas para endurecer segurança (“Secção [10.6](#)”)
- pacotes são otimizados ao serem divididos em vários pacotes binários (“Secção [10.11](#)”)
- nomes de bibliotecas e conteúdos são geridos para assegurar transições suaves nas actualizações (“Secção [10.18](#)”)
- instalações usam correntemente perguntas interativas (quando as usam) (“Secção [10.22](#)”)
- integração contínua é usada para garantir qualidade (“Secção [10.4](#)”)
- ...

Estes factores podem ser um pouco esmagadores para muitos novos futuros maintainers Debian. Este guia destina-se a fornecer pontos de entrada para os ajudar a começar. Ele cobre o seguinte:

- O que você deve saber antes de se envolver com Debian como um futuro responsável de manutenção (maintainer).

¹Você precisa saber um pouco sobre programação de Unix mas não precisa ser muito experiente. Você pode aprender sobre manuseamento básico de um sistema Debian consultando “[Debian Reference](#)”. Também contém tópicos a aprender sobre programação de Unix.

²Se você não está interessado em partilhar o pacote Debian, você pode endereçar as suas necessidades locais ao compilar e instalar o pacote fonte de autor corrigido em `/usr/local/`.

- Como é criar um pacote Debian simples.
- Que tipo de regras existem para criar um pacote Debian.
- Dicas para criar o pacote Debian com mínimo esforço.
- Exemplos de criar pacotes Debian em cenários típicos.

O autor reconheceu as limitações ao atualizar o original “Guia de Novos Maintainers” com o pacote **dh-make** e decidiu criar uma ferramenta alternativa com documentação a acompanhar para endereçar os requerimentos modernos como o multi-arch. Isto resultou no pacote **debmake**, inicialmente lançado com versão 4.0 em 2013. a versão actual do **debmake** é 4.5.1. Vem com este “[Guia para Maintainers Debian](#)” actualizado no pacote **debmake-doc** (versão: 1.23-2). (Em 2016, o **dh-make** foi portado de Perl para Python com funcionalidades actualizadas.)

Muitas tarefas e dicas foram integradas no comando **debmake** permitindo que este guia seja conciso. Este guia também oferece muitos exemplos em empacotamento para você começar.

Cuidado



Demora muitas horas a criar e manter apropriadamente pacotes Debian. O maintainer Debian tem de ser **tanto competente como diligente tecnicamente** para aceitar este desafio.

Alguns tópicos importantes são explicados em detalhes. Enquanto alguns deles podem parecer irrelevantes para si, por favor seja paciente. Certos casos de canto são omitidos, e alguns tópicos são apenas cobertos através de referências externas. Estas são escolhas intencionais para manter este guia simples e passível de manter.

Capítulo 2

Visão geral

O empacotamento Debian de *package-1.0.tar.gz*, que contém uma fonte C simples seguindo os “[Standards de Codificação de GNU](#)” e “[FHS](#)”, pode ser feito com o comando **debmake** como se segue.

```
$ tar -xvzf package-1.0.tar.gz
$ cd package-1.0
$ debmake
... Make manual adjustments of generated configuration files
$ debuild
```

Se forem saltados ajustes manuais nos ficheiros de configuração gerados, o pacote binário gerado fica com falta duma descrição de pacote significativa mas mesmo assim vai funcionar bem sob o comando **dpkg** para ser usado para a sua implantação local.

Cuidado



O comando **debmake** apenas fornece ficheiros modelo decentes. Estes ficheiros modelo têm de ser ajustados manualmente à sua perfeição para obedecer com os requerimentos de qualidade estritos do arquivo Debian, se o pacote gerado destinar-se para consumo geral.

Se você é novato no empacotamento Debian, foque-se em compreender o processo global em vez de se preocupar com os detalhes.

Se você está familiarizado com empacotamento Debian, vai perceber que o **debmake** é semelhante ao comando **dh_make**. Isto porque o **debmake** foi desenhado para substituir a funcionalidade histórica fornecida pelo **dh_make**. [1](#)

O comando **debmake** é desenhado com as seguintes características:

- estilo de empacotamento moderno
 - **debian/copyright**: de acordo com “[DEP-5](#)”
 - **debian/control**: suporte a **substvar**, suporte a **multiarch**, pacotes multi binário, ...
 - **debian/rules**: sintaxe **dh**, opções de melhoramento de compilação, ...
- flexibilidade
 - muitas opções (veja “[Secção 16.2](#)”, “[Capítulo 15](#)”, e “[Capítulo 16](#)”)
- ações predefinidas são
 - executar sem-parar com resultados limpos
 - gerar o pacote multiarch, a menos que a opção **-m** seja especificada explicitamente.
 - gerar o pacote Debian não-nativo com o formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**”, a menos que a opção **-n** seja especificada explicitamente.

¹Antes do **dh_make**, o comando **deb-make** era popular. O pacote actual **debmake** começa a sua versão a partir de **4.0** para evitar conflitos de versão com o pacote **debmake** obsoleto, o qual fornecia o comando “**deb-make**”.

- utilidade extra
 - verificação do ficheiro **debian/copyright** contra a fonte actual (veja “Secção [16.6](#)”)

O comando **debmake** delega a maioria do trabalho pesado para os seus pacotes back-end: **debhelper**, **dpkg-dev**, **devscripts**, **sbuild**, **schroot**, etc.

Dica



Assegure-se que cita apropriadamente os argumentos das opções **-b**, **-f**, **-l**, e **-w** para os proteger de interferências da shell.

Dica



O pacote Debian não-nativo é o pacote Debian normal.

Dica



O registo detalhado de todos os exemplos de compilação de pacote neste documento pode ser obtido seguindo as instruções em “Secção [14.14](#)”.

Nota



A geração do ficheiro **debian/copyright**, e os resultados das opções **-c** (veja “Secção [16.3](#)”) e **-k** (veja “Secção [16.6](#)”) envolvem operações heurísticas na informação de copyright e licença. Eles podem produzir alguns resultados erróneos.

Capítulo 3

Pré-requisitos

Aqui estão os pré-requisitos que você precisa compreender antes de se envolver com Debian.

3.1 Pessoas em redor de Debian

Existem vários tipos de pessoas a interagir em redor de Debian com diferentes papéis:

- **autor upstream**: a pessoa que fez o programa original.
- **upstream maintainer**: a pessoa que actualmente mantém o programa.
- **maintainer**: a pessoa que faz o pacote Debian do programa.
- **sponsor**: uma pessoa que ajuda os maintainers a enviar pacotes para o arquivo de pacotes oficial de Debian (após verificar o seu conteúdo).
- **mentor**: uma pessoa que ajuda maintainers novatos com empacotamento e etc.
- **Debian Developer (DD)**: um membro do projeto Debian com totais direitos de envio para o arquivo de pacotes Debian oficial.
- **Debian Maintainer (DM)**: uma pessoa com direitos de envio limitados para o arquivo de pacotes Debian oficial.

Por favor note que você não pode tornar-se um **Debian Developer (DD)** oficial da noite pró dia, pois isso requer mais do que habilidades técnicas. Não fique desencorajado por isto. Se o seu trabalho for útil para outros, você pode à mesma enviar o seu pacote seja como um **maintainer** através dum **sponsor** ou como um **Debian Maintainer**.

Por favor note que você não precisa de criar um pacote novo para se tornar num Debian Developer oficial. Contribuir para os pacotes existentes também pode fornecer um caminho para se tornar num Debian Developer oficial. Existem muitos pacotes à espera de bons maintainers (veja “”Secção 3.8””).

3.2 Como contribuir

Por favor consulte o seguinte para aprender a como contribuir para Debian:

- [“Como você pode ajudar Debian?”](#) (oficial)
- [“O Debian GNU/Linux FAQ, Capítulo 13 - Contribuir para o projecto Debian”](#) (semi-oficial)
- [“Debian Wiki, HelpDebian”](#) (suplementar)
- [“Sítio do Novo Membro Debian”](#) (oficial)
- [“Debian Mentors FAQ”](#) (suplementar)

3.3 Dinâmicas sociais de Debian

Por favor compreenda as dinâmicas sociais de Debian para se preparar para interagir com Debian:

- Somos todos voluntários.
 - Você não pode impor tarefas aos outros.
 - Você deve ser auto-motivado a fazer as coisas.
- Cooperação amigável é a força motriz.
 - O seu contributo não deve sobre-esforçar os outros.
 - O seu contributo só tem valor quando os outros o apreciam.
- Debian não é uma escola onde você obtém atenção automática dos professores.
 - Você deve ser capaz de aprender muitas coisas independentemente.
 - A atenção de outros voluntários é um recurso escasso.
- Debian está em melhoria constante.
 - Espera-se que você crie pacotes de alta qualidade.
 - Você deve adaptar-se à mudança.

Como nós nos focamos apenas nos aspectos técnicos do empacotamento no resto deste guia, por favor consulte o seguinte para compreender as dinâmicas sociais de Debian:

- “[Debian: 17 anos de Software Livre, "do-ocracy", e democracia](#)” (Slides Introdutórios pelos ex-DPL)

3.4 Lembretes técnicos

Aqui estão alguns lembretes técnicos para ajudar outros maintainers a trabalhar no seu pacote facilmente e efectivamente, maximizando o resultado de Debian como um todo.

- Faça o seu pacote fácil de depurar.
 - Mantenha o seu pacote simples.
 - Não torne o seu pacote num engenho-excessivo.
- Mantenha o seu pacote bem documentado.
 - Use estilo de código legível.
 - Faça comentários no código.
 - Formate o código de modo consistente.
 - Manter o repositório git [1](#) do pacote.

Nota



A depuração do software tende a consumir mais tempo que escrever o software inicial funcional.

Não é inteligente correr o seu sistema base sob a suite **unstable** mesmo para objectivos de desenvolvimento.

¹A grande maioria de maintainers Debian usa **git** sobre outros sistemas VCS como os **hg**, **bzr**, etc.

- A criação e verificação de pacotes binário **deb** deve usar um mínimo de chroot **unstable** como descrito em “Secção 4.6”.
- Atividades de desenvolvimento de pacotes interativas básicas devem usar uma chroot **unstable** como descrito em “Secção 4.7”.

Nota



Atividades avançadas de desenvolvimento de pacotes tais como testes de sistemas Desktop completos, daemons de rede, e pacotes de instalador de sistemas, devem usar a suite **unstable** a correr sob “[virtualização](#)”.

3.5 Documentação de Debian

Por favor prepare-se para ler a parte pertinente da documentação Debian mais recente para gerar pacotes Debian perfeitos.

- “Manual de Política Debian”
 - As regras “é para seguir” oficiais (<https://www.debian.org/doc/devel-manuals#policy>)
- “Debian Developer’s Reference”
 - O documento “melhores práticas” oficial (<https://www.debian.org/doc/devel-manuals#devref>)
- “Guide for Debian Maintainers” — este guia
 - Um documento “referência tutorial” (<https://www.debian.org/doc/devel-manuals#debmake-doc>)

Todos estes documentos são publicados em <https://www.debian.org> usando as versões da suite **unstable** dos pacotes Debian correspondentes. Se você deseja ter acesso local a todos estes documentos a partir do seu sistema base, por favor considere usar técnicas como “[apt-pinning](#)” e “[chroot](#)”.

Se este guia contradizer a documentação Debian oficial, a documentação Debian oficial está correta. Por favor envie um relatório de bug sobre o pacote **debmake-doc** usando o comando **reportbug**.

Aqui estão documentos tutorial alternativos, que pode ler juntamente com este guia:

- “Tutorial de Empacotamento Debian”
 - <https://www.debian.org/doc/devel-manuals#packaging-tutorial>
 - <https://packages.qa.debian.org/p/packaging-tutorial.html>
- “Guia de Empacotamento de Ubuntu” (Ubuntu é baseado em Debian.)
 - <http://packaging.ubuntu.com/html/>
- “Guia de Novos Maintainers Debian” (antecessor deste manual, descontinuado)
 - <https://www.debian.org/doc/devel-manuals#maint-guide>
 - <https://packages.qa.debian.org/m/maint-guide.html>

Dica



Ao ler estes tutoriais, pode considerar usar o comando **debmake** em vez do comando **dh_make**.

3.6 Recursos de ajuda

Antes de decidir perguntar a sua questão num lugar público, por favor faça a sua parte ao ler a documentação relevante:

- informação do pacote disponível através dos comandos **aptitude**, **apt-cache**, e **dpkg**.
- ficheiro em **/usr/share/doc/pacote** para todos os pacotes pertinentes.
- conteúdo de **man comando** para todos os comandos pertinentes.
- conteúdo de **info comando** para todos os comandos pertinentes.
- o conteúdo de “[arquivo de lista de mail debian-mentors@lists.debian.org](mailto:arquivo%20de%20lista%20de%20mail%20debian-mentors@lists.debian.org)”.
- o conteúdo de “[arquivo de lista de mail debian-devel@lists.debian.org](mailto:arquivo%20de%20lista%20de%20mail%20debian-devel@lists.debian.org)”.

Você pode encontrar a sua desejada informação ao usar uma string de busca bem-formada como “keyword site:lists.debian.org” para limitar o domínio da busca do motor de busca web.

Criar um pequeno pacote de teste é uma boa maneira de aprender detalhes do empacotamento. Inspeccionar pacotes bem mantidos existentes é a melhor maneira de aprender como as outras pessoas criam pacotes.

Se ainda tiver questões sobre empacotamento, você pode pergunta-las interactivamente:

- lista de mail debian-mentors@lists.debian.org. (Esta lista de mail é para novatos.)
- lista de mail debian-devel@lists.debian.org. (Esta lista de mail é para experientes.)
- canal **IRC** tal como **#debian-mentors**.
- As equipas focam-se num conjunto específico de pacotes. (Lista completa em <https://wiki.debian.org/Teams>)
- Listas de mail especificas de linguagem.
 - “debian-devel-{french,italian,portuguese,spanish}@lists.debian.org”
 - “debian-chinese-gb@lists.debian.org” (Esta lista de mail é para discussão geral em Chinês (Simplificado).)
 - “debian-devel@debian.or.jp”

Desenvolvedores Debian mais experientes irão ajuda-lo, se perguntar de modo apropriado após fazer os esforços requeridos.

Cuidado



O desenvolvimento Debian é um alvo em movimento. Alguma informação encontrada na web pode estar desatualizada, incorreta, ou não ser aplicável. Por favor use tal informação com cuidado.

3.7 Situação de arquivo

Por favor perceba a situação do arquivo Debian.

- Debian já tem pacotes para a maioria dos tipos de programas.
- O número de pacotes já existentes no arquivo Debian é várias dezenas de vezes maior que os maintainers activos.
- Infelizmente, a alguns pacotes falta-lhes um nível apropriado de atenção por parte do maintainer.

Assim, contributos a pacotes que já existem no arquivo são muito mais apreciados (e mais prováveis de receber patrocínios para o envio) pelos outros maintainers.

Dica



O comando **wnpp-alert** do pacote **devscripts** pode procurar por pacotes instalados que estão para ser adotados ou órfãos.

Dica



O pacote **how-can-i-help** pode mostrar oportunidades para contribuir para Debian com base em pacotes instalados localmente.

3.8 Abordagens de contribuição

Aqui está o código pseudo-Python para as suas abordagens de contribuição a Debian com um **programa**:

```
if exist_in_debian(program):
    if is_team_maintained(program):
        join_team(program)
    if is_orphaned(program): # maintainer: Debian QA Group
        adopt_it(program)
    elif is_RFA(program): # Request for Adoption
        adopt_it(program)
    else:
        if need_help(program):
            contact_maintainer(program)
            triaging_bugs(program)
            preparing_QA_or_NMU_uploads(program)
        else:
            leave_it(program)
else: # new packages
    if not is_good_program(program):
        give_up_packaging(program)
    elif not is_distributable(program):
        give_up_packaging(program)
    else: # worth packaging
        if is_ITPed_by_others(program):
            if need_help(program):
                contact_ITPer_for_collaboration(program)
            else:
                leave_it_to_ITPer(program)
        else: # really new
            if is_applicable_team(program):
                join_team(program)
            if is_DFSG(program) and is_DFSG(dependency(program)):
                file_ITP(program, area="main") # This is Debian
            elif is_DFSG(program):
                file_ITP(program, area="contrib") # This is not Debian
            else: # non-DFSG
                file_ITP(program, area="non-free") # This is not Debian
            package_it_and_close_ITP(program)
```

Aqui:

- Para `exist_in_debian()`, e `is_team_maintained()`; veja:
 - o comando **aptitude**
 - página web “[Pacotes Debian](#)”
 - Página “[Equipas](#)” do Debian wiki
- Para `is_orphaned()`, `is_RFA()`, e `is_ITPed_by_others()`; veja:
 - O resultado do comando **wnpp-alert**.
 - “[Pacotes Prospectivos e Com-Falta-de-Mão-de-Obra](#)”
 - “[Registos de relatórios de Bug Debian: Bugs em pseudo-pacote wnpp em unstable](#)”
 - “[Pacotes Debian que precisam de Amor](#)”
 - “[Navegar em bugs wnpp baseados em debtags](#)”
- Para `is_good_program()`, veja:
 - O programa deve ser útil.
 - O programa não deve introduzir preocupações de segurança e manutenção no sistema Debian.
 - O programa precisa estar bem documentado e o seu código precisa ser compreensível (isto é, não ofuscado).
 - O autor do programa concorda com o empacotamento e é amigável de Debian. [2](#)
- Para `is_it_DFSG()`, e `is_its_dependency_DFSG()`; veja:
 - “[Directrizes de Software Livre Debian](#)” (DFSG).
- Para `is_it_distributable()`, veja:
 - O software tem de ter uma licença e esta deve permitir a sua distribuição.

Você ou precisa de preencher um **ITP** ou adotar um pacote para começar a trabalhar nele. Veja “Debian Developer’s Reference”:

- “[5.1. Novos pacotes](#)”.
- “[5.9. Mover, remover, renomear, orfanar, adotar, e reintroduzir pacotes](#)”.

3.9 Contribuidor e maintainer novato

O contribuidor e maintainer novato pode se questionar sobre o que aprender para começar o seu contributo a Debian. Aqui estão as minhas sugestões dependendo do seu objectivo.

- Empacotamento
 - Bases de **shell POSIX** e **make**.
 - Algum conhecimento rudimentar de **Perl** e **Python**.
- Tradução
 - Bases sobre como o sistema de tradução baseada em PO funciona.
- Documentação
 - Bases sobre marcações de texto (XML, ReST, Wiki, ...).

O contribuidor e maintainer novato pode questionar onde começar a sua contribuição para Debian. Aqui estão algumas sugestões que dependem das suas habilidades:

- Habilidades **shell POSIX**, **Perl**, e **Python**:

²Isto não é um requerimento absoluto. O autor hostil por tornar-se num grande consumo de recursos para todos nós. O autor amigável pode ser consultado para resolver quaisquer problemas com o programa.

- Enviar patches para o Instalador Debian.
- Enviar patches para os scripts de ajuda em empacotamento Debian como os **devscripts**, **sbuild**, **schroot**, etc. mencionados neste documento.
- Habilidades **C** e **C++**:
 - Enviar patches para os pacotes com a prioridade **required** e **important**.
- Habilidades Não-Inglês:
 - Enviar patches para o ficheiro PO do Instalador Debian.
 - Enviar patches para ficheiros PO dos pacotes com a prioridade **required** e **important**.
- Habilidades de documentação:
 - Actualizar conteúdo da “[Debian Wiki](#)”.
 - Enviar patches para a “[Documentação Debian](#)” existente.

Esta atividades devem dar-lhe boa exposição às outras pessoas de Debian para estabilizar a sua credibilidade.

O maintainer novato deve evitar empacotar programas com exposição alta de segurança:

- programa **setuid** ou **setgid**
- programa **daemon**
- programa instalado nos directórios **/sbin/** ou **/usr/sbin/**

Quando você ganhar mais experiência em empacotamento, você vai ser capaz de empacotar tais programas.

Capítulo 4

Configurações de Ferramenta

O pacote **build-essential** tem de ser instalado no ambiente de compilação.

O pacote **devscripts** deve ser instalado no ambiente de desenvolvimento do maintainer.

É boa ideia instalar e configurar todos os conjuntos de pacotes populares mencionados neste capítulo. Isto permite-nos partilhar uma base comum de ambiente de trabalho, apesar de este não ser um requerimento absolutamente necessário.

Por favor considere também instalar as ferramentas mencionadas em [“Overview of Debian Maintainer Tools”](#) no “Debian Developer’s Reference”, como necessário.

Cuidado



As configurações de ferramenta apresentadas aqui servem apenas de exemplo e podem não estar atualizadas com os pacotes mais recentes no sistema. O desenvolvimento Debian é um alvo em movimento. Por favor certifique-se de ler a documentação pertinente e actualize a configuração se necessário.

4.1 Configuração do Email

Várias ferramentas de manutenção Debian reconhecem o seu endereço de email e nome a usar pelas variáveis de ambiente da shell **\$DEBEMAIL** e **\$DEBFULLNAME**.

Vamos configurar essas variáveis de ambiente ao adicionar as seguintes linhas ao **~/.bashrc** [1](#).

Adicione ao ficheiro `~/.bashrc`

```
DEBEMAIL="osamu@debian.org"
DEBFULLNAME="Osamu Aoki"
export DEBEMAIL DEBFULLNAME
```

Nota



O que está em cima é para o autor deste manual. Os exemplos de configuração e operação apresentados neste manual usam essas definições de endereço de email e nome. Você tem de usar o seu endereço de email e seu nome para o seu sistema.

¹Isto assume que você está a usar Bash como shell de login. Se você está a usar outra shell de login como a shell Z, use os seus ficheiros de configuração correspondentes em vez de **~/.bashrc**.

4.2 Configuração do mc

O comando **mc** oferece maneiras muito fáceis de gerir ficheiros. Ele pode abrir o ficheiro binário **deb** para verificar o seu conteúdo ao pressionar a tecla Enter sobre o ficheiro binário **deb**. Ele usa o comando **dpkg-deb** como seu back-end. Vamos configura-lo para usar **chdir** fácil como se segue.

Adicione ao ficheiro **~/.bashrc**

```
# mc related
if [ -f /usr/lib/mc/mc.sh ]; then
    . /usr/lib/mc/mc.sh
fi
```

4.3 Configuração do git

Hoje em dia, o comando **git** e a ferramenta essencial para gerir a árvore fonte com histórico.

A configuração de utilizador global para o comando **git** como o seu nome e endereço de email pode ser definida em **~/.gitconfig** como se segue.

```
$ git config --global user.name "Osamu Aoki"
$ git config --global user.email osamu@debian.org
```

Se você está muito acostumado aos comandos do CVS ou Subversion, pode desejar definir vários nomes alternativos de comandos como se segue.

```
$ git config --global alias.ci "commit -a"
$ git config --global alias.co checkout
```

Você pode verificar a sua configuração global como se segue.

```
$ git config --global --list
```

Dica



É essencial usar algumas ferramentas GUI do git como **gitk** ou **gitg** para trabalhar efectivamente com o histórico do repositório git.

4.4 Configuração do quilt

O comando **quilt** oferece um método básico de gravar modificações. Para o empacotamento Debian, deve ser personalizado para guardar modificações no directório **debian/patches/** em vez de no seu directório predefinido **patches/**.

De modo a evitar alterar o comportamento do próprio comando **quilt**, vamos criar um nome alternativo **dquilt** para o empacotamento Debian ao adicionar as seguintes linhas ao ficheiro **~/.bashrc**. A segunda linha fornece a mesma funcionalidade de completção da shell do comando **quilt** para o comando **dquilt**.

Adicione ao ficheiro **~/.bashrc**

```
alias dquilt="quilt --quiltrc=${HOME}/.quiltrc-dpkg"
. /usr/share/bash-completion/completions/quilt
complete -F _quilt_completion $ _quilt_complete_opt dquilt
```

Depois vamos criar **~/.quiltrc-dpkg** como se segue.

```
d=.
while [ ! -d $d/debian -a `readlink -e $d` != / ];
do d=$d/..; done
```

```

if [ -d $d/debian ] && [ -z $QUILT_PATCHES ]; then
    # if in Debian packaging tree with unset $QUILT_PATCHES
    QUILT_PATCHES="debian/patches"
    QUILT_PATCH_OPTS="--reject-format=unified"
    QUILT_DIFF_ARGS="-p ab --no-timestamps --no-index --color=auto"
    QUILT_REFRESH_ARGS="-p ab --no-timestamps --no-index"
    QUILT_COLORS="diff_hdr=1;32:diff_add=1;34:diff_rem=1;31:diff_hunk=1;33:"
    QUILT_COLORS="{QUILT_COLORS}diff_ctx=35:diff_cctx=33"
    if ! [ -d $d/debian/patches ]; then mkdir $d/debian/patches; fi
fi

```

Veja **quilt(1)** e “[Como Sobreviver Com Muitas Patches ou Introdução ao Quilt \(quilt.html\)](#)” sobre como usar o comando **quilt**.

Veja “[Secção 5.9](#)” para exemplos de utilização.

Note que o “**gbp pq**” é capaz de consumir **debian/patches** existentes, automatizar a actualização e modificação das patches, e exporta-las de volta para **debian/patches**, tudo sem usar o quilt nem a necessidade de prender ou configurar quilt.

4.5 Configuração do devscripts

O comando **debsign**, incluído no pacote **devscripts**, é usado para assinar o pacote Debian com a sua chave GPG privada.

O comando **debuild**, incluído no pacote **devscripts**, compila o pacote binário e verifica-o com o comando **lintian**. É útil ter resultados detalhados gerados do comando **lintian**.

Você pode configurar estes no **~/devscripts** como se segue.

```

DEBUILD_DPKG_BUILDPACKAGE_OPTS="-i -I -us -uc"
DEBUILD_LINTIAN_OPTS="-i -I --show-overrides"
DEBSIGN_KEYID="Your_GPG_keyID"

```

As opções **-i** e **-I** em **DEBUILD_DPKG_BUILDPACKAGE_OPTS** para o comando **dpkg-source** ajuda na recompilação de pacotes Debian sem conteúdos estranhos (veja “[Capítulo 8](#)”).

Actualmente, uma chave RSA com 4096 bits é uma boa ideia. Veja “[Criando uma nova chave GPG](#)”.

4.6 Configuração do sbuild

O pacote **sbuid** fornece um ambiente de compilação (“**chroot**”) de sala limpa. Oferece isto eficientemente com a ajuda do **schroot** usando a funcionalidade bind-mount do kernel Linux moderno.

Como é o mesmo ambiente de compilação que a infraestrutura **buildd** de Debian, está sempre atualizado e vem completo de funcionalidades úteis.

Pode ser personalizado para oferecer as seguintes funcionalidades:

- O pacote **schroot** para ampliar a velocidade de criação da chroot.
- O pacote **lintian** para encontrar bugs no pacote.
- O pacote **piuparts** para encontrar bugs no pacote.
- O pacote **autopkgtest** para encontrar bugs no pacote.
- O pacote **ccache** para ampliar a velocidade do **gcc**. (opcional)
- O pacote **libeatmydata1** para ampliar a velocidade do **dpkg**. (opcional)
- O **make** paralelo para ampliar a velocidade da compilação. (opcional)

Vamos configurar o ambiente **sbuid 2**:

```

$ sudo apt install sbuid piuparts autopkgtest lintian
$ sudo apt install sbuid-debian-developer-setup
$ sudo sbuid-debian-developer-setup -s unstable

```

²Tenha cuidado pois alguns HOWTOs antigos podem usar diferentes configurações de chroot.

Vamos actualizar a sua adesão a grupos para incluir o **sbuild** e verifica-lo:

```
$ newgrp -
$ id
uid=1000(<yourname>) gid=1000(<yourname>) groups=...,132(sbuild)
```

Aqui, “reiniciar o seu computador” ou “**kill -TERM -1**” pode ser usado para actualizar a sua adesão aos grupos [3](#).

Vamos criar o ficheiro de configuração `~/.sbuildrc` alinhado com a prática Debian recente de “[envio-
apenas-fonte](#)” como:

```
cat >~/.sbuildrc << 'EOF'
#####
# PACKAGE BUILD RELATED (source-only-upload as default)
#####
# -d
$distribution = 'unstable';
# -A
$sbuild_arch_all = 1;
# -s
$sbuild_source = 1;
# --source-only-changes
$source_only_changes = 1;
# -v
$verbose = 1;

#####
# POST-BUILD RELATED (turn off functionality by setting variables to 0)
#####
$run_lintian = 1;
$lintian_opts = ['-i', '-I'];
$run_piuparts = 1;
$piuparts_opts = ['--schroot', 'unstable-amd64-sbuild'];
$run_autopkgtest = 1;
$autopkgtest_root_args = '';
$autopkgtest_opts = [ '--', 'schroot', '%r-%a-sbuild' ];

#####
# PERL MAGIC
#####
1;
EOF
```

Nota



Existem alguns casos excepcionais como NOVOS envios, envios com NOVOS pacotes binários, e envios de segurança onde não vai poder fazer [envio-
apenas-fonte](#) mas será necessário enviar com pacotes binários. A configuração de cima precisa de ser ajustada para esses casos excepcionais.

O documento seguinte assume que o **sbuild** está configurado deste modo.

Edite isto à sua necessidade. Os testes pós-compilação pode ser ligados e desligados ao atribuir 1 ou 0 às variáveis correspondentes,

³Simplesmente o “terminar e iniciar sessão sob alguns ambientes GUI Desktop modernos” pode não actualizar a sua adesão a grupos.

Atenção

A personalização opcional pode causar efeitos negativos. Em caso de dúvidas, desative-a.

Nota

O **make** paralelo pode falhar para alguns pacotes existentes e pode tornar o relatório de compilação difícil de ler.

Dica

Muitas dicas relacionadas com **sbuid** estão disponíveis em “Secção 9.7” e “<https://wiki.debian.org/sbuild>”.

4.7 Configuração chroot persistente

Nota

O uso de sistema de ficheiros chroot copiado independente previne a contaminação do chroot fonte usado pelo **sbuid**.

Para compilar novos pacotes experimentais ou para depurar pacotes bugados, vamos configurar um chroot persistente dedicado “**source:unstable-amd64-desktop**” ao:

```
$ sudo cp -a /srv/chroot/unstable-amd64-sbuild /srv/chroot/unstable-amd64-desktop
$ sudo tee /etc/schroot/chroot.d/unstable-amd64-desktop-XXXXXX << EOF
[unstable-desktop]
description=Debian sid/amd64 persistent chroot
groups=root,sbuild
root-groups=root,sbuild
profile=desktop
type=directory
directory=/srv/chroot/unstable-amd64-desktop
union-type=overlay
EOF
```

Aqui, o perfil **desktop** é usado em vez do perfil **sbuid**. Por favor certifique que ajusta **/etc/schroot/desktop/fstab** para tornar o pacote fonte acessível a partir do interior da chroot.

Você pode iniciar sessão nesta chroot “**source:unstable-amd64-desktop**” com:

```
$ sudo schroot -c source:unstable-amd64-desktop
```


4.8 Configuração do gbp

O pacote **git-buildpackage** oferece o comando **gbp**(1). O seu ficheiro de configuração de utilizador é **~/.gbp.conf**.

```
# Configuration file for "gbp <command>"

[DEFAULT]
# the default build command:
builder = sbuild
# use pristine-tar:
pristine-tar = True
# Use color when on a terminal, alternatives: on/true, off/false or auto
color = auto
```

4.9 Proxy HTTP

Você deve configurar um proxy de cache HTTP local para poupar na largura de banda para o acesso ao repositório de pacotes Debian. Existem várias escolhas:

- O proxy de cache HTTP especializado usando o pacote **apt-cacher-ng**.
- O proxy de cache HTTP genérico (pacote **squid**) configurado pelo pacote **squid-deb-proxy**

De modo a usar este proxy HTTP sem ajustes manuais de configuração, é boa ideia instalar o pacote **auto-apt-proxy** ou **squid-deb-proxy-client** em todo lado.

4.10 Repositório Debian privado

Você pode definir um repositório de pacotes Debian privado com o pacote **reprepro**.

4.11 Máquinas virtuais

Para testar aplicações GUI, é boa ideia ter máquinas virtuais. Instale os pacotes **virt-manager** e **qemu-kvm**.

O uso de chroot e máquinas virtuais permite-nos não termos de actualizar o PC anfitrião para suite **unstable** mais recente.

4.12 Rede local com máquinas virtuais

De modo a aceder facilmente a máquinas virtuais numa rede local, é boa ideia configurar uma infra-estrutura de descoberta de serviços DNS multicast ao instalar o **avahi-utils**.

Para todas as máquinas virtuais a correr e o PC anfitrião, nós podemos usar cada nome de máquina acrescentado com **.local** para o SSH para aceder a cada uma.

Capítulo 5

Empacotamento simples

Existe um velho ditado Latino que diz: “**Longum iter est per praecepta, breve et efficax per exempla**” (“É um longo caminho pelas regras, mas curto e eficiente com exemplos”).

5.1 Empacotar o tarball

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir duma fonte C simples usando o **Makefile** como seu sistema de compilação.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-0.0.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como ficheiro não-sistema como:

Bases para a instalação a partir do tarball do autor

```
$ tar -xzmf debhello-0.0.tar.gz
$ cd debhello-0.0
$ make
$ make install
```

O empacotamento Debian requer alterar este processo “**make install**” para instalar ficheiros na localização imagem do sistema alvo em vez de na localização normal sob **/usr/local**.

Nota



Exemplos de criar um pacote Debian a partir de outros sistemas de compilação complicados estão descritos em “Capítulo 14”.

5.2 O grande panorama

O grande panorama para compilar um pacote Debian não-nativo singular a partir do tarball de autor **debhello-0.0.tar.gz** pode ser resumido como:

- O maintainer obtém o tarball do autor **debhello-0.0.tar.gz** e descompacta-o para o directório **debhello-0.0**.
- O comando **debmake** debianiza a árvore fonte do autor ao adicionar ficheiros modelo apenas no directório **debian**.
 - O link simbólico **debhello_0.0.orig.tar.gz** é criado apontando para o ficheiro **debhello-0.0.tar.gz**.
 - O maintainer personaliza os ficheiros modelo.
- O comando **debbuild** compila o pacote binário a partir da árvore fonte debianizada.
 - É criado **debhello-0.0-1.debian.tar.xz** contendo o directório **debian**.

O grande panorama de compilação de pacote

```
$ tar -xzmf debhello-0.0.tar.gz
$ cd debhello-0.0
$ debmake
... manual customization
$ debuild
...
```

Dica



O comando **debuild** neste e nos exemplos seguintes pode ser substituído por comandos equivalentes tais como o comando **sbuild**.

Dica



Se o tarball de autor estiver disponível em formato **.tar.xzm** use-o em vez dos que têm formatos em **.tar.gz** e **.tar.bz2**. O formato de compressão **xz** oferece melhor compressão que a compressão do **gzip** e **bzip2**.

5.3 O que é debmake?

Nota



As atividades de empacotamento actuais são muitas vezes executadas manualmente sem se usar o **debmake** enquanto se referencia apenas pacotes existentes semelhantes e o “[Manual de Política Debian](#)”.

O comando **debmake** é o script de ajuda para o empacotamento Debian. (“Capítulo 15”)

- Cria bons ficheiros modelo para os pacotes Debian.
- Ele sempre define a maioria dos estados de opção e valores óbvios para predefinições razoáveis.
- Ele gera o tarball do autor e o seu link simbólico necessário se estes estiverem em falta.
- Ele não sobrescreve os ficheiros de configuração existentes no directório **debian/**.
- Ele suporta o pacote **multiarch**.
- Fornece textos de licença curtos extraídos como **debian/copyright** em precisão decente para ajudar na revisão da licença.

Estas funcionalidades tornam o empacotamento Debian com **debmake** simples e moderno.

Em retrospectiva, Eu criei o **debmake** para simplificar esta documentação. Eu considero o **debmake** sendo mais ou menos um gerador de sessão de demonstração para objectivos de tutorial.

O comando **debmake** não é o único script ajudante para criar um pacote Debian. Se você está interessado em ferramentas de ajuda de empacotamento alternativas, por favor veja:

- Debian wiki: “[AutomaticPackagingTools](#)” — Comparação extensiva de scripts de ajuda no empacotamento
- Debian wiki: “[CopyrightReviewTools](#)” — Comparação extensiva de scripts de ajuda de revisão de copyright

5.4 O que é debuild?

Aqui está um sumário de comandos semelhantes ao comando **debuild**.

- O ficheiro **debian/rules** define como o pacote binário Debian é compilado.
- O comando **dpkg-buildpackage** é o comando oficial para compilar o pacote binário Debian. Para compilação binária normal, ele executa aproximadamente:
 - “**dpkg-source --before-build**” (aplica as patches Debian, a menos que estejam já aplicadas)
 - “**fakeroot debian/rules clean**”
 - “**dpkg-source --build**” (compila o pacote fonte Debian)
 - “**fakeroot debian/rules build**”
 - “**fakeroot debian/rules binary**”
 - “**dpkg-genbuildinfo**” (gera um ficheiro ***.buildinfo**)
 - “**dpkg-genchanges**” (gera um ficheiro ***.changes**)
 - “**fakeroot debian/rules clean**”
 - “**dpkg-source --after-build**” (retira as patches Debian, se elas foram aplicadas durante **--before-build**)
 - “**debsign**” (assina os ficheiros ***.dsc** e ***.changes**)
 - * Se você seguiu “Secção 4.5” para definir as opções **-us** e **-uc**, este passo é saltado e você tem de correr o comando **debsign** manualmente.
- O comando **debuild** é um script invólucro do comando **dpkg-buildpackage** para compilar o pacote binário Debian sob as variáveis de ambiente apropriadas.
- O comando **sbuild** é um script invólucro para compilar o pacote binário Debian sob o ambiente chroot apropriado e com as variáveis de ambiente apropriadas.

Nota



Veja **dpkg-buildpackage(1)** para detalhes exactos.

5.5 Passo 1: Obter a fonte do autor

Vamos obter a fonte do autor.

Download debhello-0.0.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-0.0.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-0.0.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-0.0
|   +-- Makefile
|   +-- README.md
|   +-- src
|       +-- hello.c
+-- debhello-0.0.tar.gz

3 directories, 4 files
```

Aqui, a fonte C **hello.c** é uma muito simples.
hello.c

```
$ cat debhello-0.0/src/hello.c
#include <stdio.h>
int
main()
{
    printf("Hello, world!\n");
    return 0;
}
```

Aqui, o **Makefile** suporta “[GNU Coding Standards](#)” e “[FHS](#)”. Notavelmente:

- compila binários honrando **\$(CPPFLAGS)**, **\$(CFLAGS)**, **\$(LDFLAGS)**, etc.
- instala ficheiros com **\$(DESTDIR)** definida para a imagem de sistema alvo
- instala ficheiros com **\$(prefix)** definido, os quais podem ser sobrepostos para ser **/usr**

Makefile

```
$ cat debhello-0.0/Makefile
prefix = /usr/local

all: src/hello

src/hello: src/hello.c
    @echo "CFLAGS=$(CFLAGS)" | \
        fold -s -w 70 | \
        sed -e 's/^/# /'
    $(CC) $(CPPFLAGS) $(CFLAGS) $(LDCFLAGS) -o $@ $^

install: src/hello
    install -D src/hello \
        $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello

clean:
    -rm -f src/hello

distclean: clean

uninstall:
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello

.PHONY: all install clean distclean uninstall
```

Nota



O **echo** da variável **\$(CFLAGS)** é usado para verificar a definição apropriada da bandeira de compilação no exemplo seguinte:

5.6 Passo 2: Gerar ficheiros modelo com o debmake

Os resultados do comando **debmake** é muito detalhado e explica o que faz como se segue.

O resultado do comando debmake

```
$ cd /path/to/debhello-0.0
$ debmake -x1
I: set parameters
I: sanity check of parameters
```

```

I: pkg="debhello", ver="0.0", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-0.0". ***
I: provide debhello_0.0.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-0.0.tar.gz debhello_0.0.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-0.0"
I: parse binary package settings:
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = make
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 50 %, ext = md
I: 50 %, ext = c
I: check_all_licenses
I: ...
I: check_all_licenses completed for 3 files.
I: bunch_all_licenses
I: format_all_licenses
I: make debian/* template files
I: debmake -x "1" ...
I: creating => debian/control
I: creating => debian/copyright
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra0_changel...
I: creating => debian/changelog
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra0_rules.t...
I: creating => debian/rules
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra0source_f...
I: creating => debian/source/format
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_README....
I: creating => debian/README.Debian
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_README....
I: creating => debian/README.source
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_clean.t...
I: creating => debian/clean
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_gbp.con...
I: creating => debian/gbp.conf
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_salsa-c...
I: creating => debian/salsa-ci.yml
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1_watch.t...
I: creating => debian/watch
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1tests_co...
I: creating => debian/tests/control
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1upstream...
I: creating => debian/upstream/metadata
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1patches_...
I: creating => debian/patches/series
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1source.n...
I: creating => debian/source/local-options.ex
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1source.n...
I: creating => debian/source/local-patch-header.ex
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1single_d...
I: creating => debian/dirs
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1single_i...
I: creating => debian/install
I: substituting => /usr/lib/python3/dist-packages/debmake/data/extra1single_l...
I: creating => debian/links
I: $ wrap-and-sort -vast
debian/control
debian/tests/control
debian/copyright
debian/dirs
debian/install
debian/links
--- Modified files ---

```

```

debian/control
debian/dirs
debian/install
debian/links
I: $ wrap-and-sort -vast complete. Now, debian/* may have a blank line at th...

```

O comando **debmake** gera todos estes ficheiros modelo baseado nas opções da linha de comandos. Como nenhuma opção é especificada, o comando **debmake** escolhe valores predefinidos razoáveis por si:

- O nome do pacote fonte: **debhello**
- A versão do autor: **0.0**
- O nome do pacote binário: **debhello**
- A revisão Debian: **1**
- O tipo de pacote: **bin** (o pacote binário executável ELF)
- A opção **-x**: **-x1** (sem suportes para simplicidade de script de maintainer)

Nota



Aqui, o comando **debmake** é invocado com a opção **-x1** para manter este tutorial simples. O uso da opção predefinida **-x3** é altamente recomendado.

Vamos inspecionar os ficheiros modelo gerados.

A árvore fonte após a execução básica do debmake.

```

$ cd /path/to
$ tree
.
+-- debhello-0.0
|   +-- Makefile
|   +-- README.md
|   +-- debian
|       |   +-- README.Debian
|       |   +-- README.source
|       |   +-- changelog
|       |   +-- clean
|       |   +-- control
|       |   +-- copyright
|       |   +-- dirs
|       |   +-- gbp.conf
|       |   +-- install
|       |   +-- links
|       |   +-- patches
|       |       |   +-- series
|       |   +-- rules
|       |   +-- salsa-ci.yml
|       |   +-- source
|       |       |   +-- format
|       |       |   +-- local-options.ex
|       |       |   +-- local-patch-header.ex
|       |   +-- tests
|       |       |   +-- control
|       |   +-- upstream
|       |       |   +-- metadata
|       |   +-- watch
+-- src

```

```
|      +-- hello.c
+-- debhello-0.0.tar.gz
+-- debhello_0.0.orig.tar.gz -> debhello-0.0.tar.gz
```

8 directories, 24 files

O ficheiro **debian/rules** é o script de compilação fornecido pelo maintainer do pacote. Aqui está o seu ficheiro modelo gerado pelo comando **debmake**.

debian/rules (ficheiro modelo):

```
$ cd /path/to/debhello-0.0
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@

#override_dh_auto_install:
#    dh_auto_install -- prefix=/usr

#override_dh_install:
#    dh_install --list-missing -X.pyc -X.pyo
```

Isto é essencialmente o ficheiro **debian/rules** standard com o comando **dh**. (Existem alguns conteúdos comentados para você personalizar.)

O ficheiro **debian/control** fornece os meta-dados principais para o pacote Debian. Aqui está o seu ficheiro modelo gerado pelo comando **debmake**.

debian/control (ficheiro modelo):

```
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: unknown
Priority: optional
Maintainer: "Osamu Aoki" <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.7.0
Homepage: <insert the upstream URL, if relevant>
Rules-Requires-Root: no
#Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debhello.git
#Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debhello

Package: debhello
Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: auto-generated package by debmake
    This Debian binary package was auto-generated by the
    debmake(1) command provided by the debmake package.
```


Atenção

Se você deixar “**Section: unknown**” no ficheiro modelo **debian/control** não modificado, o erro do **lintian** pode fazer a compilação falhar.

Como este é o pacote executável binário ELF, o comando **debmake** define “**Architecture: any**” e “**Multi-Arch: foreign**”. Também, define parâmetros requeridos **substvar** como “**Depends: \${shlibs:Depends}, \${misc:Depends}**”. Estes estão explicados em “Capítulo 6”.

Nota

Por favor note que este ficheiro **debian/control** usa o estilo RFC-822 como documentado em “[5.2 Ficheiros de controle de pacote fonte — debian/control](#)” do “manual de Política Debian”. O uso da linha vazia e do espaço inicial tem significado.

O ficheiro **debian/copyright** fornece os dados de sumário de copyright do pacote Debian. Aqui está o seu ficheiro modelo gerado pelo comando **debmake**.

debian/copyright (ficheiro modelo):

```
$ cat debian/copyright
Format: https://www.debian.org/doc/packaging-manuals/copyright-format/1.0/
Upstream-Name: debhello
Upstream-Contact: <preferred name and address to reach the upstream project>
Source: <url://example.com>
#
# Please double check copyright with the licensecheck(1) command.

Files:      Makefile
           README.md
           src/hello.c
Copyright:  __NO_COPYRIGHT_NOR_LICENSE__
License:    __NO_COPYRIGHT_NOR_LICENSE__

#-----
# Files marked as NO_LICENSE_TEXT_FOUND may be covered by the following
# license/copyright files.
```

5.7 Passo 3: Modificação dos ficheiros modelo

É requerida alguma modificação manual para fazer o pacote Debian apropriado como um maintainer.

De modo a instalar ficheiros como parte dos ficheiros do sistema, o valor **\$(prefix)** de **/usr/local** em **Makefile** deve ser sobreposto para ser **/usr**. Isto pode ser acomodado no ficheiro **debian/rules** com o alvo **override_dh_auto_install** a definir “**prefix=/usr**”.

debian/rules (versão do maintainer):

```
$ cd /path/to/debhello-0.0
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl,--as-needed

%:
    dh $@
```

```
override_dh_auto_install:
    dh_auto_install -- prefix=/usr
```

Exportar a variável de ambiente **DH_VERBOSE** no ficheiro **debian/rules** como em cima força a ferramenta **debhelper** a fazer um relatório de compilação afinado.

Exportar **DEB_BUILD_MAINT_OPTION** como em cima define as opções de endurecimento descritas em “ÁREAS DE FUNCIONALIDADE/AMBIENTE” em **dpkg-buildflags(1)**. [1](#)

Exportar **DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND** como em cima força o compilador C a emitir todos os avisos.

Exportar **DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND** como em cima força o vinculador a vincular apenas quando a biblioteca é mesmo necessária. [2](#)

O comando **dh_auto_install** para o sistema de compilação baseado no Makefile essencialmente corre “**\$(MAKE) install DESTDIR=debian/debhello**”. A criação deste alvo **override_dh_auto_install** muda o seu comportamento para “**\$(MAKE) install DESTDIR=debian/debhello prefix=/usr**”.

Aqui estão as versões de maintainer dos ficheiros **debian/control** e **debian/copyright**.

debian/control (versão de maintainer):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhello
Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
This Debian binary package is an example package.
(This is an example only)
```

debian/copyright (versão de maintainer):

```
$ vim debian/copyright
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/copyright
Format: https://www.debian.org/doc/packaging-manuals/copyright-format/1.0/
Upstream-Name: debhello
Upstream-Contact: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Source: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc

Files:
Copyright: 2015-2021 Osamu Aoki <osamu@debian.org>
License: Expat
Permission is hereby granted, free of charge, to any person obtaining a
copy of this software and associated documentation files (the "Software"),
to deal in the Software without restriction, including without limitation
the rights to use, copy, modify, merge, publish, distribute, sublicense,
and/or sell copies of the Software, and to permit persons to whom the
```

¹Isto é um cliché para forçar uma ligação de re-alocação só-leitura para o endurecimento e para prevenir o aviso do lintian “**W: debhello: hardening-no-relro usr/bin/hello**”. Isto não é realmente preciso para este exemplo mas deve ser inofensivo. A ferramenta lintian parece produzir um aviso de falso positivo para este caso que não tem biblioteca vinculada.

²Isto é um cliché para prevenir a sobre-vinculação para casos de dependências complexas de biblioteca como os programas de Gnome. Isto não é realmente preciso para este exemplo simples mas deve ser inofensivo.

Software is furnished to do so, subject to the following conditions:

The above copyright notice and this permission notice shall be included in all copies or substantial portions of the Software.

THE SOFTWARE IS PROVIDED "AS IS", WITHOUT WARRANTY OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO THE WARRANTIES OF MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE AND NONINFRINGEMENT. IN NO EVENT SHALL THE AUTHORS OR COPYRIGHT HOLDERS BE LIABLE FOR ANY CLAIM, DAMAGES OR OTHER LIABILITY, WHETHER IN AN ACTION OF CONTRACT, TORT OR OTHERWISE, ARISING FROM, OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE SOFTWARE OR THE USE OR OTHER DEALINGS IN THE SOFTWARE.

Vamos remover os ficheiros modelo não usados e editar os restantes ficheiros modelo:

- **debian/README.source**
- **debian/source/local-option.ex**
- **debian/source/local-patch-header.ex**
- **debian/patches/series** (Nenhuma patch do autor)
- **clean**
- **dirs**
- **install**
- **links**

Ficheiros modelo sob debian/. (v=0.0):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 11 files
```

Dica



Os ficheiros de configuração usados pelos comandos **dh_*** do pacote **debhelper** geralmente tratam **#** como o início de uma linha comentário.

5.8 Passo 4: Compilar pacote com debuild

Você pode criar um pacote Debian não-nativo usando o comando **debuild** ou os seus equivalentes (veja “Secção 5.4”) nesta árvore fonte. O texto resultante do comando é muito detalhado e explica o que ele faz como se segue.

Compilando pacote com debuild

```
$ cd /path/to/debhello-0.0
$ debuild
dpkg-buildpackage -us -uc -ui -i
dpkg-buildpackage: info: source package debhello
dpkg-buildpackage: info: source version 0.0-1
dpkg-buildpackage: info: source distribution unstable
dpkg-buildpackage: info: source changed by Osamu Aoki <osamu@debian.org>
dpkg-source -i --before-build .
dpkg-buildpackage: info: host architecture amd64
debian/rules clean
dh clean
dh_auto_clean
make -j12 distclean
...
debian/rules binary
dh binary
dh_update_autotools_config
dh_autoreconf
dh_auto_configure
dh_auto_build
make -j12 "INSTALL=install --strip-program=true"
make[1]: Entering directory '/path/to/debhello-0.0'
# CFLAGS=-g -O2 -Werror=implicit-function-declaration
...
Finished running lintian.
```

Você pode verificar que **CFLAGS** é atualizado apropriadamente com **-Wall** e **-pedantic** pela variável **DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND**.

O manual deve ser adicionado ao pacote como reportado pelo pacote **lintian**, como mostrado em exemplos posteriores (veja “Capítulo 14”). Vamos seguir por agora.

Vamos inspecionar o resultado.

Os ficheiros gerados de debhello versão 0.0 pelo comando debuild:

```
$ cd /path/to
$ tree -FL 1
./
+-- debhello-0.0/
+-- debhello-0.0.tar.gz
+-- debhello-dbgsym_0.0-1_amd64.deb
+-- debhello_0.0-1.debian.tar.xz
+-- debhello_0.0-1.dsc
+-- debhello_0.0-1_amd64.build
+-- debhello_0.0-1_amd64.buildinfo
+-- debhello_0.0-1_amd64.changes
+-- debhello_0.0-1_amd64.deb
+-- debhello_0.0.orig.tar.gz -> debhello-0.0.tar.gz

2 directories, 9 files
```

Você vê todos os ficheiros gerados.

- O **debhello_0.0.orig.tar.gz** é um link simbólico para o tarball do autor.
- O **debhello_0.0-1.debian.tar.xz** contém os conteúdos gerados pelo maintainer.
- O **debhello_0.0-1.dsc** é o ficheiro de meta-dados para o pacote fonte Debian.
- O **debhello_0.0-1_amd64.deb** é o pacote binário Debian.

- O **debhello-dbgsym_0.0-1_amd64.deb** é o pacote binário de símbolos de depuração Debian. Veja “Secção 10.21”.
- O ficheiro **debhello_0.0-1_amd64.build** é o ficheiro de relatório de compilação.
- O ficheiro **debhello_0.0-1_amd64.buildinfo** é o ficheiro de meta-dados gerado pelo **dpkg-genbuildinfo**(1).
- O **debhello_0.0-1_amd64.changes** é o ficheiro de meta-dados para o pacote binário Debian.

O **debhello_0.0-1.debian.tar.xz** contém as alterações Debian feitas à fonte do autor como se segue.

O conteúdo do arquivo comprimido de debhello_0.0-1.debian.tar.xz:

```
$ tar -tzf debhello-0.0.tar.gz
debhello-0.0/
debhello-0.0/src/
debhello-0.0/src/hello.c
debhello-0.0/Makefile
debhello-0.0/README.md
$ tar --xz -tf debhello_0.0-1.debian.tar.xz
debian/
debian/README.Debian
debian/changelog
debian/control
debian/copyright
debian/gbp.conf
debian/rules
debian/salsa-ci.yml
debian/source/
debian/source/format
debian/tests/
debian/tests/control
debian/upstream/
debian/upstream/metadata
debian/watch
```

O **debhello_0.0-1_amd64.deb** contém os ficheiros binário a serem instalados no sistema alvo.

The **debhello-dbgsym_0.0-1_amd64.deb** contains the debug symbol files to be installed to the target system.

O conteúdo de pacote binário de todos os pacotes binário:

```
$ dpkg -c debhello-dbgsym_0.0-1_amd64.deb
drwxr-xr-x root/root ... ./
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/lib/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/lib/debug/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/lib/debug/.build-id/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/lib/debug/.build-id/c4/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/lib/debug/.build-id/c4/cec6427d45de48efc7f263...
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/doc/
lrwxrwxrwx root/root ... ./usr/share/doc/debhello-dbgsym -> debhello
$ dpkg -c debhello_0.0-1_amd64.deb
drwxr-xr-x root/root ... ./
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/bin/
-rwxr-xr-x root/root ... ./usr/bin/hello
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/doc/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/doc/debhello/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/README.Debian
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/changelog.Debian.gz
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/copyright
```

A lista de dependências gerada de todos os pacotes binário.

A lista de dependências gerada de todos os pacotes binários (v=0.0):

```
$ dpkg -f debhello-dbgsym_0.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: debhello (= 0.0-1)
$ dpkg -f debhello_0.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libc6 (>= 2.34)
```

Cuidado



Muitos mais detalhes precisam ser observados antes de se enviar o pacote para o arquivo Debian.

Nota



Se forem saltados ajustes manuais nos ficheiros de configuração auto-gerados pelo comando **debmake**, o pacote binário gerado pode ficar com falta duma descrição de pacote significativa e alguns dos requerimentos de política podem ficar a faltar. Este pacote desleixado vai funcionar bem sob o comando **dpkg**, e pode ser suficiente bom para a sua implantação local.

5.9 Passo 3 (alternativos): Modificação da fonte do autor

O exemplo de cima não tocou na fonte do autor para criar o próprio pacote Debian. Uma abordagem alternativa como maintainer é modificar os ficheiros na fonte do autor. Por exemplo, o **Makefile** pode ser modificado para definir o valor **\$(prefix)** para **/usr**.

Nota



O “Secção 5.7” em cima usando o ficheiro **debian/rules** é a melhor abordagem para empacotamento para este exemplo. Mas vamos continuar com estas abordagens alternativas como inclinação à experiência.

No seguinte, vamos considerar 3 variantes simples desta abordagem alternativa para gerar ficheiros **debian/patches/*** representando modificações à fonte do autor no formato fonte Debian “3.0 (quilt)”. Estas substituem “Secção 5.7” no exemplo passo-a-passo em cima:

- “Secção 5.10”
- “Secção 5.11”
- “Secção 5.12”

Por favor note que o ficheiro **debian/rules** usado para estes exemplos não tem o alvo **override_dh_auto_install** como se segue:

debian/rules (versão alternativa de maintainer):

```
$ cd /path/to/debhello-0.0
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
```

```
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl,--as-needed

%:
    dh $@
```

5.10 Patch por abordagem “diff -u”

Aqui, o ficheiro patch **000-prefix-usr.patch** é criado usando o comando **diff**.

Patch por diff -u

```
$ cp -a debhello-0.0 debhello-0.0.orig
$ vim debhello-0.0/Makefile
... hack, hack, hack, ...
$ diff -Nru debhello-0.0.orig debhello-0.0 >000-prefix-usr.patch
$ cat 000-prefix-usr.patch
diff -Nru debhello-0.0.orig/Makefile debhello-0.0/Makefile
--- debhello-0.0.orig/Makefile    2024-11-29 07:57:10.299591959 +0000
+++ debhello-0.0/Makefile        2024-11-29 07:57:10.391593434 +0000
@@ -1,4 +1,4 @@
-prefix = /usr/local
+prefix = /usr

all: src/hello

$ rm -rf debhello-0.0
$ mv -f debhello-0.0.orig debhello-0.0
```

Por favor note que a árvore fonte do autor é restaurada ao seu estado original após de gerar um ficheiro patch **000-prefix-usr.patch**.

Este **000-prefix-usr.patch** é editado para estar em conformidade com [DEP-3](#) e movido para a localização correta como em baixo.

000-prefix-usr.patch (DEP-3):

```
$ echo '000-prefix-usr.patch' >debian/patches/series
$ vim ../000-prefix-usr.patch
... hack, hack, hack, ...
$ mv -f ../000-prefix-usr.patch debian/patches/000-prefix-usr.patch
$ cat debian/patches/000-prefix-usr.patch
From: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Description: set prefix=/usr patch
diff -Nru debhello-0.0.orig/Makefile debhello-0.0/Makefile
--- debhello-0.0.orig/Makefile
+++ debhello-0.0/Makefile
@@ -1,4 +1,4 @@
-prefix = /usr/local
+prefix = /usr

all: src/hello
```

Nota



Quando se gera o pacote fonte Debian por **dpkg-source** via **dpkg-buildpackage** no passo seguinte de “Secção 5.8”, o comando **dpkg-source** assume que nenhuma patch foi aplicada à fonte do autor, pois o **.pc/applied-patches** está em falta.

5.11 Patch por abordagem quilt

Aqui, o ficheiro patch **000-prefix-usr.patch** é criado usando o comando **dquilt**.

dquilt é um invólucro simples do programa **quilt**. A sintaxe e função do comando **dquilt** é a mesma que do comando **quilt**(1), excepto para o facto que a patch gerada é guardada no directório **debian/patches/**.

Patch por quilt

```
$ dquilt new 000-prefix-usr.patch
Patch debian/patches/000-prefix-usr.patch is now on top
$ dquilt add Makefile
File Makefile added to patch debian/patches/000-prefix-usr.patch
... hack, hack, hack, ...
$ head -1 Makefile
prefix = /usr
$ dquilt refresh
Refreshed patch debian/patches/000-prefix-usr.patch
$ dquilt header -e --dep3
... edit the DEP-3 patch header with editor
$ tree -a
.
+-- .pc
|   +-- .quilt_patches
|   +-- .quilt_series
|   +-- .version
|   +-- 000-prefix-usr.patch
|       |   +-- .timestamp
|       |   +-- Makefile
|   +-- applied-patches
+-- Makefile
+-- README.md
+-- debian
|   +-- README.Debian
|   +-- README.source
|   +-- changelog
|   +-- clean
|   +-- control
|   +-- copyright
|   +-- dirs
|   +-- gbp.conf
|   +-- install
|   +-- links
|   +-- patches
|       |   +-- 000-prefix-usr.patch
|       |   +-- series
|   +-- rules
|   +-- salsa-ci.yml
|   +-- source
|       |   +-- format
|       |   +-- local-options.ex
|       |   +-- local-patch-header.ex
|   +-- tests
|       |   +-- control
|   +-- upstream
|       |   +-- metadata
|   +-- watch
+-- src
    +-- hello.c

9 directories, 29 files
$ cat debian/patches/series
000-prefix-usr.patch
$ cat debian/patches/000-prefix-usr.patch
Description: set prefix=/usr patch
Author: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
```



```

Index: debhello-0.0/Makefile
=====
--- debhello-0.0.orig/Makefile
+++ debhello-0.0/Makefile
@@ -1,4 +1,4 @@
-prefix = /usr/local
+prefix = /usr

all: src/hello

```

Aqui, **Makefile** na árvore fonte do autor não precisa de ser restaurada para o estado original para o empacotamento.

Nota



Quando se gera o pacote fonte Debian por **dpkg-source** via **dpkg-buildpackage** no passo seguinte de “Secção 5.8”, o comando **dpkg-source** assume que patches foram aplicadas à fonte do autor, pois o **.pc/applied-patches** existe.

A árvore fonte do autor pode ser restaurada para o estado original para o empacotamento.

A árvore fonte do autor (restaurada):

```

$ dquilt pop -a
Removing patch debian/patches/000-prefix-usr.patch
Restoring Makefile

No patches applied
$ head -1 Makefile
prefix = /usr/local
$ tree -a .pc
.pc
+-- .quilt_patches
+-- .quilt_series
+-- .version

1 directory, 3 files

```

Aqui, **Makefile** é restaurado e o **.pc/applied-patches** está em falta.

5.12 Patch por abordagem “dpkg-source --auto-commit”

Aqui, o ficheiro patch não é criado neste passo mas os ficheiros fonte estão configurados para criar ficheiros **debian/patches/*** no passo seguinte de “Secção 5.8”.

Vamos editar a fonte do autor.

Makefile modificado

```

$ vim Makefile
... hack, hack, hack, ...
$ head -n1 Makefile
prefix = /usr

```

Vamos editar **debian/source/local-options**:

debian/source/local-options para auto-commit

```

$ mv debian/source/local-options.ex debian/source/local-options
$ vim debian/source/local-options
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/source/local-options
# == Patch applied strategy (merge) ==
#
# The source outside of debian/ directory is modified by maintainer and

```

```
# different from the upstream one:
# * Workflow using dpkg-source commit (commit all to VCS after dpkg-source ...
#   https://www.debian.org/doc/manuals/debmake-doc/ch04.en.html#dpkg-sour...
# * Workflow described in dgit-maint-merge(7)
#
single-debian-patch
auto-commit
```

Vamos editar o **debian/source/local-patch-header**:
debian/source/local-patch-header para auto-commit

```
$ mv debian/source/local-patch-header.ex debian/source/local-patch-header
$ vim debian/source/local-patch-header
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/source/local-patch-header
Description: debian-changes
Author: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
```

Vamos remover ficheiros **debian/patches/*** e outros ficheiros modelo não usados
Remove ficheiros modelo não utilizados.

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree debian
debian
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- rules
+-- salsa-ci.yml
+-- source
|   +-- format
|   +-- local-options
|   +-- local-patch-header
+-- tests
|   +-- control
+-- upstream
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 13 files
```

Não existem ficheiros **debian/patches/*** no final deste passo.

Nota



Quando se gera o pacote fonte Debian por **dpkg-source** via **dpkg-buildpackage** no passo seguinte de “Secção 5.8”, o comando **dpkg-source** usa opções especificadas em **debian/source/local-options** para auto-cometer a modificação aplicada à fonte do autor como **patches/debian-changes**.

Vamos inspecionar o pacote fonte Debian gerado após o passo seguinte “Secção 5.8” e extrair os ficheiros de **debhello-0.0.debian.tar.xz**.

Inspeccione debhello-0.0.debian.tar.xz após debuild

```
$ tar --xz -xvf debhello_0.0-1.debian.tar.xz
debian/
debian/README.Debian
debian/changelog
debian/control
```

```
debian/copyright
debian/gbp.conf
debian/patches/
debian/patches/debian-changes
debian/patches/series
debian/rules
debian/salsa-ci.yml
debian/source/
debian/source/format
debian/tests/
debian/tests/control
debian/upstream/
debian/upstream/metadata
debian/watch
```

Vamos verificar os ficheiros gerados **debian/patches/***.

Inspecione debian/patches/* após debuild

```
$ cat debian/patches/series
debian-changes
$ cat debian/patches/debian-changes
Description: debian-changes
Author: Osamu Aoki <osamu@debian.org>

--- debhello-0.0.orig/Makefile
+++ debhello-0.0/Makefile
@@ -1,4 +1,4 @@
-prefix = /usr/local
+prefix = /usr

all: src/hello
```

Confirma-se que o pacote fonte Debian **debhello-0.0.debian.tar.xz** é gerado apropriadamente com ficheiros **debian/patches/*** para a modificação Debian.

Capítulo 6

Bases para empacotamento

Aqui, é apresentada aqui uma visão geral extensa sem se usar operações VCS para as regras básicas do empacotamento Debian focando-se no pacote Debian não-nativo no formato “**3.0 (quilt)**”.

Nota



Alguns detalhes são saltados intencionalmente para clarificar. Por favor leia os manuais do **dpkg-source(1)**, **dpkg-buildpackage(1)**, **dpkg(1)**, **dpkg-deb(1)**, **deb(5)**, etc.

O pacote fonte Debian é um conjunto de ficheiros de entrada usados para compilar o pacote binário Debian e não é um ficheiro único.

O pacote binário Debian é um ficheiro de arquivo especial que contém um conjunto de dados binários instaláveis com a sua informação associada.

Um único pacote fonte Debian pode gerar múltiplos pacotes binário Debian definidos no ficheiro **debian/control**.

O pacote Debian não-nativo no formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**” é o formato mais normal de pacote fonte Debian.

Nota



Existem muitos scripts invólucro. Use-os para simplificar o seu fluxo de trabalho mas certifique-se que compreende as suas bases internas.

6.1 Fluxo de trabalho de empacotamento

O fluxo de trabalho de empacotamento Debian para criar um pacote binário Debian envolve gerar vários ficheiros nomeados especificamente (veja “Secção 6.3”) como definido no “Manual de Política Debian”. Este fluxo de trabalho pode ser resumido em 10 passos com alguma simplificação como se segue.

1. O tarball de autor é descarregado como ficheiro *pacote-versão.tar.gz*.
2. O tarball de autor é descompactado para criar muitos ficheiros sob o directório *pacote-versão/*.
3. O tarball de autor é copiado (ou ligado por link simbólico) para o nome de ficheiro particular *nome-pacote_versão.orig.tar.gz*.
 - o caractere que separa *pacote* e *versão* é alterado de - (hífen) para _ (underscore)
 - é adicionado **.orig** à extensão do ficheiro.
4. Os ficheiros de especificação de pacote Debian são adicionados à fonte do autor sob o directório *pacote-versão/debian/*.

- Ficheiros de especificação requeridos sob o directório **debian/**:
 - debian/rules** O script executável para compilar o pacote Debian (veja “Secção 6.5”)
 - debian/control** O ficheiro de configuração do pacote que contém o nome do pacote fonte, as dependências de compilação da fonte, o nome do pacote binário, as dependências binárias, etc. (veja “Secção 6.6”)
 - debian/changelog** O ficheiro de histórico de pacote Debian que define a versão de pacote do autor e a revisão Debian na sua primeira linha (veja “Secção 6.7”)
 - debian/copyright** O resumo de copyright e licença (veja “Secção 6.8”)
 - Ficheiros de especificação opcionais sob **debian/*** (veja “Secção 6.14”):
 - O comando **debmake** invocado no directório *pacote-versão/* pode ser usado para fornecer o modelo inicial destes ficheiros de configuração.
 - Os ficheiros de especificação requeridos são gerados mesmo com a opção **-x0**.
 - O comando **debmake** não sobrescreve nenhuns ficheiros de configuração existentes.
 - Estes ficheiros têm de ser editados manualmente à sua perfeição de acordo com o “Manual Debian de Política Debian” e “Debian Developer’s Reference”.
5. O comando **dpkg-buildpackage** (geralmente a partir do seu invólucro **debuild** ou **sbuild**) é invocado no directório *pacote-versão/* para criar a fonte Debian e os pacotes binário ao invocar o script **debian/rules**.
 - O directório actual é definido como: “**CURDIR=/caminho/para/pacote-versão/**”
 - Criar o pacote fonte Debian no formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**” usando o **dpkg-source(1)**
 - *pacote_versão.orig.tar.gz* (copia ou link simbólico para *pacote-versão.tar.gz*)
 - *pacote_versão-revisão.debian.tar.xz* (tarball de **debian/** encontrado em *pacote-versão/*)
 - *pacote_versão-revisão.dsc*
 - Compila a fonte usando “**debian/rules build**” na **\$(DESTDIR)**
 - “**DESTDIR=debian/pacote-binário/**” para pacote binário único ¹
 - “**DESTDIR=debian/tmp/**” (para pacote de múltiplos binários)
 - Cria o pacote binário Debian usando **dpkg-deb(1)**, **dpkg-genbuildinfo(1)**, e **dpkg-genchanges(1)**.
 - *pacotebinário_versão-revisão_arch.deb*
 - ... (Podem existir múltiplos ficheiros de pacote binário Debian.)
 - *pacote_versão-revisão_arch.changes*
 - *pacote_versão-revisão_arch.buildinfo*
 6. Verifica a qualidade do pacote Debian com o comando **lintian**. (recomendado)
 - Segue as diretrizes de rejeição a partir de [ftp-master](#).
 - “**REJECT-FAQ**”
 - “**NOVA lista de verificação**”
 - “**Auto-rejeições do Lintian**” (“**lista de etiquetas do lintian**”)
 7. Teste a fiabilidade do pacote binário Debian gerado manualmente ao instala-lo e ao correr os seus programas.
 8. Após confirmar a fiabilidade, prepare os ficheiros para o envio apenas-fonte normal para o arquivo Debian.
 9. Assine o ficheiro de pacote Debian com o comando **debsign** usando a sua chave GPG privada.
 - Use “**debsign pacote_versão-revisão_source.changes**” (situação de envio apenas-fonte normal)
 - Use ficheiros “**debsign package_version-revision_arch.changes**” (situação de envio excecional tal como NOVOS envios, e envios de segurança) para o envio de pacote Debian binário.

¹Isto é a predefinição até ao **debhelper** v13. No **debhelper** v14, ele avisa sobre a mudança de predefinição. Após **debhelper** v15, irá mudar a predefinição para **DESTDIR=debian/tmp/**.

10. Envie o conjunto de ficheiros de pacote Debian com o comando **dput** para o arquivo Debian.

- Use “**dput pacote_versão-revisão_source.changes**” (envio apenas-fonte)
- Use “**dput pacote_versão-revisão_arch.changes**” (envio binário)

O testar da compilação e confirmar da fiabilidade do pacote binário como em cima é obrigação moral como um desenvolvedor Debian diligente mas neste momento não há barreira física para as pessoas saltarem tais operações para o envio apenas-fonte.

Aqui, por favor substitua cada parte do nome de ficheiro como:

- a parte *pacote* pelo nome de pacote fonte Debian
- a parte *pacotebinário* pelo nome do pacote binário Debian
- a parte *versão* pela versão do autor
- a parte *revisão* pela revisão Debian
- a parte *arch* pela arquitectura do pacote (ex., **amd64**)

Veja também “[Envios apenas-fonte](#)”.

Dica



São praticadas muitas estratégias de gestão de patch e utilização de VCS para o empacotamento Debian. Você não precisa de as usar todas.

Dica



Existe documentação muito extensiva em “[Capítulo 6. Melhores Práticas de Empacotamento](#)” no “Debian Developer’s Reference”. Por favor leia-o.

6.2 Pacote debhelper

Apesar de se poder fazer um pacote Debian escrevendo um script **debian/rules** sem se usar o pacote **debhelper**, é impraticável fazê-lo. Existem demasiadas funcionalidades requeridas pela “[Política Debian](#)” moderna a serem observadas, como a aplicação de permissões de ficheiros apropriadas, uso do caminho apropriado de instalação de bibliotecas dependentes da arquitectura, inserção de scripts hook de instalação, geração do pacote de símbolos de depuração, geração da informação de dependências do pacote, geração dos ficheiros de informação do pacote, aplicação do registo temporal apropriado para compilação reproduzível, etc.

O pacote **Debhelper** fornece um conjunto de scripts úteis de modo a simplificar o fluxo de trabalho do empacotamento Debian e reduzir o fardo dos maintainers de pacotes. Quando usados de modo apropriado, eles irão ajudar os empacotadores a lidar e implementar funcionalidades requeridas pela “[Política Debian](#)” automaticamente.

O fluxo de trabalho de empacotamento Debian moderno pode ser organizado num fluxo de trabalho simples modular ao:

- usar o comando **dh** para invocar muitos scripts utilitários automaticamente a partir do pacote **debhelper**, e
- configurar o seu comportamento com ficheiros de configuração declarativos no directório **debian/**.

Você deve quase sempre usar o **debhelper** como sua dependência de compilação do pacote. Este documento também assume que você está a usar uma versão razoavelmente contemporânea do **debhelper** para lidar com os trabalhos de empacotamento nos seguintes contextos.

Nota



Para **debhelper** “compat ≥ 9 ”, o comando **dh** exporta as bandeiras de compilação (**CFLAGS**, **CXXFLAGS**, **FFLAGS**, **CPPFLAGS** e **LDFLAGS**) com valores como retornados por **dpkg-buildflags** se não estiverem definidas previamente. (O comando **dh** chama **set_buildflags** definido no módulo **Debian::Debhelper::Dh_Lib**.)

Nota



O **debhelper(1)** muda o seu comportamento com o tempo. Por favor certifique-se de ler **debhelper-compat-upgrade-checklist(7)** para compreender a situação.

6.3 Nome e versão do pacote

Se a fonte do autor vem como **hello-0.9.12.tar.gz**, você pode tirar **hello** como o nome do pacote fonte do autor e **0.9.12** como a versão do autor.

Existem algumas limitações para quais caracteres podem ser usados como parte do pacote Debian. A limitação mais notável é a proibição de letras maiúsculas no nome do pacote. Aqui está um sumário como um conjunto de expressões regulares:

- Nome de pacote do autor (**-p**): `[-+.a-z0-9]{2,}`
- Nome de pacote binário (**-b**): `[-+.a-z0-9]{2,}`
- Versão do autor (**-u**): `[0-9][-+.~a-z0-9A-Z]*`
- Revisão Debian (**-r**): `[0-9][-+.~a-z0-9A-Z]*`

Veja a definição exacta em “[Capítulo 5 - Ficheiros de controle e seus campos](#)” no “Manual de Política Debian”.

Você tem de ajustar o nome do pacote e a versão do autor de acordo com o empacotamento Debian.

De modo a se gerir efectivamente o nome do pacote e a informação da versão sob ferramentas populares como o comando **aptitude**, é boa ideia manter o comprimento do nome do pacote a ser igual ou menor que 30 caracteres, e o comprimento total da versão e revisão a ser igual ou menor que 14 caracteres. ²

De modo a evitar colisões de nomes, o nome de pacote binário visível ao utilizador não deve ser escolhido a partir de nenhuma palavras genéricas.

Se o autor não usar um esquema normal de indicação da versão como **2.30.32** mas usa algum tipo da data como **11Apr29**, uma string aleatória de código, ou um valor hash VCS como parte da a versão, certifique-se de a remover da versão de autor. Tal informação pode ser guardada no ficheiro **debian/changelog**. Se você precisa de inventar uma string de versão, use o formato **AAAAMDD** tal como **20110429** como versão do autor. Isto assegura que o comando **dpkg** interpreta as versões posteriores corretamente como atualizações. Se você precisa de assegurar uma transição suave para um esquema normal de versão como **0.1** no futuro, então use o formato **0~AAMDD** como ex **0~110429** como versão do autor.

As strings de versão podem ser comparadas usando o comando **dpkg** como se segue.

²Para mais de 90% dos pacotes, o nome do pacote é igual ou menos que 24 caracteres; a versão de autor é igual ou menos que 10 caracteres e a revisão Debian é igual ou menos que 3 caracteres.

```
$ dpkg --compare-versions ver1 op ver2
```

A regra de comparação de versão pode ser resumida a:

- As strings são comparadas desde o início para o fim.
- As letras são mais largas que os dígitos.
- Números são comparados como inteiros.
- As letras são comparadas em ordem de código ASCII.

Existem regras especiais para os caracteres ponto (.), mais (+), e til (~), como se segue.

```
0.0 < 0.5 < 0.10 < 0.99 < 1 < 1.0~rc1 < 1.0 < 1.0+b1 < 1.0+nm1 < 1.1 < 2.0
```

Um caso complicado ocorre quando o autor lança **hello-0.9.12-ReleaseCandidate-99.tar.gz** como o pré-lançamento de **hello-0.9.12.tar.gz**. Você pode assegurar que a atualização de pacote Debian vai funcionar bem ao renomear a fonte do autor para **hello-0.9.12~rc99.tar.gz**.

6.4 Pacote Debian nativo

O pacote Debian não-nativo no formato “**3.0 (quilt)**” é o formato de pacote fonte Debian mais normal. O ficheiro **debian/source/format** deve ter “**3.0 (quilt)**” nele como descrito em **dpkg-source(1)**. O fluxo de trabalho em cima e os exemplos de empacotamento seguintes usam sempre este formato.

O pacote Debian nativo é o formato de pacote binário Debian raro. Só pode ser usando quando o pacote é útil e valoroso apenas para Debian. Assim, o seu uso é geralmente desencorajado.

Cuidado



Um pacote Debian nativo é muitas vezes compilado acidentalmente quando o seu tarball de autor não é acessível a partir do comando **dpkg-buildpackage** com o seu nome correto *pacote_versão.orig.tar.gz*. Este é um engano típico de novato causado por criar um nome de link simbólico com “-” em vez do correto “_”.

Um pacote nativo Debian não tem separação entre o **código do autor** e as **modificações Debian** e consistem apenas do seguinte:

- *pacote_versão.tar.gz* (cópia ou link simbólico para *pacote-versão.tar.gz* com ficheiros **debian/***.)
- *pacote_versão.dsc*

Se você precisa criar um pacote Debian nativo, crie-o no formato fonte Debian “**3.0 (native)**” usando o **dpkg-source(1)**.

Dica



Não há necessidade de criar o tarball antes se for usado o formato de pacote nativo Debian. O ficheiro **debian/source/format** deve ter “**3.0 (native)**” nele como descrito em **dpkg-source(1)** e o ficheiro **debian/source/format** deve ter a versão sem a revisão Debian (**1.0** em vez de **1.0-1**). Depois, o tarball que contém é gerado quando “**dpkg-source -b**” for invocado na árvore fonte.

6.5 Ficheiro **debian/rules**

O ficheiro **debian/rules** é o script executável que redireciona o sistema de compilação do autor para instalar ficheiros em **\$(DESTDIR)** e cria o ficheiro arquivo dos ficheiros gerados como o ficheiro **deb**. O ficheiro **deb** é usado para a distribuição binária e instalado no sistema usando o comando **dpkg**.

O ficheiro **debian/rules** compatível com a política Debian e que suporta todos os alvos requeridos pode ser escrito tão simplesmente como 3:

debian/rules simples:

```
#!/usr/bin/make -f
#export DH_VERBOSE = 1

%:
dh $@
```

O comando **dh** funciona como o sequenciador para chamar todos os comandos “**dh target**” requeridos no momento certo. 4

- **dh clean** : limpa ficheiros na árvore fonte.
- **dh build** : compila a árvore fonte
- **dh build-arch** : compila a árvore fonte para pacotes dependentes da arquitectura
- **dh build-indep** : compila a árvore fonte para pacotes independentes da arquitectura
- **dh install** : instala os ficheiros binário em **\$(DESTDIR)**
- **dh install-arch** : instala os ficheiros binário em **\$(DESTDIR)** para pacotes dependentes da arquitectura
- **dh install-indep** : instala os ficheiros binário em **\$(DESTDIR)** para pacotes independentes da arquitectura
- **dh binary** : gera o ficheiro **deb**
- **dh binary-arch** : gera o ficheiro **deb** para pacotes dependentes de arquitectura
- **dh binary-indep** : gera o ficheiro **deb** para pacotes independentes da arquitectura

Aqui, o caminho **\$(DESTDIR)** depende do tipo de compilação.

- “**DESTDIR=debian/pacote-binário**” para pacote binário único 5
- “**DESTDIR=debian/tmp**” (para pacote de múltiplos binários)

Veja “Secção 9.2” e “Secção 9.3” para personalização.

Dica



Definir “**export DH_VERBOSE = 1**” faz escrever cada comando que modifica ficheiros no sistema de compilação. Também ativa registos de compilação detalhados para alguns sistemas de compilação.

3O comando **debmake** gera um ficheiro **debian/rules** um pouco mais complicado. Mas está a parte central.

4Esta simplicidade está disponível desde a versão 7 do pacote **debhelper**. Este guia assume o uso de **debhelper** versão 13 ou mais recente.

5Isto é a predefinição até ao **debhelper** v13. No **debhelper** v14, ele avisa sobre a mudança de predefinição. Após **debhelper** v15, irá mudar a predefinição para **DESTDIR=debian/tmp**.

6.6 Ficheiro **debian/control**

O ficheiro **debian/control** consiste de blocos de metadados separados por linhas vazias. Cada bloco de metadados define o seguinte por esta ordem:

- meta-dados para os pacotes fonte Debian
- meta-dados para os pacotes binário Debian

Veja “[Capítulo 5 - Ficheiros control e seus campos](#)” do “Manual de Política Debian” para a definição de cada campo de metadados.

Nota



O comando **debmake** define o ficheiro **debian/control** com “**Build-Depends: debhelper-compat (= 13)**” para definir o nível de compatibilidade do **debhelper**.

Dica



Se um pacote existente tem um nível de compatibilidade do **debhelper** inferior a 13, é provavelmente hora de actualizar o seu empacotamento.

6.7 Ficheiro **debian/changelog**

O ficheiro **debian/changelog** regista o histórico do pacote Debian.

- Edite este ficheiro usando o comando **debchange** (nome alternativo **dch**).
- A primeira linha define a versão de pacote do autor e a revisão Debian.
- Documente as alterações num estilo específico, formal, e conciso.
 - Se a modificação do maintainer Debian corrigir bugs reportados, adicione “**Closes: #<número_bug>**” para fechar esses bugs.
- Mesmo que seja você próprio a enviar o seu pacote, você tem de documentar todas as alterações não-triviais visíveis-ao-utilizador, tais como:
 - Correções de bugs relacionada com segurança.
 - Alterações à interface de utilizador.
- Se você está a pedir a um patrocinador para o enviar, documente as alterações de forma mais compreensiva, incluindo todas as relacionadas com o empacotamento, para ajudar na revisão do seu pacote.
 - O patrocinador não deve ter de adivinhar o seu raciocínio por de trás das alterações ao pacote.
 - Lembre-se que o tempo do patrocinador é valioso.

Após terminar o seu empacotamento e verificar a sua qualidade, execute o comando “**dch -r**” e guarde o ficheiro **debian/changelog** finalizado com a suite normalmente definida para **unstable**.⁶ Se você está a empacotar para backports, security updates, LTS, etc., então use os nomes de distribuição apropriados.

O comando **debmake** cria o ficheiro modelo inicial com a versão do pacote de autor e a revisão Debian. A distribuição é definida para **UNRELEASED** para prevenir envios acidentais para o arquivo

⁶Se você está a usar o editor **vim**, certifique-se de guardar isto com o comando “**:wq**”.

Debian.

Dica



A string de data usada no ficheiro **debian/changelog** pode ser gerada manualmente pelo comando **"LC_ALL=C date -R"**.

Dica



Use uma entrada no **debian/changelog** com uma string de versão como **1.0.1-1~rc1** quando experimentar. Depois, consolide tais entradas **changelog** numa entrada única para o pacote oficial.

O ficheiro **debian/changelog** é instalado no directório **/usr/share/doc/pacotebinário** como **changelog.Debian.gz** pelo comando **dh_installchangelogs**.

O registo de alterações do autor é instalado no directório **/usr/share/doc/pacotebinário** como **changelog.gz**.

O registo de alterações do autor é descoberto automaticamente pelo **dh_installchangelogs** usando a correspondência não sensível a maiúsculas minúsculas do seu nome de ficheiro para **changelog**, **changes**, **changelog.txt**, **changes.txt**, **history**, **history.txt**, ou **changelog.md** e procurado nos directórios **./ doc/** ou **docs/**.

6.8 Ficheiro **debian/copyright**

Debian leva o copyright e a licença muito a sério. O "Manual de Política Debian" requer um resumo deles no ficheiro **debian/copyright** do pacote.

- ["12.5. Informação de Copyright"](#)
- ["2.3. Considerações de Copyright"](#)
- ["Informação de Licença"](#)

O comando **debmake** cria o ficheiro modelo inicial **debian/copyright**.

- Volte a verificar a informação de copyright com o comando **licensecheck(1)**.
- Formate-o como um ficheiro ["legível-por-máquina **debian/copyright** \(DEP-5\)"](#).

A menos que requerido especificamente para ser pedante com a opção **-P**, o comando **debmake** salta reportar ficheiros auto-gerados com licenças permissivas para um aspecto mais prático.

Cuidado



O ficheiro **debian/copyright** deve ser ordenado com padrões de ficheiro genérico no topo da lista. Veja "Secção [16.6](#)".

Nota



Se você encontrar problemas com o verificador de licença, por favor preencha um relatório de bug para o pacote **debmake** com a parte problemática do texto a conter o copyright e a licença.

6.9 Ficheiros **debian/patches/***

Como demonstrado em “Secção 5.9”, o directório **debian/patches/** contém

- ficheiros *nome-ficheiro-patch.patch* que fornecem patches **-p1** e
- o ficheiro **series** o qual define como estas patches são aplicadas.

Veja como estes ficheiros são usados em:

- “Secção 13.6” para compilar o pacote fonte Debian
- “Secção 13.7” para extrair ficheiros fonte a partir do pacote fonte Debian

Nota



Os textos de cabeçalho destas patches devem estar em conformidade com “[DEP-3](#)”.

Nota



Se você quer usar ferramentas VCS como **git**, **gbp** e **dggit** para criar e gerir estas patches após aprender as bases aqui, por favor depois consulte “Capítulo 11”.

6.10 Ficheiro **debian/source/include-binaries**

O comando “**dpkg-source --commit**” funciona como o **dquilt** mas tem uma vantagem sobre o comando **dquilt**. Enquanto o comando **dquilt** não consegue lidar com ficheiros binário modificados, o comando “**dpkg-source --commit**” detecta ficheiros binário modificados e lista-os no ficheiro **debian/source/include-binaries** para os incluir no tarball Debian como parte do pacote fonte Debian.

6.11 Ficheiro **debian/watch**

O comando **uscan(1)** descarrega a versão de autor mais recente usando o ficheiro **debian/watch**. Ex.:
Ficheiro **debian/watch básico:**

```
version=4
https://ftp.gnu.org/gnu/hello/ @PACKAGE@@ANY_VERSION@@ARCHIVE_EXT@
```

O comando **uscan** pode verificar a autenticidade do tarball de autor com configuração opcional (veja “Secção 6.12”).

Veja **uscan(1)**, “Secção 9.4”, “Secção 8.1”, e “Secção 11.10” para mais.

6.12 Ficheiro **debian/upstream/signing-key.asc**

Alguns pacotes estão assinados com uma chave GPG e a sua autenticidade pode ser verificada usando a sua chave GPG pública.

Por exemplo, “**GNU hello**” pode ser descarregado via HTTP de <https://ftp.gnu.org/gnu/hello/>. Existem conjuntos de ficheiros:

- **hello-versão.tar.gz** (fonte de autor)

- **hello-versão.tar.gz.sig** (assinatura desanexada)

Vamos pegar no conjunto da versão mais recente.

Descarrega o tarball de autor e a sua assinatura.

```
$ wget https://ftp.gnu.org/gnu/hello/hello-2.9.tar.gz
...
$ wget https://ftp.gnu.org/gnu/hello/hello-2.9.tar.gz.sig
...
$ gpg --verify hello-2.9.tar.gz.sig
gpg: Signature made Thu 10 Oct 2013 08:49:23 AM JST using DSA key ID 80EE4A00
gpg: Can't check signature: public key not found
```

Se você conhece a chave GPG pública do maintainer do autor a partir da lista de mail, use-a como o ficheiro **debian/upstream/signing-key.asc**. Caso contrário, use o servidor de chave hkp e verifique-a via seu [web de confiança](#).

Descarregue chave GPG pública para o autor

```
$ gpg --keyserver hkp://keys.gnupg.net --recv-key 80EE4A00
gpg: requesting key 80EE4A00 from hkp server keys.gnupg.net
gpg: key 80EE4A00: public key "Reuben Thomas <rtr@sc3d.org>" imported
gpg: no ultimately trusted keys found
gpg: Total number processed: 1
gpg:      imported: 1
$ gpg --verify hello-2.9.tar.gz.sig
gpg: Signature made Thu 10 Oct 2013 08:49:23 AM JST using DSA key ID 80EE4A00
gpg: Good signature from "Reuben Thomas <rtr@sc3d.org>"
...
Primary key fingerprint: 9297 8852 A62F A5E2 85B2 A174 6808 9F73 80EE 4A00
```

Dica



Se o seu ambiente de rede bloquear o acesso ao porto HKP **11371**, então use "hkp://keyserver.ubuntu.com:80".

Após confirmar que o ID de chave **80EE4A00** é de confiança, descarregue a sua chave pública para o ficheiro **debian/upstream/signing-key.asc**.

Defina a chave GPG pública para debian/upstream/signing-key.asc

```
$ gpg --armor --export 80EE4A00 >debian/upstream/signing-key.asc
```

Com o ficheiro **debian/upstream/signing-key.asc** em cima e o ficheiro **debian/watch** seguinte, o comando **uscan** consegue verificar a autenticidade do tarball de autor após a sua descarga. Ex.:

Ficheiro debian/watch melhorado com suporte a GPG:

```
version=4
opts="pgpsigurlmangle=s/$/.sig/" \
https://ftp.gnu.org/gnu/hello/ @PACKAGE@@ANY_VERSION@@ARCHIVE_EXT@
```

6.13 Ficheiro **debian/salsa-ci.yml**

Instale o ficheiro de configuração [Salsa CI](#). Veja "Secção [11.3](#)".

6.14 Outros ficheiros **debian/***

Podem ser adicionados ficheiros de configuração opcionais sob o directório **debian/**. A maioria deles são comandos de controle **dh_*** oferecidos pelo pacote **debhelper** mas existem alguns para os comandos

dpkg-source, **lintian** e **gbp**.

Dica



Mesmo uma fonte de autor sem o seu sistema de compilação pode ser empacotada apenas usando estes ficheiros. Veja “Secção 14.2” como um exemplo.

A lista alfabética de ficheiros de configuração opcionais notáveis **debian/pacotebinário.*** listados em baixo fornece meios muito poderosos de definir o caminho de instalação dos ficheiros. Por favor note:

- A notação de superscript “-x[01234]” que aparece na seguinte lista indica o valor mínimo para a opção **-x** do **debmake** que gera o ficheiro modelo associado. Veja “Secção 16.9” ou **debmake(1)** para detalhes.
- Para um pacote binário único, a parte “*pacote-binário*” do nome de ficheiro na lista pode ser removida.
- Para um pacote multi-binário, um ficheiro de configuração onde falta a parte “*pacote-binário*” no nome de ficheiro é aplicado ao primeiro pacote binário listado em **debian/control**.
- Quando existem muitos pacotes binários, a suas configurações podem ser especificadas independentemente ao prefixar o seu nome aos seus nomes de ficheiros de configuração tal como “*pacote-1.install*”, “*pacote-2.install*”, etc.
- Alguns ficheiros de configuração modelo podem não ser criados pelo comando **debmake**. Em tais casos, você precisa de criá-los com um editor.
- Alguns ficheiros modelo de configuração gerados pelo comando **debmake** com um sufixo **.ex** extra precisam de ser activados ao remover esse sufixo.
- Ficheiros modelo de configuração não usados gerados pelo comando **debmake** devem ser removidos.
- Copie ficheiros modelo de configuração como necessário para que os nomes de ficheiros correspondam aos seus nomes de pacote binário pertinentes.

pacote-binário.bug-control ^{-x3} instalado como **usr/share/bug/pacotebinário/control** em *pacotebinário*. Veja “Secção 9.11”.

pacote-binário.bug-presubj ^{-x3} instalado como **usr/share/bug/pacotebinário/presubj** em *pacotebinário*. Veja “Secção 9.11”.

pacote-binário.bug-script ^{-x3} instalado como **usr/share/bug/pacotebinário** ou **usr/share/bug/pacotebinários** em *pacotebinário*. Veja “Secção 9.11”.

pacote-binário.bash-completion ^{-x3} Lista scripts de completação **bash** a serem instalados.

O pacote **bash-completion** é requerido para ambos ambientes de compilação e utilizador.

Veja **dh_bash-completion(1)**.

clean ^{-x2} Lista ficheiros que devem ser removidos mas não são limpos pelo comando **dh_auto_clean**.

Veja **dh_auto_clean(1)** e **dh_clean(1)**.

compat ^{-x4} Define o nível de compatibilidade do **debhelper**. (descontinuado)

Use “**Build-Depends: debhelper-compat (= 13)**” em **debian/control** para especificar o nível de compatibilidade e remova **debian/compat**.

Veja “**NÍVEIS DE COMPATIBILIDADE**” no **debhelper(7)**.

pacote-binário.conffiles ^{-x3} Este ficheiro opcional é instalado no directório **DEBIAN** dentro do pacote binário enquanto o suplementa com todos os ficheiros de configuração auto-detectados pelo **debhelper**.

Este ficheiro é principalmente útil para se usar entradas “especiais” como a funcionalidade remove-on-upgrade do **dpkg(1)**.

Se o programa que você está a empacotar requerer que cada utilizador modifique os ficheiros de configuração no directório **/etc**, existem duas maneiras populares de fazer com que não sejam ficheiros de configuração, mantendo o comando **dpkg** contente e caladinho.

- Cria um link simbólico sob o directório **/etc** a apontar para um ficheiro sob o directório **/var** gerado pelos scripts do maintainer.
- Cria um ficheiro gerado pelos scripts do maintainer sob o directório **/etc**.

Veja **dh_installdeb**(1).

pacote-binário.config ^{-x3} Este é o script **config** do **debconf** usado para perguntar quaisquer questões necessárias para configurar o pacote. Veja “Secção 10.22”.

pacote-binário.cron.hourly ^{-x3} Instalado no ficheiro **etc/cron/hourly/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installcron**(1) e **cron**(8).

pacote-binário.cron.daily ^{-x3} Instalado no ficheiro **etc/cron/daily/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installcron**(1) e **cron**(8).

pacote-binário.cron.weekly ^{-x3} Instalado no ficheiro **etc/cron/weekly/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installcron**(1) e **cron**(8).

pacote-binário.cron.monthly ^{-x3} Instalado no ficheiro ***etc/cron/monthly/*pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installcron**(1) e **cron**(8).

pacote-binário.cron.d ^{-x3} Instalado no ficheiro **etc/cron.d/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installcron**(1), **cron**(8), e **crontab**(5).

pacote-binário.default ^{-x3} Se isto existir, é instalado em **etc/default/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installinit**(1).

pacote-binário.dirs ^{-x1} Lista directórios a serem criados em **pacote-binário**.

Veja **dh_installdirs**(1).

Geralmente, isto não é necessário pois todos os comandos **dh_install*** criam os directórios requeridos automaticamente. Use isto apenas se encontrar problemas.

pacote-binário.doc-base ^{-x1} Instalado como o ficheiro de controle do **doc-base** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installdocs**(1) e “[Manual Debian doc-base \(doc-base.html\)](#)” fornecido pelo pacote **doc-base**.

pacote-binário.docs ^{-x1} Lista ficheiros de documentação a serem instalados em **pacote-binário**.

Veja **dh_installdocs**(1).

pacote-binário.emacsen-compat ^{-x3} Instalado em **usr/lib/emacsen-common/packages/compat/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installemacsen**(1).

pacote-binário.emacsen-install ^{-x3} Instalado em **usr/lib/emacsen-common/packages/install/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installemacsen**(1).

pacote-binário.emacsen-remove ^{-x3} Instalado em **usr/lib/emacsen-common/packages/remove/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installemacsen**(1).

pacote-binário.emacsen-startup ^{-x3} Instalado em **usr/lib/emacsen-common/packages/startup/pacote-binário** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installemacsen**(1).

pacote-binário.examples ^{-x1} Lista ficheiros ou directórios exemplo a serem instalados em **usr/share/doc/pacote-binário/examples/** em **pacote-binário**.

Veja **dh_installexamples**(1).

gbp.conf ^{-x1} Se isto existir, funciona como ficheiro de configuração para o comando **gbp**.

Veja **gbp.conf**(5), **gbp**(1), e **git-buildpackage**(1).

pacote-binário.info ^{-x1} Lista ficheiros de informação a serem instalados em **pacote-binário**.

Veja **dh_installinfo**(1).

pacote-binário.init ^{-x4} Instalado em **etc/init.d/pacote-binário** em *pacote-binário*. (descontinuado)
Veja **dh_installinit**(1).

pacote-binário.install ^{-x1} Lista ficheiros que devem ser instalados mas não são instalados pelo comando **dh_auto_install**.
Veja **dh_install**(1) e **dh_auto_install**(1).

pacote-binário.links ^{-x1} Lista pares de ficheiros de fonte e destino para serem ligados por link simbólico. Cada par deve ser posto na sua própria linha, com a fonte e destino separados por espaço em branco.
Veja **dh_link**(1).

pacote-binário.lintian-overrides ^{-x3} Instalado em **usr/share/lintian/overrides/pacote-binário** no directório de compilação do pacote. Este ficheiro é usado para suprimir diagnósticos do **lintian** erróneos.
Veja **dh_lintian**(1), **lintian**(1) e “Manual do Utilizador de Lintian”.

pacote-binário.maintscript ^{-x2} Se este ficheiro opcional existir, o **debhelper** usa-o como modelo para gerar ficheiros **DEBIAN/pacotebinário.{pre,post}{inst,rm}** dentro do pacote binário enquanto adiciona “-- ”\$@” ao comando **dpkg-maintscript-helper**(1).
Veja **dh_installdeb**(1) e “Capítulo 6 - Scripts de maintainer de pacote e procedimento de instalação” no “Manual de Política Debian”.

manpage.* ^{-x3} Estes são ficheiros modelo de manuais gerados pelo comando **debmake**. Por favor renomeie estes para nomes de ficheiro apropriados e atualize o seu conteúdo.
A Política Debian requer que cada programa, utilitário e função deve ter um manual associado incluído no mesmo pacote. Os manuais são escritos em **nroff**(1). Se você é novato a fazer um manual, use **manpage.asciidoc** ou **manpage.1** como ponto de partida.

pacote-binário.manpages ^{-x1} Lista os manuais a serem instalados.
Veja **dh_installman**(1).

pacote-binário.menu (descontinuado, não mais instalado) [tech-ctte #741573](#) decidiu “Debian deve usar ficheiros **.desktop** como apropriado”.
Ficheiro de menu Debian instalado em **usr/share/menu/pacote-binário** em *pacote-binário*.
Veja **menufile**(5) para o seu formato. Veja **dh_installmenu**(1).

NEWS ^{-x3} Instalado em **usr/share/doc/pacote-binário/NEWS.Debian**.
Veja **dh_installchangelogs**(1).

patches/* Coleção de ficheiros patch **-p1** que são aplicados à fonte do autor antes de se compilar o pacote.
Nenhuns ficheiros patch são gerados pelo comando **debmake**.
Veja **dpkg-source**(1), “Secção 4.4” e “Secção 5.9”.

patches/series ^{-x1} A sequência de aplicação dos ficheiros patch **patches/***.

pacote-binário.preinst ^{-x2}, **pacote-binário.postinst** ^{-x2}, **pacote-binário.prerm** ^{-x2}, **pacote-binário.postrm** ^{-x2}
Se estes ficheiros opcionais existirem, os ficheiros correspondentes são instalados no directório **DEBIAN** dentro do pacote binário após enriquecido pelo **debhelper**. Caso contrário, estes ficheiros no directório **DEBIAN** dentro do pacote binário são gerados pelo **debhelper**.
Sempre que possível, em vez disto deve ser usando um mais simples **pacotebinário.maintscript**.
Veja **dh_installdeb**(1) e “Capítulo 6 - Scripts de maintainer de pacote e procedimento de instalação” no “Manual de Política Debian”.
Veja também **debconf-devel**(7) e “3.9.1 Perguntando nos scripts do maintainer” no “Manual de Política Debian”.

README.Debian ^{-x1} Instalado no primeiro pacote binário listado no ficheiro **debian/control** como **usr/share/doc/pacote-binário/README.Debian**.
Este ficheiro fornece a informação específica ao pacote Debian.
Veja **dh_installdocs**(1).

README.source ^{-x1} Instalado no primeiro pacote binário listado no ficheiro **debian/control** como **usr/share/doc/pacote-binário/README.source**.

Se correr “**dpkg-source -x**” num pacote fonte não produz a fonte do pacote, pronto para editar, e permite-nos fazer alterações e correr **dpkg-buildpackage** para produzir um pacote modificado sem tomar nenhum passo adicional, é recomendado criar este ficheiro.

Veja “[Manual de Política Debian secção 4.14](#)”.

pacote-binário.service ^{-x3} Se isto existir, será instalado em **lib/systemd/system/pacote-binário.service** em *pacote-binário*.

Veja **dh_systemd_enable(1)**, **dh_systemd_start(1)**, e **dh_installinit(1)**.

source/format ^{-x1} O formato de pacote Debian.

- Use “**3.0 (quilt)**” para tornar este pacote não-nativo (recomendado)
- Use “**3.0 (native)**” para tornar este pacote nativo.

Veja “FORMATOS DE PACOTE FONTE” em **dpkg-source(1)**.

source/lintian-overrides ^{-x3} Este ficheiro não é instalado, mas é sondado pelo comando **lintian** para fornecer sobreposições para o pacote fonte.

Veja **dh_lintian(1)** e **lintian(1)**.

source/local-options ^{-x1} O comando **dpkg-source** usa este conteúdo como suas opções. As opções notáveis são:

- **unapply-patches**
- **abort-on-upstream-changes**
- **auto-commit**
- **single-debian-patch**

Isto não está incluído no pacote fonte gerado e destina-se a ser cometido para o VCS do maintainer.

Veja “FORMATOS DE FICHEIRO” em **dpkg-source(1)**.

source/local-patch-header ^{-x1} Texto de formato livre que é colocado no topo da patch automática gerada.

Isto não está incluído no pacote fonte gerado e destina-se a ser cometido para o VCS do maintainer.

Veja “FORMATOS DE FICHEIRO” em **dpkg-source(1)**.

source/options ^{-x3} Use antes **source/local-options** para evitar problemas com NMUs. Veja “FORMATOS DE FICHEIRO” em **dpkg-source(1)**.

source/patch-header ^{-x4} Use antes **source/local-patch-header** para evitar problemas com NMUs. Veja “FORMATOS DE FICHEIRO” em **dpkg-source(1)**.

pacote-binário.symbols ^{-x1} Os ficheiros de símbolos, se presentes, são passados ao comando **dpkg-gensymbols** para serem processados e instalados.

Veja **dh_makeshlibs(1)** e “[Secção 10.16](#)”.

pacote-binário.templates ^{-x3} Isto é o ficheiro de **modelos debconf** usado para fazer perguntas necessárias para configurar o pacote. Veja “[Secção 10.22](#)”.

tests/control ^{-x1} Isto é o ficheiro de meta-dados de teste estilo-RFC822 definido em [DEP-8](#). Veja **autopkgtest(1)** e “[Secção 10.4](#)”.

A FAZER ^{-x3} Instalado no primeiro pacote binário listado no ficheiro **debian/control** como **usr/share/doc/pacote-binário/TODO.Debian**.

Veja **dh_installdocs(1)**.

pacote-binário.tmpfile ^{-x3} Se isto existir, será instalado em **usr/lib/tmpfiles.d/pacote-binário.conf** em *pacote-binário*.

Veja **dh_systemd_enable(1)**, **dh_systemd_start(1)**, e **dh_installinit(1)**.

pacote-binário.upstart ^{-x4} Se isto existir, será instalado em **etc/init/package.conf** no directório de compilação do pacotes. (descontinuado)

Veja **dh_installinit(1)**.

upstream/metadata ^{-x1} Metadados por-pacote legível-por-máquina acerca do autor ([DEP-12](#)). Veja “[Upstream Metadata Gathered com Yaml \(UMEGAYA\)](#)”.

Capítulo 7

Qualidade de empacotamento

A qualidade do empacotamento Debian pode ser melhorada ao se usar ferramentas de teste.

- **lintian**(1)
- **piuparts**(1)

Se você seguir “Capítulo 4”, estas são executadas automaticamente. Espera-se você corrija todos os avisos.

7.1 Reformat debian/* files with wrap-and-sort

It is good idea to reformat **debian/*** files consistently using the **wrap-and-sort**(1) command in **devscripts** package.

Reformatar ficheiros debian/*

```
$ wrap-and-sort -vast
```

7.2 Validar ficheiros debian/* com o debputy

A nova ferramenta **debputy** 1 inclui sub-comandos par validar (e corrigir) a maioria dos ficheiros em **debian/***.

Verifica a correcção dos ficheiros em debian/*

```
$ debputy lint --spellcheck
```

Formata ficheiros debian/control e debian/tests/control

```
$ debputy reformat --style black
```

Usar o comando “**debputy reformat**” torna obsoleto usar “**wrap-and-sort -vast**”.

A ferramenta debputy também inclui um servidor de linguagem. Você pode configurar para obter feedback em tempo real enquanto edita ficheiros **debian/*** com qualquer editor moderno que suporte [Language Server Protocol](#).

¹O objectivo principal da ferramenta debputy é oferecer um novo paradigma de compilação de pacotes Debian. Este novo paradigma está para lá do escopo deste tutorial.

Capítulo 8

Sanitização da fonte

Existem alguns casos que requerem o sanitizar da fonte para prevenir a contaminação do pacote fonte Debian gerado.

- Conteúdos não compatíveis com https://www.debian.org/social_contract.html#guidelines[DFSG] na fonte do autor.
 - Debian leva a sério a liberdade do software e adere a [DFSG](#).
- Conteúdos estranhos auto-gerados na fonte do autor.
 - Pacotes Debian devem recompilar estes sob o sistema mais recente.
- Conteúdo VCS estranho na fonte do autor.
 - As opções **-i** e **-I** definidas em “Secção 4.5” para o comando **dpkg-source(1)** devem evitar isto.
 - * A opção **-i** destina-se a pacotes Debian não nativos.
 - * A opção **-I** destina-se a pacotes Debian nativos.

Existem vários métodos de evitar a inclusão de conteúdos indesejáveis.

8.1 Corrige com Files-Excluded

Este método é apropriado para evitar conteúdos não compatíveis com https://www.debian.org/social_contract.html#guidelines no tarball fonte do autor.

- Lista os ficheiros a serem removidos na estrofe **Files-Excluded** do ficheiro **debian/copyright**.
- Lista o URL para descarregar o tarball do autor no ficheiro **debian/watch**.
- Corre o comando **uscan** para descarregar o novo tarball de autor.
 - Em alternativa, use o comando “**gbp import-orig --uscan --pristine-tar**”.
- **mk-origtargz** invocado de **uscan** remove ficheiros excluídos do tarball do autor e re-empacota-o como um tarball limpo.
- O tarball resultante tem o número de versão com um sufixo adicional **+dfsg**.

Veja “**EXEMPLOS DE FICHEIROS COPYRIGHT**” em **mk-origtargz(1)**.

8.2 Corrigir com “debian/rules clean”

Este método é apropriado para evitar ficheiros auto-gerados ao remove-los no alvo “**debian/rules clean**”.

Nota



O alvo “**debian/rules clean**” é chamado antes do comando “**dpkg-source --build**” pelo comando **dpkg-buildpackage**. O comando “**dpkg-source --build**” ignora os ficheiros removidos.

8.3 Corrigir com extend-diff-ignore

Isto é para o pacote não-nativo Debian.

O problema dos diffs estranhos pode ser resolvido ao ignorar as alterações feitas a partes específicas da árvore fonte. Isto é feito ao adicionar a linha “**extend-diff-ignore=...**” no ficheiro **debian/source/options**.

debian/source/options para excluir os ficheiros **config.sub**, **config.guess** e **Makefile**:

```
# Don't store changes on autogenerated files
extend-diff-ignore = "(^|/)(config\.sub|config\.guess|Makefile)$"
```

Nota



Esta abordagem funciona sempre, mesmo quando você não consegue remover o ficheiro. Isto poupa-o de ter de fazer uma salvaguarda do ficheiro não-modificado apenas para o restaurar antes da próxima compilação.

Dica



Se você usar o ficheiro **debian/source/ local-options**, você pode esconder esta definição do pacote fonte gerado. Isto pode ser útil quando ficheiros VCS locais não-standard interferem com o seu empacotamento.

8.4 Corrigir com tar-ignore

Isto é para o pacote nativo Debian.

Você pode excluir certos ficheiros na árvore fonte do tarball gerado ao ajustar o globo de ficheiros. Adicione as linhas “**tar-ignore=...**” nos ficheiros **debian/source/options** ou **debian/source/local-options**.

Nota

Por exemplo, se o pacote fonte de um pacote nativo precisar de ficheiros com a extensão **.o** como uma parte dos dados de teste, a definição em “Secção 4.5” pode ser demasiado agressiva. Você pode contornar isto ao largar a opção **-I** para **DEBUILD_DPKG_BUILDPACKAGE_OPTS** em “Secção 4.5” e adicionar as linhas “**tar-ignore=...**” no ficheiro **debian/source/local-options** para cada pacote.

8.5 Corrigir com “git clean -dfx”

O problema do conteúdo estranho na segunda compilação pode ser evitado ao restaurar a árvore fonte. Isto é feito ao cometer a árvore fonte para o repositório Git antes da primeira compilação.

Você pode restaurar a árvore fonte antes da segunda compilação de pacote. Por exemplo:

```
$ git reset --hard
$ git clean -dfx
```

Isto funciona porque o comando **dpkg-source** ignora os conteúdos dos ficheiros VCS típicos na árvore fonte, como especificado pela definição **DEBUILD_DPKG_BUILDPACKAGE_OPTS** em “Secção 4.5”.

Dica

Se a árvore fonte não for gerida por um VCS, corra “**git init; git add -A .; git commit**” antes da primeira compilação.

Capítulo 9

Mais sobre empacotamento

Vamos explorar mais fundamentos do empacotamento Debian.

9.1 Personalização do pacote

Todos os dados de personalização para o pacote fonte Debian residem no directório **debian/** como apresentado em “Secção 5.7”:

- O sistema de compilação de pacote Debian pode ser personalizado através do ficheiro **debian/rules** (veja “Secção 9.2”).
- O caminho de instalação do pacote Debian etc. pode ser personalizado através da adição de ficheiros de configuração como *pacote.install* e *pacote.docs* no directório **debian/** para os comandos **dh_*** do pacote **debhelper** (veja “Secção 6.14”).

Quando estes não são suficientes para fazer um bom pacote Debian, ficheiros patches **-p1** de **debian/patches/*** são implantados para modificar a fonte do autor. Estes são aplicados uma sequência definida no ficheiro **debian/patches/series** antes de compilar o pacote como apresentado em “Secção 5.9”.

Você deve endereçar a causa raiz do problema de empacotamento Debian pela maneira menos invasiva possível. Esta abordagem irá fazer o pacote gerado mais robusto para atualizações futuras.

Nota



Se a patch que endereça a causa raiz é útil para o projeto do autor, envie-a para o maintainer do autor.

9.2 debian/rules personalizado

A personalização flexível do Secção 6.5 é alcançado ao adicionar alvos **override_dh_*** apropriados e suas regras.

Quando uma operação especial é requerida para um certo comando **dh_foo** invocado pelo comando **dh**, a sua execução automática pode ser sobreposta ao adicionar o alvo makefile **override_dh_foo** no ficheiro **debian/rules**.

O processo de compilação pode ser personalizado via interface fornecida pelo autor como argumentos para os comandos do sistema de compilação de fonte de autor, tais como:

- **configure**,
- **Makefile**,
- “**python -m build**”, ou

- **Build.PL.**

Neste caso, você deve adicionar o alvo **override_dh_auto_build** com “**dh_auto_build -- argumentos**”. Isto assegura que os *argumentos* são passados para o sistema de compilação após os parâmetros predefinidos que o **dh_auto_build** geralmente passa.

Dica

Evite executar os comandos crus do sistema de compilação diretamente se eles forem suportados pelo comando **dh_auto_build**.

Veja:

- “Secção 5.7” para exemplo básico.
- “Secção 10.3” para ser lembrado do desafio que envolve o sistema de compilação subjacente.
- “Secção 10.10” para personalização multiarch.
- “Secção 10.6” para personalização de endurecimento.

9.3 Variáveis para debian/rules

Algumas definições de variável úteis para personalizar o **debian/rules** podem ser encontradas em ficheiros sob **/usr/share/dpkg/**. A notar:

pkg-info.mk Define variáveis **DEB_SOURCE**, **DEB_VERSION**, **DEB_VERSION_EPOCH_UPSTREAM**, **DEB_VERSION_UPSTREAM_REVISION**, **DEB_VERSION_UPSTREAM**, e **DEB_DISTRIBUTION** obtidas de **dpkg-parsechangelog(1)**. (úteis para suporte a backport etc...)

vendor.mk Define variáveis **DEB_VENDOR** e **DEB_PARENT_VENDOR**; e macro **dpkg_vendor_derives_from** obtidas de **dpkg-vendor(1)**. (úteis para suporte a fornecedor (Debian, Ubuntu, ...).)

architecture.mk Veja variáveis **DEB_HOST_*** e **DEB_BUILD_*** obtidas de **dpkg-architecture(1)**.

buildflags.mk Define as bandeiras de compilação **CFLAGS**, **CPPFLAGS**, **CXXFLAGS**, **OBJCFLAGS**, **OBJCXXFLAGS**, **GCJFLAGS**, **FFLAGS**, **FCFLAGS**, e **LDFLAGS** obtidas de **dpkg-buildflags(1)**.

Por exemplo, você pode adicionar uma opção extra ao **CONFIGURE_FLAGS** para alvo **linux-any** de arquiteturas ao adicionar o seguinte ao **debian/rules**:

```
DEB_HOST_ARCH_OS ?= $(shell dpkg-architecture -qDEB_HOST_ARCH_OS)
...
ifeq ($(DEB_HOST_ARCH_OS), linux)
CONFIGURE_FLAGS += --enable-wayland
endif
```

Veja “Secção 10.10”, **dpkg-architecture(1)** e **dpkg-buildflags(1)**.

9.4 Novo lançamento do autor

Quando um novo tarball de lançamento de autor **foo-novaversão.tar.gz** é lançado, o pacote fonte Debian pode ser atualizado ao invocar comandos na árvore fonte antiga como:

```
$ uscan
... foo-newversion.tar.gz downloaded
$ uupdate -v newversion ../foo-newversion.tar.gz
```

- O ficheiro **debian/watch** na árvore fonte antiga tem de ser um válido.

- Isto cria um link simbólico **../foo_novaversão.orig.tar.gz** a apontar para **../foo-novaversão.tar.gz**.
- Ficheiros são extraídos de **../foo-novaversão.tar.gz** para **../foo-novaversão/**
- Ficheiros são copiados de **../foo-versãoantiga/debian/** para **../foo-novaversão/debian/**.

Após o de cima, você deve refrescar os ficheiros **debian/patches/*** (veja “Secção 9.5”) e atualizar **debian/changelog** com o comando **dch(1)**.

Quando “**debian uupdate**” é especificado no final da linha no ficheiro **debian/watch**, o **uscan** executa automaticamente **uupdate(1)** após descarregar o tarball.

9.5 Gerir a lista de patch com dquilt

Você pode adicionar, retirar, e refrescar ficheiros **debian/patches/** com **dquilt** para gerir a lista de patch.

- **Adiciona** uma nova patch **debian/patches/nomebug.patch** registando a modificação à fonte do autor no ficheiro *ficheiro_buggy* como:

```
$ dquilt push -a
$ dquilt new bugname.patch
$ dquilt add buggy_file
$ vim buggy_file
...
$ dquilt refresh
$ dquilt header -e
$ dquilt pop -a
```

- **Drop** (== desactiva) um caminho existente
 - Comenta linha pertinente em **debian/patches/series**
 - Apagar o próprio caminho (opcional)
- **Refresca** ficheiros **debian/patches/*** para fazer o “**dpkg-source -b**” funcionar como esperado após atualizar um pacote Debian para o novo lançamento do autor.

```
$ uscan; uupdate # updating to the new upstream release
$ while dquilt push; do dquilt refresh ; done
$ dquilt pop -a
```

- Se, em cima, forem encontrados conflitos com “**dquilt push**”, resolva-os e depois corra “**dquilt refresh**” manualmente para cada um deles.

9.6 Comandos de compilação

Aqui vamos recapitular os comandos de compilação de pacotes de baixo nível disponíveis. Existem muitas maneiras de se fazer a mesma coisa.

- **dpkg-buildpackage** = núcleo da ferramenta de compilação de pacote
- **debuild** = **dpkg-buildpackage** + **lintian** (compilação sob as variáveis de ambiente higienizadas)
- **schroot** = núcleo da ferramenta de ambiente chroot de Debian
- **sbuild** = **dpkg-buildpackage** em **schroot** personalizado (compilar na chroot)

9.7 Nota sobre o sbuild

O comando **sbuild(1)** é um script invólucro do **dpkg-buildpackage** o qual compila pacotes binário Debian num ambiente chroot gerido pelo comando **schroot(1)**. Por exemplo, compilar para a suite Debian **unstable** pode ser feito assim:

```
$ sudo sbuild -d unstable
```

Em terminologia do **schroot(1)**, isto compila um pacote Debian num limpo e efêmero **chroot** “**chroot:unstable-amd64-sbuild**” começando como uma cópia do mínimo persistente limpo **chroot** “**source:unstable-amd64-sbuild**”.

Este ambiente de compilação foi configurado como descrito em “Secção 4.6” com “**sbuild-debian-developer-setup -s unstable**” o que essencialmente fez o seguinte:

```
$ sudo mkdir -p /srv/chroot/dist-amd64-sbuild
$ sudo sbuild-createtchroot unstable /srv/chroot/unstable-amd64-sbuild http://deb ↵
  .debian.org/debian
$ sudo usermod -a -G sbuild <your_user_name>
$ sudo newgrp -
```

A configuração **schroot(1)** para **unstable-amd64-sbuild** foi gerada em **/etc/schroot/chroot.d/unstable-amd64-sbuild.\$suffix** :

```
[unstable-amd64-sbuild]
description=Debian sid/amd64 autobuilder
groups=root,sbuild
root-groups=root,sbuild
profile=sbuild
type=directory
directory=/srv/chroot/unstable-amd64-sbuild
union-type=overlay
```

Aqui:

- O perfil definido no directório **/etc/schroot/sbuild/** é usado para configurar o ambiente chroot.
- **/srv/chroot/unstable-amd64-sbuild** directório que contém o sistema de ficheiros da chroot.
- **/etc/sbuild/unstable-amd64-sbuild** é ligado por link simbólico a **/srv/chroot/unstable-amd64-sbuild**.

Você pode atualizar esta chroot fonte “**source:unstable-amd64-sbuild**” fazendo:

```
$ sudo sbuild-update -udcar unstable
```

Você pode iniciar sessão nesta chroot fonte “**source:unstable-amd64-sbuild**” assim:

```
$ sudo sbuild-shell unstable
```

Dica



Se o seu sistema de ficheiros chroot fonte tem falta de pacotes como **libeatmy-data1**, **ccache**, e **lintian**, para as suas necessidades, você pode querer instalar estes ao iniciar sessão nele.

9.8 Casos especiais de compilação

O ficheiro **orig.tar.gz** pode precisar de ser enviado para uma revisão Debian diferente de **0** ou **1** sob alguns casos excepcionais (ex. para um envio de segurança).

Quando um pacote essencial se torna não-essencial (ex, **adduser**), você precisa de remove-lo manualmente do ambiente chroot existente para o seu uso pelo **piuparts**.

9.9 Enviar orig.tar.gz

Quando você faz o primeiro envio do pacote para o arquivo, você tem de incluir a fonte **orig.tar.gz** original, também.

Se o número de revisão Debian do pacote for um de **1** ou **0**, isto é a predefinição. Caso contrário, você tem de fornecer a opção do **dpkg-buildpackage -sa** ao comando **dpkg-buildpackage**.

- **dpkg-buildpackage -sa**
- **debuild -sa**
- **sbuild**
- Para “**gbp buildpackage**”, edite o ficheiro **~/gbp.conf**.

Dica



Por outro lado, a opção **-sd** irá forçar a exclusão da fonte **orig.tar.gz** original.

Dica



Envios de segurança requerem incluir o ficheiro **orig.tar.gz**.

9.10 Envios saltados

Se você criou múltiplas entradas no **debian/changelog** enquanto saltou envios, você tem de criar um ficheiro ***_changes** apropriado que inclui todas as alterações desde o último envio. Isto pode ser feito ao especificar a opção do **dpkg-buildpackage -v** com a última versão enviada, ex., **1.2**.

- **dpkg-buildpackage -v1.2**
- **debuild -v1.2**
- **sbuild --debbuildopts -v1.2**
- Para **gbp buildpackage**, edite o ficheiro **~/gbp.conf**.

9.11 Relatórios de bug

O comando **reportbug(1)** usado para o relatório de bug de *pacote-binário* pode ser personalizado pelos ficheiros em **usr/share/bug/pacote-binário/**.

O comando **dh_bugfiles** instala estes ficheiros a partir dos ficheiros modelo no directório **debian/**.

- **debian/pacote-binário.bug-control** → **usr/share/bug/pacote-binário/control**
 - Este ficheiro contém algumas direcções tais como redireccionar o relatório de bug para outro pacote.
- **debian/pacote-binário.bug-presubj** → **usr/share/bug/pacote-binário/presubj**
 - Este ficheiro é mostrado ao utilizador pelo comando **reportbug**.
- **debian/pacote-binário.bug-script** → **usr/share/bug/pacote-binário** ou **usr/share/bug/pacote-binário/script**

- O comando **reportbug** corre este script para gerar um ficheiro modelo para o relatório de bug.

Veja **dh_bugfiles(1)** e “[Funcionalidades do reportbug para Desenvolvedores \(README.developers\)](#)”

Dica



Se você está sempre a lembrar o relatador de bug de algo ou a pergunta sobre a sua situação, use estes ficheiros para o automatizar.

Capítulo 10

Empacotamento avançado

Vamos descrever tópicos avançados no empacotamento Debian.

10.1 Perspetiva histórica

Vou sobre-simplificar a perspetiva histórica das práticas de empacotamento Debian focando o empacotamento não-nativo.

[Debian começou nos anos 1990](#) quando os pacotes de autor estavam disponíveis a partir de sites FTP públicos como o [Sunsite](#). Nesses primeiros dias, o empacotamento Debian usava o formato fonte Debian actualmente conhecido como formato fonte Debian “**1.0**”:

- O pacote fonte Debian contém um conjunto de ficheiros para o pacote fonte Debian.
 - *pacote_versão.orig.tar.gz* : link simbólico ou cópia do ficheiro de lançamento do autor.
 - *pacote_versão-revisão.diff.gz* : “**Uma grande patch**” para modificações Debian.
 - *pacote_versão-revisão.dsc*: descrição do pacote.
- Várias abordagens de contorno como o **dpatch**, **dbfs**, ou **cdbfs** foram implantadas para gerir patches de múltiplos tópicos.

O formato fonte Debian moderno “**3.0 (quilt)**” foi inventado cerca de 2008 (veja “[ProjectsDebSrc3.0](#)”):

- O pacote fonte Debian contém um conjunto de ficheiros para o pacote fonte Debian.
 - *pacote_versão.orig.tar.gz* : link simbólico ou cópia do ficheiro de lançamento do autor.
 - *pacote_versão-revisão.debian.tar.gz* : tarball de **debian/** para modificações Debian.
 - ✱ O ficheiro **debian/source/format** contém “**3.0 (quilt)**”.
 - ✱ As patches de tópico múltiplo opcionais estão guardadas no directório **debian/patches/**.
 - *pacote_versão-revisão.dsc*: descrição do pacote.
- A abordagem standard para gerir patches de tópico múltiplo usando **quilt(1)** é implantada para o formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**”.

A maioria dos pacotes Debian adotaram os formatos fonte Debian “**3.0 (quilt)**” e “**3.0 (native)**”.

Agora, o **git(1)** é popular entre autores e desenvolvedores Debian. O **git** e as suas ferramentas associadas são parte importante do fluxo de trabalho de empacotamento moderno de Debian. Este fluxo de trabalho moderno que envolve **git** será mencionado mais tarde em “Capítulo 11”.

10.2 Tendências actuais

As práticas de empacotamento Debian actuais e suas tendências são um alvo em movimento. Veja:

- “[Tendências Debian](#)” — Dicas para “Standard de facto” das práticas Debian.
 - Sistemas de compilação: **dh**

- Formato fonte Debian: “**3.0 (quilt)**”
 - VCS: **git**
 - Alojamento VCS: [salsa](#)
 - Rules-Requires-Root: adoptado, fakeroot
 - Formato de Copyright: [DEP-5](#)
 - “**debhelper-compat-upgrade-checklist(7)**” — Lista de verificação de actualização para o **debhelper**
 - “**DEP - Propostas de Melhoramento Debian**” — Propostas formais para melhorar Debian
- Você pode também procurar os dados do código fonte inteiro de Debian por si mesmo.
- “**Fontes Debian**” — ferramenta de busca de código
 - “**Busca de Código Debian**” — página wiki que descreve a sua utilização
 - “**Busca de Código Debian**” — outra ferramenta de busca de código

10.3 Nota sobre sistema de compilação

Pode ser encontrados ficheiros auto-gerados do sistema de compilação no tarball do autor. Estes devem ser re-gerados quando o pacote Debian é compilado. Ex.:

- “**dh \$@ --with autoreconf**” deve ser usado no **debian/rules** se forem usados Autotools (**autoconf** + **automake**).

Alguns sistemas de compilação modernos podem ser capazes de descarregar códigos fonte e ficheiros binários requeridos a partir de máquinas remotas arbitrárias para satisfazer requerimentos de compilação. Não use esta funcionalidade de download. É requerido que o pacote Debian oficial seja compilado apenas com os pacotes listados em **Build-Depends**: do ficheiro **debian/control**.

10.4 Integração contínua

O comando **dh_auto_test(1)** é um comando **debhelper** que tenta correr automaticamente a suite de teste fornecida pelo desenvolvedor autor durante o processo de compilação do pacote Debian.

O comando **autopkgtest(1)** pode ser usado após o processo de compilação do pacote Debian. Ele testa os pacotes binário Debian gerados num ambiente virtual usando o ficheiro de metadados estilo RFC822 **debian/tests/control** como [integração contínua](#) (CI). Veja:

- Documentos no directório **/usr/share/doc/autopkgtest/**
- “**4. autopkgtest: Teste automático para pacotes**” do “Guia de Empacotamento Ubuntu”

Existem várias outras ferramentas CI em Debian para você explorar.

- O [Salsa](#) oferece “Secção [11.3](#)”.
- O pacote **debci**: Plataforma CI no topo do pacote **autopkgtest**
- O pacote **jenkins**: plataforma CI genérica

10.5 Bootstrapping

Debian preocupa-se com suporte a novos portes ou sabores. Os novos portes ou sabores requerem a operação [bootstrapping](#) para a compilação-cruzada do sistema inicial mínimo de compilação-nativa. De modo a evitar ciclos infinitos de dependências-de-compilação durante o bootstrapping, as dependências de compilação precisam ser reduzidas usando a variável de ambiente **DEB_BUILD_PROFILES**.

Veja Debian wiki: [“BuildProfileSpec”](#).

Dica



Se um pacote núcleo **foo** tiver dependências de compilação num pacote **bar** com cadeias de dependência de compilação funda mas **bar** é apenas usado no alvo **test** em **foo**, você pode marcar seguramente o **bar** com **<!nocheck>** em **Build-depends** de **foo** para evitar ciclos na compilação.

10.6 Endurecimento de compilação

O suporte de endurecimento de compilação lançado para Debian **jessie** (8.0) obriga a que prestemos atenção extra ao empacotamento.

Você deve ler as seguintes referências em detalhe.

- Debian wiki: [“Endurecimento”](#)
- Debian wiki: [“Endurecimento Passo a Passo”](#)

O comando **debmake** adiciona comentários modelo ao ficheiro **debian/rules** como necessário para **DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS**, **DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND**, e **DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND** (veja “Capítulo 5” e **dpkg-buildflags(1)**).

10.7 Compilação reproduzível

Aqui estão algumas recomendações para obter um resultado de compilação reproduzível.

- Não embuta o selo temporal baseado na hora do sistema.
- Não embute o caminho do ficheiro do ambiente de compilação.
- Use **“dh \$@”** no **debian/rules** para aceder às funcionalidades mais recentes do **debhelper**.
- Exporta o ambiente de compilação como **“LC_ALL=C.UTF-8”** (veja “Secção 12.1”).
- Defina o selo temporal usado na fonte do autor a partir do valor da variável de ambiente fornecida pelo debhelper **\$SOURCE_DATE_EPOCH**.
- Leia mais em [“ReproducibleBuilds”](#).
 - [“Como Fazer Compilações Reproduzíveis”](#).
 - [“Proposta de Selos Temporais para Compilações Reproduzíveis”](#).

Compilações reproduzíveis são importantes para garantia de segurança e qualidade. Elas permitem verificações independentes de que nenhuma vulnerabilidade ou backdoors foram introduzidas durante o processo de compilação.

O ficheiro de controle *nome-fonte_versão-fonte_arch.buildinfo* gerado pelo **dpkg-genbuildinfo(1)** guarda o ambiente de compilação. Veja **deb-buildinfo(5)**

10.8 Substvar

O ficheiro **debian/control** também define a dependência do pacote no qual o [“mecanismo de substituição de variáveis”](#) (substvar) pode ser usada para libertar os maintainers de pacotes de tarefas de seguir a maioria dos casos de dependências simples de pacotes. Veja **deb-substvars(5)**.

O comando **debmake** suporta os seguintes substvars:

- **\${misc:Depends}** para todos os pacotes binário

- **`${misc:Pre-Depends}`** para todos os pacotes multiarch
- **`${shlibs:Depends}`** para todos os pacotes binário executáveis e bibliotecas
- **`${python:Depends}`** Para todos os pacotes Python
- **`${python3:Depends}`** Para todos os pacotes Python3
- **`${perl:Depends}`** para todos os pacotes Perl
- **`${ruby:Depends}`** para todos os pacotes Ruby

Para a biblioteca partilhada, as bibliotecas requeridas encontradas simplesmente por “**objdump -p /caminho/para/programa | grep NEEDED**” são cobertas pelo substvar **shlib**.

Para Python e outros interpretes, os modules requeridos encontrados simplesmente procurando por linhas com “**import**”, “**use**”, “**require**”, etc., são cobertos pelos substvars correspondentes.

Para outros programas que não implantam os seus próprios substvars, o substvar **misc** cobre as suas dependências.

Para programas de shell POSIX, não existe maneira fácil de identificar a dependência e nenhum substvar cobre a sua dependência.

Para bibliotecas e módulos requeridos via mecanismo de carga dinâmico incluindo o mecanismo “**GObject introspection**”, não existe maneira fácil de identificar a dependência e nenhum substvar cobre a sua dependência.

10.9 Pacote de biblioteca

Empacotar software biblioteca requer que você execute muito mais trabalho que o normal. Aqui estão alguns lembretes para empacotamento de software biblioteca:

- O pacote binário de biblioteca tem de ser nomeado como em “Secção 10.17”.
- Debian envia bibliotecas partilhadas como a `/usr/lib/<triplet>/libfoo-0.1.so.1.0.0` (veja “Secção 10.10”).
- Debian encoraja o uso de símbolos versionados na biblioteca partilhada (veja “Secção 10.16”).
- Debian não envia ficheiros de arquivo de biblioteca libtool `*.la`.
- Debian desencoraja o uso e envio de ficheiros de biblioteca estática `*.a`.

Antes de empacotar software de biblioteca partilhada, veja:

- “Capítulo 8 - Bibliotecas partilhadas” no “Manual de Política Debian”
- “10.2 Bibliotecas” no “Manual de Política Debian”
- “6.7.2. Bibliotecas” no “Debian Developer’s Reference”

Para o estudo de fundo histórico, veja:

- “Escapar ao Inferno das Dependências” 1
 - Isto encoraja a termos símbolos versionados na biblioteca partilhada.
- “Guia de Empacotamento de Biblioteca Debian” 2
 - Por favor leia também o tema de discussão que se seguiu [ao seu anúncio](#).

1Este documento foi escrito antes da introdução do ficheiro **symbols**.

2A forte preferência é usar nomes de pacotes **-dev** versionados SONAME sobre o nome de pacote **-dev** singular em “Capítulo 6. Desenvolvimento de pacotes (-DEV)”, o que não parece ser partilhado pelo anterior ftp-master (Steve Langasek). Este documento foi escrito antes da introdução do sistema **multiarch** e do ficheiro **symbols**.

10.10 Multiarch

Suporte Multiarch para instalação de arquitetura-cruzada de pacotes binários (particularmente **i386** e **amd64**, mas também outras combinações) nos pacotes **dpkg** e **apt** introduzidos em Debian **wheezy** (7, Maio 2013), obriga a que tenhamos atenção extra no empacotamento.

Você deve ler as seguintes referências em detalhe.

- Ubuntu wiki (autor)
 - [“Especificações de Multi Arquitetura”](#)
- Debian wiki (situação de Debian)
 - [“Suporte a multi-arquitetura Debian”](#)
 - [“Implementação/Multiarch”](#)

O multiarch é activado ao usar o valor **<triplet>** como **i386-linux-gnu** e **x86_64-linux-gnu** no caminho de instalação de várias bibliotecas como **/usr/lib/<triplet>/**, etc...

- O valor **<triplet>** requerido internamente pelo script **debhelper** é definido implicitamente neles próprios. O maintainer não tem de se preocupar.
- O valor **<triplet>** usado nos scripts alvo **override_dh_*** têm de ser explicitamente definidos no ficheiro **debian/rules** pelo maintainer. O valor **<triplet>** é guardado na variável **\$(DEB_HOST_MULTIARCH)** no seguinte exemplo de trecho do **debian/rules**:

```
DEB_HOST_MULTIARCH = $(shell dpkg-architecture -qDEB_HOST_MULTIARCH)
...
override_dh_install:
    mkdir -p package1/lib/$(DEB_HOST_MULTIARCH)
    cp -dR tmp/lib/. package1/lib/$(DEB_HOST_MULTIARCH)
```

Veja:

- [“Secção 9.3”](#)
- [“Secção 16.2”](#)
- [“Secção 10.12”](#)
- [“dpkg-architecture\(1\) manpage”](#)

10.11 Divisão de um pacote binário Debian

Para sistemas de compilação bem comportados, a divisão de um pacote binário Debian em pacotes menores pode ser realizada como se segue.

- Criar entradas em pacote binário para todos os pacotes binário no ficheiro **debian/control**.
- Listar todos os caminhos de ficheiro (relativos a **debian/tmp**) nos ficheiros **debian/pacotebinário.install** correspondentes.

Por favor verifique os exemplos neste guia:

- [“Secção 14.11”](#) (baseado em Autotools)
- [“Secção 14.12”](#) (baseado em CMake)

Um método intuitivo e flexível de criar o ficheiro modelo inicial **debian/control** definindo a divisão dos pacotes binário Debian com a opção **-b**. Veja [“Secção 16.2”](#).

10.12 Cenário de divisão de pacote e exemplos

Aqui estão alguns cenários de divisão de pacote multiarch típicos para os seguintes exemplos de fonte de autor usando o comando **debmake**:

- uma fonte de biblioteca *libfoo-1.0.tar.gz*
- uma fonte de ferramenta *bar-1.0.tar.gz* escrita numa linguagem compilada
- uma fonte de ferramenta *baz-1.0.tar.gz* escrita numa linguagem interpretada.

<i>pacote-binário</i>	<i>tipo</i>	Architecture:	Multi-Arch:	Conteúdo do pacote
<i>libfoo1</i>	lib*	any	same	a biblioteca partilhada, co-instalável
<i>libfoo-dev</i>	dev*	any	same	os ficheiros de cabeçalho da biblioteca partilhada etc., co-instaláveis
<i>libfoo-tools</i>	bin*	any	foreign	os programas de suporte de tempo-de-execução, não co-instaláveis
<i>libfoo-doc</i>	doc*	all	foreign	os ficheiros de documentação da biblioteca partilhada
<i>bar</i>	bin*	any	foreign	os ficheiros do programa compilado, não co-instaláveis
<i>bar-doc</i>	doc*	all	foreign	os ficheiros de documentação para o programa
<i>baz</i>	script	all	foreign	os ficheiros de programa interpretados

10.13 Caminho da biblioteca Multiarch

A política Debian requer que se cumpra com “[Filesystem Hierarchy Standard \(FHS\), versão 3.0](#)”, com as exceções anotadas em “[Estrutura de Sistema de Ficheiros](#)”.

A exceção mais notável é o uso de */usr/lib/<triplet>/* em vez de */usr/lib<qual>/* (ex., */lib32/* e */lib64/*) para suportar uma biblioteca multiarch.

Tabela 10.2 As opções do caminho da biblioteca multiarch

Caminho clássico	caminho multiarch i386	caminho multiarch amd64
<i>/lib/</i>	<i>/lib/i386-linux-gnu/</i>	<i>/lib/x86_64-linux-gnu/</i>
<i>/usr/lib/</i>	<i>/usr/lib/i386-linux-gnu/</i>	<i>/usr/lib/x86_64-linux-gnu/</i>

Para pacotes baseados em Autotools sob o pacote **debhelper** (compat>=9), esta definição de caminho é cuidada automaticamente pelo comando **dh_auto_configure**.

Para outros pacotes com sistemas de compilação não-suportados, você tem de ajustar manualmente o caminho de instalação como se segue.

- Se “*./configure*” for usado no alvo **override_dh_auto_configure** em **debian/rules**, certifique-se de o substituir por “**dh_auto_configure --**” enquanto redefine o alvo do caminho de instalação de */usr/lib/* para */usr/lib/\${DEB_HOST_MULTIARCH}/*.
- Substitua todas as ocorrências de */usr/lib/* por */usr/lib/*/* nos ficheiros **debian/foo.install**.

Todos os ficheiros instalados em simultâneo como o pacote multiarch para o mesmo caminho de ficheiro devem ter exatamente o mesmo conteúdo de ficheiro. Você tem de ter cuidado com as diferenças geradas pela ordem de bytes de dados e pelo algoritmo de compressão.

Os ficheiros de biblioteca partilhada nos caminhos predefinidos */usr/lib/* e */usr/lib/<triplet>/* são carregados automaticamente.

Para ficheiros de biblioteca partilhada noutra caminho, a opção GCC **-I** tem de ser definida pelo comando **pkg-config** para fazer com que elas carreguem de maneira apropriada.

10.14 Caminho do ficheiro de cabeçalho Multiarch

GCC inclui ambos `/usr/include/` e `/usr/include/<triplet>/` por predefinição no sistema Debian multiarch.

Se o ficheiro cabeçalho não estiver nesses caminhos, a opção GCC `-I` tem de ser definida pelo comando `pkg-config` para fazer `"#include <foo.h>"` funcionar de maneira apropriada.

Tabela 10.3 As opções do caminho do ficheiro de cabeçalho multiarch

Caminho clássico	caminho multiarch i386	caminho multiarch amd64
<code>/usr/include/</code>	<code>/usr/include/i386-linux-gnu/</code>	<code>/usr/include/x86_64-linux-gnu/</code>
<code>/usr/include/nomepacote</code>	<code>/usr/include/i386-linux-gnu/nomepacote/</code>	<code>/usr/include/x86_64-linux-gnu/nomepacote/</code>
	<code>/usr/lib/i386-linux-gnu/nomepacote/</code>	<code>/usr/lib/x86_64-linux-gnu/nomepacote/</code>

O uso do caminho `/usr/lib/<triplet>/nomepacote/` para os ficheiros biblioteca permite ao maintainers o autor usar o mesmo script de instalação para o sistema multi-arch com `/usr/lib/<triplet>` e o sistema bi-arch com `/usr/lib<qual>/`. ³

O uso de caminho de ficheiro que contém `nomepacote` permite ter mais de 2 bibliotecas de desenvolvimento instaladas simultaneamente num sistema.

10.15 Caminho do ficheiro *.pc Multiarch

O programa `pkg-config` é usado para obter informação acerca de bibliotecas instaladas no sistema. Ele guarda os seus parâmetros de configuração no ficheiro `*.pc` e é usado para definir as opções `-I` e `-L` para o GCC.

Tabela 10.4 As opções de caminho do ficheiro *.pc

Caminho clássico	caminho multiarch i386	caminho multiarch amd64
<code>/usr/lib/pkgconfig/</code>	<code>/usr/lib/i386-linux-gnu/pkgconfig/</code>	<code>/usr/lib/x86_64-linux-gnu/pkgconfig/</code>

10.16 Símbolos de biblioteca

O suporte de símbolos em `dpkg` introduzido em Debian **lenny** (5.0, Maio 2009) ajuda-nos a gerir a compatibilidade ABI com versões anteriores do pacote biblioteca com o pacote com o mesmo nome. O ficheiro `DEBIAN/symbols` no pacote binário fornece a versão mínima associada a cada símbolo.

Um método sobre-simplificado para o empacotamento de biblioteca é como se segue:

- Extrair o ficheiro `DEBIAN/symbols` antigo do pacote binário imediatamente anterior com o comando `"dpkg-deb -e"`.
 - Alternativamente, o comando `mc` pode ser usado para extrair o ficheiro `DEBIAN/symbols`.
- Copie-o para ficheiro `debian/pacote-binário.symbols`.
 - Se este for o primeiro pacote, use antes um ficheiro de conteúdo vazio.
- Compilar o pacote binário
 - Se o comando `dpkg-gensymbols` avisar acerca de alguns novos símbolos:
 - * Extrair o ficheiro `DEBIAN/symbols` actualizado com o comando `"dpkg-deb -e"`.
 - * Corte a revisão Debian tal como `-1` nele.

³Este caminho é compatível com. "Standard de Hierarquia de Sistema de Ficheiros: `/usr/lib` : Bibliotecas para programação e pacotes" declara "As aplicações podem usar um único sub-directório sob `/usr/lib`. Se uma aplicação usar um sub-directório, todos os dados independentes-de-arquitectura exclusivamente usados pela aplicação têm de ser colocados dentro desse sub-directório."

- ✱ Copie-o para ficheiro **debian/pacote-binário.symbols**.
- ✱ Re-compilação do pacote binário.
- Se o comando **dpkg-gensymbols** não avisar acerca de novos símbolos:
 - ✱ Você terminou com o empacotamento de biblioteca.

Para detalhes, você deve ler as seguintes referências primárias.

- “8.6.3 O sistema de símbolos” do “Manual de Política Debian”
- “manual do **dh_makeshlibs**(1)”
- “manual do **dpkg-gensymbols**(1)”
- “manual do **dpkg-shlibdeps**(1)”
- “manual do **deb-symbols**(5)”

Você deve também verificar:

- Debian wiki: “[UsarFicheirosSymbols](#)”
- Debian wiki: “[Projectos/DpkgShlibdepsMelhorados](#)”
- Equipa kde Debian: “[Trabalhar com ficheiros de símbolos](#)”
- “Secção 14.11”
- “Secção 14.12”

Dica



Para bibliotecas C++ e outros casos onde acompanhar os símbolos é problemático, então siga “8.6.4 O sistema shlibs” do “Manual de Política Debian”. Por favor certifique-se de apagar o ficheiro vazio **debian/pacotebinário.symbols** gerado pelo comando **debmake**. Para este caso, é usado o ficheiro **DEBIAN/shlibs**.

10.17 Nome de pacote da biblioteca

Vamos considerar que o tarball fonte do autor da biblioteca **libfoo** é actualizada de **libfoo-7.0.tar.gz** para **libfoo-8.0.tar.gz** com um novo SONAME de versão maior que afecta outros pacotes.

O pacote biblioteca binário tem de ser renomeado de **libfoo7** para **libfoo8** para manter o sistema da suite **unstable** a funcionar para todos os pacotes dependentes após o envio do pacote baseado em **libfoo-8.0.tar.gz**.

Atenção



Se o pacote biblioteca binário não for renomeado, muitos pacotes dependentes na suite **unstable** ficam quebrados logo após o envio da biblioteca mesmo que seja requisitado um envio binNMU. O binNMU pode não acontecer imediatamente após o envio devido a várias razões.

O pacote **-dev** tem de seguir uma das seguintes regras de nomeação:

- Use o nome de pacote **não-versionado -dev**: **libfoo-dev**
 - Isto é o típico para pacotes biblioteca leaf.
 - Apenas uma versão do pacote fonte de biblioteca é permitida no arquivo.

- ✱ O pacote da biblioteca associada precisa ser renomeado de **libfoo7** para **libfoo8** para prevenir quebra de dependência na suite **unstable** durante a transição da biblioteca.
- Esta abordagem deve ser usada se o binNMU simples resolver a dependência da biblioteca rapidamente para todos os pacotes afectados. (Mudança de **ABI** ao abandonar o descontinuado **API** enquanto se mantém a API ativa não modificada.)
- Esta abordagem pode ainda ser boa ideia se atualizações de código manuais, etc. possam ser coordenadas e tratáveis dentro de pacote limitados. (mudança de **API**)
- Use os nomes de pacote **versionados -dev**: **libfoo7-dev** e **libfoo8-dev**
 - Isto é típico para muitos pacotes biblioteca principais.
 - São permitidas em simultâneo duas versões de pacotes fonte de biblioteca no arquivo.
 - ✱ Faz todos os pacotes dependentes depender de **libfoo-dev**.
 - ✱ Faz ambos **libfoo7-dev** e **libfoo8-dev** fornecerem **libfoo-dev**.
 - ✱ O pacote fonte precisa de ser renomeado como **libfoo7-7.0.tar.gz** e **libfoo8-8.0.tar.gz** respetivamente de **libfoo-?.0.tar.gz**.
 - ✱ O caminho do ficheiro de instalação específico do pacote incluindo **libfoo7** e **libfoo8** respetivamente para ficheiros cabeçalho etc. precisa de ser escolhido para os tornar co-instaláveis.
 - Não utilize esta abordagem pesada, se possível.
 - Esta abordagem deve ser usada se a actualização de múltiplos pacotes dependentes requerem actualizações de código manuais, etc. (Mudança de **API**). Caso contrário, os pacotes afectados tornam-se RC buggy com FTBFS (Fails To Build From Source).

Dica



Se o esquema de codificação de dados alterar (ex. latin1 para utf-8), é preciso tomar a mesma alteração na API.

Veja “Secção 10.9”.

10.18 Transição de biblioteca

Quando você empacota uma nova versão de pacote biblioteca que afecta outros pacotes, você tem de preencher um relatório de bug de transição contra o pseudo pacote **release.debian.org** usando o comando **reportbug** com o **ficheiro ben** e esperar a aprovação do seu envio pela **Equipa de Lançamento**.

Lançamento de equipa tem o “**seguidor de transição**”. Veja “**Transições**”.

Cuidado



Por favor certifique-se de renomear pacotes binários como em “Secção 10.17”.

10.19 binNMU seguro

Um “**binNMU**” é um envio apenas-binário não-maintainer executado para transições de biblioteca etc. Num envio binNMU, apenas os pacotes “**Architecture: any**” são recompilados com um número de versão em sufixo (ex. a versão 2.3.4-3 irá tornar-se 2.3.4-3+b1). Os pacotes “**Architecture: all**” não são compilados.

A dependência definida no ficheiro **debian/control** entre pacotes binário do mesmo pacote fonte deve ser segura para o binNMU. Isto precisa de atenção se existirem ambos pacotes “**Architecture: any**” e “**Architecture: all**” envolvidos nisto.

- pacote “**Architecture: any**”: depende de pacote “**Architecture: any**” *foo*
 - **Depends:** *foo* (= **\${binary:Version}**)
- pacote “**Architecture: any**”: depende de pacote “**Architecture: all**” *bar*
 - **Depends:** *bar* (= **\${source:Version}**)
- pacote “**Architecture: all**”: depende de pacote “**Architecture: any**” *baz*
 - **Depends:** *baz* (**>= \${source:Version}**), *baz* (**<< \${source:Version}.0~**)

10.20 Informação de depuração

O pacote Debian é compilado com a informação de depuração mas empacotado no pacote binário após despir a informação de depuração como requerido por “[Capítulo 10 - Ficheiros](#)” do “Manual de Política Debian”.

Veja

- “[6.7.9. Melhores práticas para pacotes de depuração](#)” do “Debian Developer’s Reference”.
- “[18.2 Informação de Depuração em Ficheiros Separados](#)” do “Depurar com o gdb”
- “manual do **dh_strip**(1)”
- “manual do **strip**(1)”
- “manual do **readelf**(1)”
- “manual do **objcopy**(1)”
- Debian wiki: “[DebugPackage](#)”
- Debian wiki: “[AutomaticDebugPackages](#)”
- postado no debian-devel de Debian: “[Estado em pacotes de depuração automáticos](#)” (2015-08-15)

10.21 Pacote -dbgsym

A informação de depuração é automaticamente empacotada separadamente como o pacote de depuração usando o comando **dh_strip** com o seu comportamento predefinido. O nome de tal pacote de depuração normalmente tem o sufixo **-dbgsym**.

- O ficheiro **debian/rules** não deve conter explicitamente **dh_strip**.
- Define o **Build-Depends** para **debhelper-compat (>=13)** enquanto remove **Build-Depends** para **debhelper** em **debian/control**.

10.22 debconf

O pacote **debconf** permite-nos configurar pacotes durante a sua instalação de 2 maneiras principais:

- não-interactivamente a partir de pré-preenchimento do **debian-installer**.
- interactivamente a partir da interface de menu (**dialog**, **gnome**, **kde**, ...)
 - a instalação do pacote: invocado pelo comando **dpkg**
 - o pacote instalado: invocado pelo comando **dpkg-reconfigure**

Todas as interações do utilizador para a instalação do pacote tem de ser lidada por este sistema **debconf** usando os seguintes ficheiros.

- **debian/pacote-binário.config**
 - Este é o script **config** do **debconf** usado para perguntar quaisquer questões necessárias para configurar o pacote.
- **debian/pacote-binário.template**
 - Este é o ficheiro de **modelos debconf** usado para perguntar quaisquer questões necessárias para configurar o pacote.

Estes ficheiros **debconf** são chamados por scripts de configuração do pacote no pacote binário Debian.

- **DEBIAN/pacote-binário.preinst**
- **DEBIAN/pacote-binário.prerm**
- **DEBIAN/pacote-binário.postinst**
- **DEBIAN/pacote-binário.postrm**

Veja **dh_installdebconf**(1), **debconf**(7), **debconf-devel**(7) e “[3.9.1 Perguntando nos scripts do maintainer](#)” no “Manual de Políticas Debian”.

Capítulo 11

Empacotar com git

Até ao “Capítulo 10”, nós concentrava-nos em operações de empacotamento sem usar [Git](#) ou qualquer outro [VCS](#). Estas operações de empacotamento tradicionais eram baseadas no tarball lançado pelo autor como mencionado em “Secção 10.1”.

Atualmente, o comando **git**(1) é a plataforma de-facto par a ferramenta VCS e é a parte essencial para ambos desenvolvimento do autor e atividades de empacotamento Debian. (Veja Debian wiki “[Empacotamento git Debian formatos de ramo de maintainer e fluxos de trabalho](#)” para fluxos de trabalho VCS existentes.)

Nota



Como o pacote fonte Debian não-nativo usa “**diff -u**” como sua tecnologia backend para a modificação do maintainer, não pode representar modificações que envolvam links simbólicos, permissões de ficheiros, nem dados binários ([Março 2022 discussão em debian-devel@l.d.o](#)). Por favor evite fazer tais modificações de maintainer mesmo sabendo que estas podem ser gravadas no repositório Git.

Como os fluxos de trabalho VCS são um tópico complicado e existem muitos estilos práticos, aqui vou apenas tocar nalguns pontos chave com informação mínima.

[Salsa](#) é o serviço de repositório Git remoto com as ferramentas associadas. Oferece a plataforma de colaboração para atividades de empacotamento Debian usando uma instância de aplicação [GitLab](#). Veja:

- “Secção [11.1](#)”
- “Secção [11.2](#)”
- “Secção [11.3](#)”

Existem 2 estilos nomes de ramo para o repositório Git usado para o empacotamento. Veja “Secção [11.4](#)”.

Existem 2 estilos de utilização principais para o repositório Git para o empacotamento. Veja:

- “Secção [11.5](#)”
- “Secção [11.6](#)”

Existem 2 ferramentas notáveis de empacotamento Debian para o repositório Git para o empacotamento.

- **gbp**(1) e os seus sub-comandos:
 - Esta é uma ferramenta desenhada para trabalhar com “Secção [11.5](#)”.
 - Veja “Secção [11.7](#)”.
- **dggit**(1) e os seus sub-comandos:

- Esta é uma ferramenta desenhada para trabalhar com ambos “Secção 11.6” e “Secção 11.5”.
- Isto contém uma ferramenta para enviar pacotes Debian usando o servidor **dggit**.
- Veja “Secção 11.8”.

11.1 Repositório Salsa

É altamente desejável hospedar o pacote de código fonte Debian em [Salsa](#). Mais de 90% de todos os pacotes de código fonte Debian estão hospedados [Salsa](#). 1

O repositório VCS exacto que hospeda um pacote de código fonte Debian pode ser identificado por um campo de metadados `Vcs-*` que pode ser visualizado com o comando `apt-cache showsrc <nome-pacote>`.

11.2 Configuração da conta Salsa

Após assinar uma conta no [Salsa](#), certifique-se que as seguintes páginas têm o mesmo endereço de e-mail e as chaves GPG que você configurou para usar com Debian, assim como a sua chave SSH:

- <https://salsa.debian.org/-/profile/emails>
- https://salsa.debian.org/-/user_settings/gpg_keys
- https://salsa.debian.org/-/user_settings/ssh_keys

11.3 Serviço CI de Salsa

[Salsa](#) corre o serviço [Salsa CI](#) como uma instância de [GitLab CI](#) para “Secção 10.4”.

Para cada instância de “**git push**”, testa quais testes de mímica podem correr no pacote Debian oficial ao definir o ficheiro de configuração do [Salsa CI](#) “Secção 6.13” como:

```
---
include:
  - https://salsa.debian.org/salsa-ci-team/pipeline/raw/master/recipes/debian.yml

# Customizations here
```

11.4 Nomes de ramos:

O repositório Git para o empacotamento Debian deve ter pelo menos 2 ramos:

- **debian-branch** para manter a cabeça de empacotamento Debian actual.
 - estilo antigo: **master** (ou **debian**, **main**, ...)
 - [DEP-14](#) estilo: **debian/latest**
- **upstream-branch** para manter os lançamentos do autor no formato importado.
 - estilo antigo: **upstream**
 - [DEP-14](#) estilo: **upstream/latest**

1O uso de git.debian.org ou alioth.debian.org está agora descontinuado.

Neste tutorial, são usados nomes de ramo no estilo antigo nos exemplos para simplicidade.

Nota



Este **upstream-branch** pode precisar de ser criado usando tarball lançado pelo autor independente repositório Git do autor pois tende a conter ficheiros gerados automaticamente.

O conteúdo do repositório Git do autor pode co-existir no repositório Git local para o empacotamento Debian ao adicionar uma cópia dele. Ex.:

```
$ git remote add upstreamvcs <url-upstream-git-repo>
$ git fetch upstreamvcs master:upstream-master
```

Isto permite selecção fácil a partir do repositório Git do autor para correção de bugs.

11.5 Repositório Git de patch não-aplicada

O repositório Git de patch não-aplicada pode ser resumido a:

- Esta parece ser a prática tradicional até 2024.
- A árvore fonte corresponde ao conteúdo extraído por “**dpkg-source -x --skip-patches**” do pacote fonte Debian.
 - A fonte do autor é gravada no repositório Git sem alterações.
 - Os conteúdos modificados pelo maintainer estão confinados dentro do directório **debian/***.
 - Modificações do maintainer à fonte do autor são gravadas em ficheiros **debian/patches/*** para o formato de fonte Debian “**3.0 (quilt)**”.
- This repository style is useful for all variants of traditional workflows and **gbp** based workflow:
 - “Secção 5.7” (nenhum patch)
 - “Secção 5.10”
 - * Os ficheiros **debian/patches/*** também podem ser gerados usando “**git format-patch**”, “**git diff**”, ou “**gitk**” a partir de commits **git** no meio do ramo de modificação do maintainer ou a partir de commits do autor ainda não lançados.
 - “Secção 5.11” incluindo o último passo “**dquilt pop -a**”
 - “Secção 11.9”
- Use scripts de ajuda como o **dquilt(1)** e **gbp-pq(1)** para gerir dados nos ficheiros **debian/patches/***.
 - Adicione a linha **.pc** ao ficheiro **~/.gitignore** se for usado o **dquilt**.
 - Adicione linhas **unapply-patches** e **abort-on-upstream-changes** no ficheiro **debian/source/local-options**.
- Use “**dpkg-source -b**” para compilar o pacote fonte Debian.
- Use **dput(1)** para enviar o pacote fonte Debian.
 - Use “**dggit --gbp push-source**” ou “**dggit --gbp push**” em vez de enviar o pacote Debian via servidor **dggit** (veja “**dggit-maint-gbp(7)**”).

Nota



Os ficheiros **debian/source/local-options** e **debian/source/local-patch-header** destinam-se a ser guardados pelo comando **git**. Estes não são incluídos no pacote fonte Debian.

11.6 Repositório Git de patch aplicada

O repositório Git de patch aplicada pode ser resumido a:

- A árvore fonte corresponde aos conteúdos extraídos pelo “**dpkg-source -x**” do pacote fonte Debian.
 - A árvore fonte é compilável e o mesmo que os maintainers NMU veem.
 - A fonte é guardada no repositório Git com as alterações de maintainer incluindo o directório **debian/**.
 - Modificações do maintainer ao código do autor são também gravados em ficheiros **debian/patches/*** para o formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**”.

Use um dos estilos de fluxo de trabalho:

- Fluxo de trabalho do **dggit-maint-merge**(7).
 - Use isto se não tem intenção de gravar patches de tópico no pacote fonte Debian.
 - Suficiente bom para pacotes apenas com modificações triviais para o autor.
 - Única escolha para pacotes com historial de modificações entrelaçadas para o autor
 - Adiciona linhas **auto-commit** e **single-debian-patch** no ficheiro **debian/source/local-options**
 - Use “**git checkout upstream; git pull**” para puxar o novo commit do autor e use “**git checkout master ; git merge <nova-versão-tag>**” para o fundir com o ramo **master**.
 - Use “**dpkg-source -b**” para compilar o pacote fonte Debian.
 - Use “**dggit push-source**” ou “**dggit push**” para enviar o pacote Debian via servidor **dggit**.
 - Veja “Secção 5.12” para exemplo.
- Fluxo de trabalho do **dggit-maint-debrebase**(7).
 - Use isto se deseja submeter alterações de maintainer para o repositório Git de patch aplicada com a mesma granularidade que as patches de “Secção 11.9”.
 - Bom para pacotes com múltiplas modificações em sequência para o autor.
 - Use “**dggit build-source**” para compilar o pacote fonte Debian.
 - Use “**dggit push-source**” ou “**dggit push**” para enviar o pacote Debian via servidor **dggit**.
 - Os detalhes deste fluxo de trabalho estão para lá deste documento tutorial. Veja “Secção 11.12” para mais.

11.7 Note sobre gbp

O comando **gbp** é fornecido pelo pacote **git-buildpackage**.

- Este comando é desenhado para gerir os conteúdos de “Secção 11.5” de modo eficiente.
- Use “**gbp import-orig**” para importar o novo tar de autor para o repositório git.
 - A opção “**--pristine-tar**” para o comando “**git import-orig**” permite armazenar o tarball do autor no mesmo repositório git.
 - A opção “**--uscan**” como último argumento do comando “**gbp import-orig**” permite descarregar e cometer o novo tarball do autor para o repositório git.
- Use “**gbp import-dsc**” para importar o pacote fonte Debian anterior para o repositório git.
- Use “**gbp dch**” para gerar o changelog Debian a partir das mensagens cometidas ao git.
- Use “**gbp buildpackage**” para compilar o pacote binário Debian a partir do repositório git.
 - O pacote **sbuid** pode ser usado como seu backend de compilação chroot limpo seja por configuração ou adicionando “**--git-builder=sbuid -A -s --source-only-changes -v -d unstable**”

- Use “**gbp pull**” para actualizar os ramos **debian**, **upstream** e **pristine-tar** em segurança a partir do repositório remoto.
- Use “**gbp pq**” para gerir patches de quilt sem usar o comando **dquilt**.
- Use “**gbp clone URL_REPOSITÓRIO**” para clonar e configurar ramos de acompanhamento para **debian**, **upstream** e **pristine-tar**.

A gestão de histórico do pacote com o pacote **git-buildpackage** está a tornar-se na prática standard para muitos maintainers Debian. Veja mais em:

- “[compilar Pacotes Debian com git-buildpackage](#)”
- “[4 dicas para manter um pacote fonte Debian ”3.0 \(quilt\)” num VCS](#)”
- A documentação da prática de empacotamento do **systemd** em “[Compilar a partir da fonte](#)”.
- O fluxo de trabalho mencionado em **dgkit-maint-gbp(7)** o qual permite usar este **gbp** com **dgkit**

11.8 Nota sobre dgkit

O comando **dgkit** é fornecido pelo pacote **dgkit**.

- Este comando é desenhado para gerir os conteúdos de “Secção 11.6” de modo eficiente.
 - Isto permite aceder ao repositório de pacote Debian como se fosse um repositório remoto **git**.
- Este comando suporta enviar pacotes Debian usando o servidor **dgkit** de ambos “Secção 11.5” e “Secção 11.6”.

O novo pacote **dgkit** oferece comandos que interagem com o repositório Debian como se fosse um repositório git. Não substitui o **gbp-buildpackage** e ambos podem ser usados ao mesmo tempo. Usar **gbp-buildpackage** simples é recomendado para desenvolvedores que querem correr push/pull de git em Salsa e usam coisas como Salsa CI ou Merge Requests em Salsa.

Para mais detalhes veja os guias extensivos:

- **dgkit-maint-gbp(7)** — para pacote de formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**” com o seu repositório Git Debian o qual é mantido utilizável também para pessoas que usam **gbp-buildpackage(1)** usando “Secção 11.5”.
- **dgkit-maint-merge(7)** — para pacote de formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**” com as suas alterações a fluir para ambos os lados entre o repositório Git do autor e o repositório Git de Debian os quais estão fortemente acoplados usando “Secção 11.6”.
- **dgkit-maint-debbase(7)** — para pacote de formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**” com as suas alterações a fluir maioritariamente num sentido do repositório Git do autor para o repositório Git de Debian usando “Secção 11.6”.
- **dgkit-maint-native(7)** — para o pacote de formato fonte Debian “**3.0 (nativo)**” no repositório Git Debian. (Nenhuma alteração de maintainer)

O comando **dgkit(1)** pode empurrar o histórico de alterações fácil-de-seguir para o sítio <https://browse.dgit.debian.org> e pode enviar um pacote Debian para o repositório Debian apropriadamente sem usar o **dput(1)**.

O conceito em redor do **dgkit** está para lá deste documento tutorial. Por favor comece a ler informação relevante:

- “[dgkit: usar o arquivo Debian como um git remoto \(2015\)](#)”
- “[tag2upload \(2023\)](#)”

11.9 Patch por abordagem “gbp-pq”

Para “Secção 11.5”, você pode gerar ficheiros **debian/patches/*** usando o comando **gbp-pq(1)** a partir de commits **git** feitos para o ramo **patch-queue**.

Ao contrário do **dquilt** que oferece funcionalidade semelhante como visto “Secção 5.11” e “Secção 9.5”, o **gbp-pq** não usa ficheiros **.pc/*** para seguir o estado da patch, mas em vez disso o **gbp-pq** utiliza ramos temporários no git.

11.10 Gerir a lista de patch com gbp-pq

Você pode adicionar, retirar, e refrescar ficheiros **debian/patches/*** com o **gbp-pq** para gerir a lista das patch.

Se o pacote for gerido em “Secção 11.5” usando o pacote **git-buildpackage**, você pode revisar a fonte do autor para corrigir bug como maintainer e lançar uma nova revisão Debian usando **gbp pq**.

- **Adiciona** uma nova patch que grava a modificação à fonte do autor no ficheiro *buggy_file* como:

```
$ git checkout master
$ gbp pq import
gbp:info: ... imported on 'patch-queue/master'
$ vim buggy_file
...
$ git add buggy_file
$ git commit
$ gbp pq export
gbp:info: On 'patch-queue/master', switching to 'master'
gbp:info: Generating patches from git (master..patch-queue/master)
$ git add debian/patches/*
$ dch -i
$ git commit -a -m "Closes: #<bug_number>"
$ git tag debian/<version>-<rev>
```

- **Drop** (== desactiva) um caminho existente
 - Comenta linha pertinente em **debian/patches/series**
 - Apagar o próprio caminho (opcional)
- **Refresca** ficheiros **debian/patches/*** para fazer o “**dpkg-source -b**” funcionar como esperado após atualizar um pacote Debian para o novo lançamento do autor.

```
$ git checkout master
$ gbp pq --force import # ensure patch-queue/master branch
gbp:info: ... imported on 'patch-queue/master'
$ git checkout master
$ gbp import-orig --pristine-tar --uscan
...
gbp:info: Successfully imported version ??? of ../packagename_???.orig. ←
tar.gz
$ gbp pq rebase
... resolve conflicts and commit to patch-queue/master branch
$ gbp pq export
gbp:info: On 'patch-queue/master', switching to 'master'
gbp:info: Generating patches from git (master..patch-queue/master)
$ git add debian/patches
$ git commit -m "Update patches"
$ dch -v <newversion>-1
$ git commit -a -m "release <newversion>-1"
$ git tag debian/<newversion>-1
```

11.11 gbp import-dscs --debsnap

Para pacotes fonte Debian chamados “<pacote-fonte>” guardados no arquivo snapshot.debian.org, pode ser gerado um repositório git inicial gerido em “Secção 11.5” com todo o histórico de versão Debian como se segue.

```
$ gbp import-dscs --debsnap --pristine-tar <source-package>
```

11.12 Nota sobre fluxo de trabalho dgit-maint-debrebase

Aqui estão algumas dicas sobre **dgit-maint-debrebase**(7). 2

- Use “**dgit setup-new-tree**” para preparar o repositório de trabalho **git** local.
- O primeiro commit de modificação de maintainer deve conter ficheiros apenas no directório **debian/** excluindo ficheiros no directório **debian/patches**.
- Os ficheiros **debian/patches/*** são gerados a partir do histórico de commit de modificação de maintainer usando o comando “**dgit quilt-fixup**” invocado automaticamente do “**dgit build**” e “**dgit push**”.
- Use “**git-debrebase nova-versão <nova-versão-tag>**” para re-basear o histórico de commit de modificações do maintainer com **debian/changelog** actualizado automaticamente.
- Use “**git-debrebase conclude**” para fazer uma nova pseudo fusão (== “**git merge -s ours**”) para gravar o pacote Debian com clean ff-history.

Veja **dgit-maint-debrebase**(7), **dgit**(1) e **git-debrebase**(1) para mais.

11.13 Empacotamento Debian Quasi-native

O esquema de empacotamento **quase-nativo** empacota uma fonte sem o real tarball de autor usando o formato de pacote **não-nativo**.

Dica



Algumas pessoas promovem este esquema de empacotamento **quase-nativo** mesmo para programas escritos apenas para Debian pois ajuda a facilitar a comunicação com as distribuições baseadas como a Ubuntu para correções de bugs e etc.

Este esquema de empacotamento **quase-nativo** envolve 2 passos de preparação:

- Organiza a sua árvore fonte quase como o pacote Debian **nativo** (veja “Secção 6.4”) com ficheiros **debian/*** com algumas excepções:
 - Faz **debian/source/format** conter “**3.0 (quilt)**” em vez de “**3.0 (native)**” .
 - Faz **debian/changelog** conter *versão-revisão* em vez de *versão* .
- Gera o tarball de autor em falta de preferência sem ficheiros **debian/***.
 - Para o formato fonte Debian “**3.0 (quilt)**”, a remoção de ficheiros sob o directório **debian/** é uma acção opcional.

O resto é o mesmo como o fluxo de trabalho de empacotamento **não-nativo** como escrito em “Secção 6.1”.

Apesar de isto poder ser feito de muitas maneiras (“Secção 16.4”), você pode usar o repositório Git e “**git deborig**” como:

²Pode estar incorreto, aqui.

```
$ cd /path/to/<dirname>
$ dch -r
... set its <version>-<revision>, e.g., 1.0-1
$ git tag -s debian/1.0-1
$ git rm -rf debian
$ git tag -s upstream/1.0
$ git commit -m upstream/1.0
$ git reset --hard HEAD^
$ git deborig
$ sbuild
```

Capítulo 12

Dicas

Por favor leia também as páginas perspicazes ligadas em “[Notas sobre Debian](#)” por Russ Allbery (muito tempo desenvolvedor Debian) que tem as melhores práticas para tópicos avançados de empacotamento.

12.1 Compilar sob UTF-8

O locale predefinido do ambiente de compilação é **C**.

Alguns programas como a função **read** do Python3 mudam o seu comportamento dependendo do locale.

Adicionar o seguinte código ao ficheiro **debian/rules** assegura a compilação do programa sob o locale **C.UTF-8**.

```
LC_ALL := C.UTF-8
export LC_ALL
```

12.2 Conversão UTF-8

Se os documentos do autor estão codificados em esquemas de codificação antigos, converte-los para **UTF-8** é uma boa ideia.

Use o comando **iconv** do pacote **libc-bin** para converter a codificação de ficheiros de texto simples.

```
$ iconv -f latin1 -t utf8 foo_in.txt > foo_out.txt
```

Use **w3m**(1) para converter de ficheiros HTML para ficheiros de texto simples UTF-8. Quando você faz isto, certifique-se de executar sob locale UTF-8.

```
$ LC_ALL=C.UTF-8 w3m -o display_charset=UTF-8 \
    -cols 70 -dump -no-graph -T text/html \
    < foo_in.html > foo_out.txt
```

Corra estes scripts no alvo **override_dh_*** do ficheiro **debian/rules**.

12.3 Dicas para Depuração

Quando você de defronta com problemas de compilação ou despejos de núcleo dos programas binário gerados, você tem que resolve-los você próprio. Isso é **depuração** (debug).

Este é um tópico muito profundo para se descrever aqui. Assim, vamos apenas listar alguns ponteiros e dicas para algumas ferramentas de depuração típicas.

- Wikipedia: “[core dump](#)”
 - “**man core**”
 - Atualize o ficheiro “**/etc/security/limits.conf**” para incluir o seguinte:

```
* soft core unlimited
```

- “**ulimit -c unlimited**” in `~/.bashrc`
- “**ulimit -a**” para verificar
- Pressione **Ctrl-** ou “**kill -ABRT 'PID'**” para criar um ficheiro de despejo de núcleo
- **gdb** - O GNU Debugger
 - “**info gdb**”
 - “Debugging with GDB” em `/usr/share/doc/gdb-doc/html/gdb/index.html`
- **strace** - Rastreio a chamadas e sinais do sistema
 - Use o script **strace-graph** encontrado em `/usr/share/doc/strace/examples/` para criar uma bonita vista em árvore
 - “**man strace**”
- **ltrace** - Rastreio a chamadas de biblioteca
 - “**man ltrace**”
- “**sh -n script.sh**” - Verificação de sintaxe de um script Shell
- “**sh -x script.sh**” - Rastreio a um script Shell
- “**python3 -m py_compile script.py**” - Verificação de sintaxe de um script Python
- “**python3 -mtrace --trace script.py**” - Rastreio a um script Python
- “**perl -I ../libpath -c script.pl**” - Verificação de sintaxe de um script Perl
- “**perl -d:Trace script.pl**” - Rastreio a um script Perl
 - Instale o pacote **libterm-readline-gnu-perl** ou o seu equivalente para adicionar capacidade de edição de linhas com suporte de histórico.
- **lsuf** - Lista ficheiros abertos pelos processos
 - “**man lsuf**”

Dica



O comando **script** grava resultados de consola.

Dica



Os comandos **screen** e **tmux** usados com o comando **ssh** oferecem terminais de ligação remota seguros e robustos.

Dica



Um ambiente Python- e Shell-like REPL (=READ + EVAL + PRINT + LOOP) para Perl é oferecido pelo comando **reply** do pacote (novo) **libreply-perl** e o comando **re.pl** do pacote (velho) **libdevel-repl-perl**.

Dica

Os comandos **rlwrap** e **rife** adicionam capacidades de edição de linhas com suporte de histórico a quaisquer comandos interativos. Ex. “**rlwrap dash -i**”.

Capítulo 13

Utilizações de Ferramenta

Aqui estão algumas dicas notáveis em redor do empacotamento Debian.

Nota



As descrições nesta secção são intencionalmente breves. Os futuros maintainers são fortemente encorajados a procurar e a ler toda a documentação relevante associada a estes comandos.

Nota



Os exemplos aqui usam a compressão **gz**. Pode ser usada a compressão **xz** em vez desta.

13.1 debdiff

Você pode comparar o conteúdo de ficheiros em dois pacotes Debian fonte com o comando **debdiff**.

```
$ debdiff old-package.dsc new-package.dsc
```

Você também pode comparar listas de ficheiros em dois conjuntos de pacotes Debian binário com o comando **debdiff**.

```
$ debdiff old-package.changes new-package.changes
```

Estes são úteis para identificar o que foi mudado nos pacotes fonte e para verificar por alterações inadvertidas feitas quando se actualiza pacotes binário, tais como ficheiros não intencionalmente mal colocados ou removidos.

Debian agora força o envio apenas-fonte quando se desenvolve pacotes. Assim podem existir 2 ficheiros diferentes ***.changes**:

- *pacote_versão-revisão_source.changes* para o envio normal apenas-fonte
- *package_version-revision_arch.changes* para o envio binário

13.2 dget

Você pode descarregar o conjunto de ficheiros para o pacote fonte Debian com o comando **dget**.

```
$ dget https://www.example.org/path/to/package_version-rev.dsc
```

13.3 mk-origtargz

Você pode tornar o tarball de autor `../foo-nova-versão.tar.[xg]z` acessível a partir da árvore fonte Debian como `../foo_nova-versão.orig.tar.[xg]z`. Este comando é útil para renomear e ligar por link simbólico o tarball do autor à convenção de nomes esperada em Debian.

13.4 origtargz

Você pode ir buscar o tarball original pré-existente de um pacote Debian a partir de várias fonte, e desempacota-lo com o comando **origtargz**.

Isto é basicamente para revisões **-2**, **-3**,

13.5 git deborig

Se o projeto do autor estiver hospedado num repositório Git sem um lançamento oficial do tarball, você pode gerar o seu tarball original a partir do repositório **git** para ser usado pelo pacote fonte Debian. Execute “git deborig” a partir da raiz da árvore fonte copiada (checked-out).

Isto é basicamente para revisões **-1**.

13.6 dpkg-source -b

O comando “**dpkg-source -b**” empacota a árvore fonte do autor no pacote fonte Debian.

Ele espera uma série de patches no directório **debian/patches/** e a sua sequência de aplicação em **debian/patches/series**.

É compatível com operações **dquilt** (veja “Secção 4.4”) e entende o estado de aplicação da patch a partir da existência de **.pc/applied-patches**.

O comando **dpkg-buildpackage** invoca “**dpkg-source -b**”.

13.7 dpkg-source -x

O comando “**dpkg-source -x**” extrai a árvore fonte e aplica as patches no directório **debian/patches/** usando a sequência especificada em **debian/patches/series** na árvore fonte do autor. Também adiciona **.pc/applied-patches**. (Veja “Secção 11.6”.)

O comando “**dpkg-source -x --skip-patches**” extrai apenas a árvore fonte. Não adiciona **.pc/applied-patches**. (Veja “Secção 11.5”.)

Ambas árvores fonte extraídas estão prontas para compilar pacotes binário Debian com **dpkg-buildpackage**, **dbuild**, **sbuild**, etc..

13.8 debc

Você deve instalar os pacotes gerados com o comando **debc** para os testar localmente.

```
$ debc package_version-rev_arch.changes
```

13.9 piuparts

Você deve instalar os pacotes gerados com o comando **piuparts** para os testar automaticamente.

```
$ sudo piuparts package_version-rev_arch.changes
```

Nota

Isto é um processo muito lento com acesso a repositório de pacotes APT remoto.

13.10 bts

Após enviar o pacote, você irá receber relatórios de bug. É um dever importante de um maintainer de pacote gerir estes bugs apropriadamente, como descrito em “[5.8. Lidar com bugs](#)” do “Debian Developer’s Reference”.

O comando **bts** é uma ferramenta útil para gerir bugs no “[Debian Bug Tracking System](#)”.

```
$ bts severity 123123 wishlist , tags -1 pending
```

Capítulo 14

Mais Exemplos

Há um velho ditado Latino que diz: “**fabricando fit faber**” (“a prática leva à perfeição”).

É altamente recomendado praticar e experimentar com todos os aspectos de empacotamento Debian com pacotes simples. Este capítulo fornece-lhe muitos casos de autor para você praticar.

Isto deve também servir como exemplos de introdução a muitos tópicos de programação.

- Programar na shell de POSIX, Python3, e C.
- Método para criar um lançador de programa de ambiente GUI com gráficos de ícones.
- Conversão de uma comando de [CLI](#) para [GUI](#).
- Conversão de um programa para usar **gettext** para [internacionalização e localização](#): fontes shell POSIX e C.
- Visão geral de muitos sistema de compilação: Makefile, Python, Autotools, e CMake.

Por favor note que Debian leva algumas coisas a sério:

- Free software (a.k.a. Software Livre)
- Estabilidade e segurança do SO
- SO universal realizado via:
 - escolha livre para fontes de autor,
 - escolha livre para arquitecturas de CPU, e
 - escolha livre para linguagens de Interface de Utilizador.

O exemplo de empacotamento típico apresentado em “Capítulo 5” é o pré-requisito para este capítulo.

Alguns detalhes foram deixados vagos intencionalmente nas secções seguintes. Por favor tente ler a documentação pertinente e pratique para os descobrir você próprio.

Dica



A melhor fonte para exemplos de empacotamento é o próprio arquivo Debian actual. Por favor use o serviço “[Debian Code Search](#)” para encontrar exemplos pertinentes.

14.1 Modelos Cherry-pick

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de uma fonte de conteúdo zero num directório vazio.

Isto é uma boa maneira de obter todos os ficheiros modelo sem criar desordem na árvore fonte do autor em que está a trabalhar.

Vamos assumir que este directório vazio seja **debhello-0.1**.

```
$ mkdir debhello-0.1
$ tree
.
+-- debhello-0.1

2 directories, 0 files
```

Vamos gerar a quantidade máxima de ficheiros modelo.

Vamos também usar as opções “**-p debhello -t -u 0.1 -r 1**” para criar o tarball de autor em falta com as opções predefinidas **-x3** e **T**.

```
$ cd /path/to/debhello-0.1
$ debmake -p debhello -t -u 0.1 -r 1
I: set parameters
...
```

Vamos inspecionar os ficheiros modelo gerados.

```
$ cd /path/to
$ tree
.
+-- debhello-0.1
|   +-- debian
|       |-- README.Debian
|       |-- README.source
|       |-- changelog
|       |-- clean
|       |-- control
|       |-- copyright
|       |-- debhello.bug-control.ex
|       |-- debhello.bug-presubj.ex
|       |-- debhello.bug-script.ex
|       |-- debhello.conffiles.ex
|       |-- debhello.cron.d.ex
|       |-- debhello.cron.daily.ex
|       |-- debhello.cron.hourly.ex
|       |-- debhello.cron.monthly.ex
|       |-- debhello.cron.weekly.ex
|       |-- debhello.default.ex
|       |-- debhello.emacsen-install.ex
|       |-- debhello.emacsen-remove.ex
|       |-- debhello.emacsen-startup.ex
|       |-- debhello.lintian-overrides.ex
|       |-- debhello.service.ex
|       |-- debhello.tmpfile.ex
|       |-- dirs
|       |-- gbp.conf
|       |-- install
|       |-- links
|       |-- maintscript.ex
|       |-- manpage.1.ex
|       |-- manpage.asciidoc.ex
|       |-- manpage.md.ex
|       |-- manpage.sgml.ex
|       |-- manpage.xml.ex
|       |-- patches
|       |   |-- series
|       |-- postinst.ex
|       |-- postrm.ex
|       |-- preinst.ex
|       |-- prerm.ex
|       |-- rules
|       |-- salsa-ci.yml
|       |-- source
```

```

|         | +-- format
|         | +-- lintian-overrides.ex
|         | +-- local-options.ex
|         | +-- local-patch-header.ex
|         | +-- options.ex
|         | +-- patch-header.ex
|         +-- tests
|         | +-- control
|         +-- upstream
|         | +-- metadata
|         +-- watch
+-- debhello-0.1.tar.xz
+-- debhello_0.1.orig.tar.xz -> debhello-0.1.tar.xz

7 directories, 50 files

```

Agora você pode copiar qualquer destes ficheiros modelo gerados no directório *debhello-0.1/debian/* para o seu pacote como necessário enquanto os renomeia se necessário.

14.2 Nenhum Makefile (shell, CLI)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa CLI de shell POSIX sem o seu sistema de compilação.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-0.2.tar.gz**.

Este tipo de fonte não tem meios automatizados e os ficheiros têm de ser instalados manualmente.

Por exemplo:

```

$ tar -xzmf debhello-0.2.tar.gz
$ cd debhello-0.2
$ sudo cp scripts/hello /bin/hello
...

```

Vamos obter esta fonte como ficheiro tar a partir de um sítio remoto e fazer dela o pacote Debian.

Download debhello-0.2.tar.gz

```

$ wget http://www.example.org/download/debhello-0.2.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-0.2.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-0.2
|   +-- README.md
|   +-- data
|       | +-- hello.desktop
|       | +-- hello.png
|   +-- man
|       | +-- hello.1
|   +-- scripts
|       +-- hello
+-- debhello-0.2.tar.gz

5 directories, 6 files

```

Aqui, o script de shell POSIX **hello** é um muito simples.

hello (v=0.2)

```

$ cat debhello-0.2/scripts/hello
#!/bin/sh -e
echo "Hello from the shell!"
echo ""
echo -n "Type Enter to exit this program: "
read X

```

Aqui, **hello.desktop** suporta a “[Especificação de Entrada Desktop](#)”.
hello.desktop (v=0.2)

```
$ cat debhello-0.2/data/hello.desktop
[Desktop Entry]
Name=Hello
Name[fr]=Bonjour
Comment=Greetings
Comment[fr]=Salutations
Type=Application
Keywords=hello
Exec=hello
Terminal=true
Icon=hello.png
Categories=Utility;
```

Aqui, **hello.png** é o ficheiro de ícone gráfico.

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**. Aqui, a opção **-b':sh'** é usada para especificar que o pacote binário gerado é um script de shell.

```
$ cd /path/to/debhello-0.2
$ debmake -b':sh' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="0.2", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-0.2". ***
I: provide debhello_0.2.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-0.2.tar.gz debhello_0.2.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-0.2"
I: parse binary package settings: :sh
I: binary package=debhello Type=script / Arch=all M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = Unknown
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 25 %, ext = md
...
```

Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

A árvore fonte após a execução debmake básica. (v=0.2)

```
$ cd /path/to
$ tree
.
+-- debhello-0.2
|   +-- README.md
|   +-- data
|       +-- hello.desktop
|       +-- hello.png
|   +-- debian
|       +-- README.Debian
|       +-- README.source
|       +-- changelog
|       +-- clean
|       +-- control
|       +-- copyright
|       +-- dirs
|       +-- gbp.conf
|       +-- install
|       +-- links
|       +-- patches
|       |   +-- series
|       +-- rules
|       +-- salsa-ci.yml
```



```

| | +-- source
| | | +-- format
| | | +-- local-options.ex
| | | +-- local-patch-header.ex
| | +-- tests
| | | +-- control
| | +-- upstream
| | | +-- metadata
| | +-- watch
| +-- man
| | +-- hello.1
| +-- scripts
| +-- hello
+-- debhello-0.2.tar.gz
+-- debhello_0.2.orig.tar.gz -> debhello-0.2.tar.gz

10 directories, 26 files

```

debian/rules (ficheiro modelo, v=0.2):

```

$ cd /path/to/debhello-0.2
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1

%:
    dh $@

```

Isto é essencialmente o ficheiro **debian/rules** standard com o comando **dh**. Como isto é o pacote script, este ficheiro modelo **debian/rules** não tem conteúdos relacionados com bandeira de compilação.

debian/control (ficheiro modelo, v=0.2):

```

$ cat debian/control
Source: debhello
Section: unknown
Priority: optional
Maintainer: "Osamu Aoki" <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.7.0
Homepage: <insert the upstream URL, if relevant>
Rules-Requires-Root: no
#Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debhello.git
#Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debhello

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
Description: auto-generated package by debmake
    This Debian binary package was auto-generated by the
    debmake(1) command provided by the debmake package.

```

Como este é o pacote script shell, o comando **debmake** define “**Architecture: all**” e “**Multi-Arch: foreign**”. Também, define parâmetros **substvar** requeridos como “**Depends: \${misc:Depends}**”. Isto está explicado em “Capítulo 6”.

Como esta fonte de autor não tem o **Makefile** de autor, essa funcionalidade tem de ser fornecida pelo maintainer. Esta fonte de autor contém apenas um ficheiro script e ficheiros de dados e nenhuns ficheiros de fonte C; o processo **build** pode ser saltado mas o processo **install** precisa de ser implementado. Para este caso, isto é conseguido de forma limpa ao adicionar os ficheiros **debian/install** e **debian/manpages** sem se complicar o ficheiro **debian/rules**.

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=0.2):

```
$ cd /path/to/debhello-0.2
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1

%:
    dh $@
```

debian/control (versão do maintainer, v=0.2):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This Debian binary package is an example package.
    (This is an example only)
```

Atenção

Se você deixar “**Section: unknown**” no ficheiro modelo **debian/control** não modificado, o erro do **lintian** pode causar uma falha de compilação.

debian/install (versão do maintainer, v=0.2):

```
$ vim debian/install
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/install
data/hello.desktop usr/share/applications
data/hello.png usr/share/pixmaps
scripts/hello usr/bin
```

debian/manpages (versão do maintainer, v=0.2):

```
$ vim debian/manpages
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/manpages
man/hello.1
```

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=0.2):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
```

```
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- install
+-- manpages
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 13 files
```

Você pode criar um pacote Debian não-nativo usando o comando **debuild** (ou os seus equivalentes) nesta árvore fonte. O texto resultante do comando é muito detalhado e explica o que ele faz como se segue.

```
$ cd /path/to/debhello-0.2
$ debuild
dpkg-buildpackage -us -uc -ui -i
dpkg-buildpackage: info: source package debhello
dpkg-buildpackage: info: source version 0.2-1
dpkg-buildpackage: info: source distribution unstable
dpkg-buildpackage: info: source changed by Osamu Aoki <osamu@debian.org>
dpkg-source -i --before-build .
dpkg-buildpackage: info: host architecture amd64
debian/rules clean
dh clean
dh_clean
rm -f debian/debhelper-build-stamp
...
debian/rules binary
dh binary
dh_update_autotools_config
dh_autoreconf
create-stamp debian/debhelper-build-stamp
dh_prep
rm -f -- debian/debhello.substvars
rm -fr -- debian/.debhelper/generated/debhello/ debian/debhello/ debi...
dh_auto_install --destdir=debian/debhello/
...
Finished running lintian.
```

Vamos inspecionar o resultado.

Os ficheiros gerados de debhello versão 0.2 pelo comando debuild:

```
$ cd /path/to
$ tree -FL 1
./
+-- debhello-0.2/
+-- debhello-0.2.tar.gz
+-- debhello_0.2-1.debian.tar.xz
+-- debhello_0.2-1.dsc
+-- debhello_0.2-1_all.deb
+-- debhello_0.2-1_amd64.build
+-- debhello_0.2-1_amd64.buildinfo
```

```
+-- debhello_0.2-1_amd64.changes
+-- debhello_0.2.orig.tar.gz -> debhello-0.2.tar.gz
```

2 directories, 8 files

Você vê todos os ficheiros gerados.

- O ficheiro **debhello_0.2.orig.tar.gz** é um link simbólico para o tarball do autor.
- O ficheiro **debhello_0.2-1.debian.tar.xz** contém os conteúdos gerados pelo maintainer.
- O ficheiro **debhello_0.2-1.dsc** é um ficheiro de meta-dados para o pacote fonte Debian.
- O ficheiro **debhello_0.2-1_all.deb** é o pacote binário Debian.
- O ficheiro **debhello_0.2-1_amd64.build** é o ficheiro de relatório de compilação.
- O ficheiro **debhello_0.2-1_amd64.buildinfo** é o ficheiro de meta-dados gerado pelo **dpkg-genbuildinfo(1)**.
- O ficheiro **debhello_0.2-1_amd64.changes** é o ficheiro de meta-dados para o pacote binário Debian.

O ficheiro **debhello_0.2-1.debian.tar.xz** contém as alterações Debian à fonte do autor como se segue:

O conteúdo de arquivo comprimido de debhello_0.2-1.debian.tar.xz:

```
$ tar -tzf debhello-0.2.tar.gz
debhello-0.2/
debhello-0.2/data/
debhello-0.2/data/hello.desktop
debhello-0.2/data/hello.png
debhello-0.2/man/
debhello-0.2/man/hello.1
debhello-0.2/scripts/
debhello-0.2/scripts/hello
debhello-0.2/README.md
$ tar --xz -tf debhello_0.2-1.debian.tar.xz
debian/
debian/README.Debian
debian/changelog
debian/control
debian/copyright
debian/gbp.conf
debian/install
debian/manpages
debian/rules
debian/salsa-ci.yml
debian/source/
debian/source/format
debian/tests/
debian/tests/control
debian/upstream/
debian/upstream/metadata
debian/watch
```

O ficheiro **debhello_0.2-1_amd64.deb** contém os ficheiros a serem instalados como se segue.

O conteúdo de pacote binário de debhello_0.2-1_all.deb:

```
$ dpkg -c debhello_0.2-1_all.deb
drwxr-xr-x root/root ... ./
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/bin/
-rwxr-xr-x root/root ... ./usr/bin/hello
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/applications/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/applications/hello.desktop
```

```
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/doc/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/doc/debhello/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/README.Debian
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/changelog.Debian.gz
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/doc/debhello/copyright
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/man/
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/man/man1/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/man/man1/hello.1.gz
drwxr-xr-x root/root ... ./usr/share/pixmaps/
-rw-r--r-- root/root ... ./usr/share/pixmaps/hello.png
```

Aqui está a lista de dependências gerada de **debhello_0.2-1_all.deb**.

A lista de dependências gerada de debhello_0.2-1_all.deb:

```
$ dpkg -f debhello_0.2-1_all.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
```

(Nenhum pacote de dependência extra requerido pois este é um programa de shell POSIX.)

Nota



Se você deseja substituir o ficheiro PNG fornecido pelo autor **data/hello.png** por um fornecido pelo maintainer **debian/hello.png**, editar **debian/install** não é suficiente. Quando você adicionar **debian/hello.png**, você precisa de adicionar uma linha “include-binaries” ao **debian/source/options** pois PNG é um ficheiro binário. Veja **dpkg-source(1)**.

14.3 Makefile (shell, CLI)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa CLI de shell POSIX usando o **Makefile** como seu sistema de compilação.

Vamos assumir que o tarball de autor seja **debhello-1.0.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como ficheiro não-sistema como:

```
$ tar -xzmf debhello-1.0.tar.gz
$ cd debhello-1.0
$ make install
```

O empacotamento Debian requer alterar este processo “**make install**” para instalar ficheiros na localização imagem do sistema alvo em vez de na localização normal sob **/usr/local**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.0.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.0.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-1.0.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.0
|   +-- Makefile
|   +-- README.md
|   +-- data
|       |   +-- hello.desktop
|       |   +-- hello.png
|   +-- man
|       |   +-- hello.1
|   +-- scripts
|       +-- hello
+-- debhello-1.0.tar.gz

5 directories, 7 files
```

Aqui, o **Makefile** usa **\$(DESTDIR)** e **\$(prefix)** apropriadamente. Todos os outros ficheiros são o mesmo que em “Secção 14.2” e a maioria das atividades de empacotamento são as mesmas.

Makefile (v=1.0)

```
$ cat debhello-1.0/Makefile
prefix = /usr/local

all:
    : # do nothing

install:
    install -D scripts/hello \
        $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    install -m 644 -D data/hello.desktop \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
    install -m 644 -D data/hello.png \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
    install -m 644 -D man/hello.1 \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

clean:
    : # do nothing

distclean: clean

uninstall:
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

.PHONY: all install clean distclean uninstall
```

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**. Aqui, a opção **-b':sh'** é usada para especificar que o pacote binário gerado é um script de shell.

```
$ cd /path/to/debhello-1.0
$ debmake -b':sh' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.0", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.0". ***
I: provide debhello_1.0.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.0.tar.gz debhello_1.0.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.0"
I: parse binary package settings: :sh
I: binary package=debhello Type=script / Arch=all M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = make
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 25 %, ext = md
...
```

Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=1.0):

```
$ cd /path/to/debhello-1.0
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1

%:
```

```
dh $@

#override_dh_auto_install:
#    dh_auto_install -- prefix=/usr

#override_dh_install:
#    dh_install --list-missing -X.pyc -X.pyo
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.0):

```
$ cd /path/to/debhello-1.0
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1

%:
    dh $@

override_dh_auto_install:
    dh_auto_install -- prefix=/usr
```

Como esta fonte de autor tem o **Makefile** de autor apropriado, não é preciso criar os ficheiros **debian/install** e **debian/manpages**.

O ficheiro **debian/control** é exactamente o mesmo que aquele em “Secção 14.2”.

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=1.0):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 11 files
```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.2”.

14.4 pyproject.toml (Python3, CLI)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa CLI de Python3 usando **pyproject.toml**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.1.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.1.tar.gz
```

```
...
$ tar -xzmf debhello-1.1.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.1
|   +-- LICENSE
|   +-- MANIFEST.in
|   +-- README.md
|   +-- data
|       |   +-- hello.desktop
|       |   +-- hello.png
|   +-- manpages
|       |   +-- hello.1
|   +-- pyproject.toml
|   +-- src
|       +-- debhello
|           +-- __init__.py
|           +-- main.py
+-- debhello-1.1.tar.gz

6 directories, 10 files
```

Aqui, o conteúdo desta árvore fonte **debhello** como se segue.

pyproject.toml (v=1.1) — configuração PEP 517

```
$ cat debhello-1.1/pyproject.toml
[build-system]
requires = ["setuptools >= 61.0"] # REQUIRED if [build-system] table is used...
build-backend = "setuptools.build_meta" # If not defined, then legacy behavi...

[project]
name = "debhello"
version = "1.1.0"
description = "Hello Python (CLI)"
readme = {file = "README.md", content-type = "text/markdown"}
requires-python = ">=3.12"
license = {file = "LICENSE.txt"}
keywords = ["debhello"]
authors = [
    {name = "Osamu Aoki", email = "osamu@debian.org" },
]
maintainers = [
    {name = "Osamu Aoki", email = "osamu@debian.org" },
]
classifiers = [
    "Development Status :: 5 - Production/Stable",
    "Intended Audience :: Developers",
    "Topic :: System :: Archiving :: Packaging",
    "License :: OSI Approved :: MIT License",
    "Programming Language :: Python :: 3",
    "Programming Language :: Python :: 3.12",
    "Programming Language :: Python :: 3 :: Only",
    # Others
    "Operating System :: POSIX :: Linux",
    "Natural Language :: English",
]
[project.urls]
"Homepage" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake"
"Bug Reports" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake/issues"
"Source" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake"
[project.scripts]
hello = "debhello.main:main"
[tool.setuptools]
package-dir = {"" = "src"}
packages = ["debhello"]
```



```
include-package-data = true
```

MANIFEST.in (v=1.1) — para tar-ball.

```
$ cat debhello-1.1/MANIFEST.in
include data/*
include manpages/*
```

src/debhello/__init__.py (v=1.1)

```
$ cat debhello-1.1/src/debhello/__init__.py
"""
debhello program (CLI)
"""
```

src/debhello/main.py (v=1.1) — ponto de entrada de comando

```
$ cat debhello-1.1/src/debhello/main.py
"""
debhello program
"""

import sys

__version__ = '1.1.0'

def main(): # needed for console script
    print(' ===== Hello Python3 =====')
    print('argv = {}'.format(sys.argv))
    print('version = {}'.format(debhello.__version__))
    return

if __name__ == "__main__":
    sys.exit(main())
```

Vamos empacotar isto usando o comando **debmake**. Aqui, a opção **-b':py3'** é usada para especificar o pacote binário gerado que contém o script Python3 e os ficheiros do módulo.

```
$ cd /path/to/debhello-1.1
$ debmake -b':py3' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.1", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.1". ***
I: provide debhello_1.1.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.1.tar.gz debhello_1.1.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.1"
I: parse binary package settings: :py3
I: binary package=debhello Type=python3 / Arch=all M-A=foreign
I: analyze the source tree
W: setuptools build system.
I: build_type = Python (pyproject.toml: PEP-518, PEP-621, PEP-660)
I: scan source for copyright+license text and file extensions
...
```

Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=1.1):

```
$ cd /path/to/debhello-1.1
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
```

```
%:
    dh $@ --with python3 --buildsystem=pybuild
```

Isto é essencialmente o ficheiro **debian/rules** standard com o comando **dh**.

O uso da opção “**--with python3**” invoca **dh_python3** para calcular as dependências Python, adicionar scripts de manter a ficheiros compilados a byte, etc. Veja **dh_python3(1)**.

O uso da opção “**--buildsystem=pybuild**” invoca vários sistemas de compilação para as versões Python requeridas de modo a compilar módulos e extensões. Veja **pybuild(1)**.

debian/control (ficheiro modelo, v=1.1):

```
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: unknown
Priority: optional
Maintainer: "Osamu Aoki" <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
    dh-python,
    pybuild-plugin-pyproject,
    python3-all,
    python3-setuptools,
Standards-Version: 4.7.0
Homepage: <insert the upstream URL, if relevant>
Rules-Requires-Root: no
#Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debhello.git
#Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debhello

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${python3:Depends},
Description: auto-generated package by debmake
    This Debian binary package was auto-generated by the
    debmake(1) command provided by the debmake package.
```

Como este é o pacote Python3, o comando **debmake** define “**Architecture: all**” e “**Multi-Arch: foreign**”. Também, define parâmetros **substvar** requeridos como “**Depends: \${python3:Depends}, \${misc:Depends}**”. Isto está explicado em “Capítulo 6”.

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.1):

```
$ cd /path/to/debhello-1.1
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export PYBUILD_NAME=debhello
export PYBUILD_VERBOSE=1
export DH_VERBOSE=1

%:
    dh $@ --with python3 --buildsystem=pybuild
```

debian/control (versão do maintainer, v=1.1):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
```

```

debhelper-compat (= 13),
pybuild-plugin-pyproject,
python3-all,
Standards-Version: 4.6.2
Rules-Requires-Root: no
Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc.git
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc

Package: debhello
Architecture: all
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${python3:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This is an example package to demonstrate Debian packaging using
    the debmake command.
.
The generated Debian package uses the dh command offered by the
debhelper package and the dpkg source format `3.0 (quilt)'.

```

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Este comando **debhello** vem com o manual fornecido-pelo-autor e o ficheiro desktop mas o **pyproject.toml** do autor não os instala. Assim você precisa de actualizar **debian/install** e **debian/manpages** como se segue:

debian/install (versão do maintainer, v=1.1):

```

$ vim debian/copyright
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/copyright
Format: https://www.debian.org/doc/packaging-manuals/copyright-format/1.0/
Upstream-Name: debhello
Upstream-Contact: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Source: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc

Files:      *
Copyright: 2015-2024 Osamu Aoki <osamu@debian.org>
License:    Expat
Permission is hereby granted, free of charge, to any person obtaining a
copy of this software and associated documentation files (the "Software"),
to deal in the Software without restriction, including without limitation
the rights to use, copy, modify, merge, publish, distribute, sublicense,
and/or sell copies of the Software, and to permit persons to whom the
Software is furnished to do so, subject to the following conditions:
.
The above copyright notice and this permission notice shall be included
in all copies or substantial portions of the Software.
.
THE SOFTWARE IS PROVIDED "AS IS", WITHOUT WARRANTY OF ANY KIND, EXPRESS
OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO THE WARRANTIES OF
MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE AND NONINFRINGEMENT.
IN NO EVENT SHALL THE AUTHORS OR COPYRIGHT HOLDERS BE LIABLE FOR ANY
CLAIM, DAMAGES OR OTHER LIABILITY, WHETHER IN AN ACTION OF CONTRACT,
TORT OR OTHERWISE, ARISING FROM, OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE
SOFTWARE OR THE USE OR OTHER DEALINGS IN THE SOFTWARE.

```

debian/manpages (versão do maintainer, v=1.1):

```

$ vim debian/install
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/install
data/hello.desktop usr/share/applications
data/hello.png usr/share/pixmaps

```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.3”.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=1.1):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- install
+-- manpages
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 13 files
```

Aqui está a lista de dependências gerada de **debhello_1.1-1_all.deb**.

A lista de dependências gerada de debhello_1.1-1_all.deb:

```
$ dpkg -f debhello_1.1-1_all.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: python3:any
```

14.5 Makefile (shell, GUI)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa GUI de shell POSIX usando o **Makefile** como seu sistema de compilação.

Esta fonte de autor é baseada no “Secção 14.3” com suporte GUI avançado.

Vamos assumir que o tarball de autor seja **debhello-1.2.tar.gz**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.2.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.2.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-1.2.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.2
|   +-- Makefile
|   +-- README.md
|   +-- data
|   |   +-- hello.desktop
|   |   +-- hello.png
|   +-- man
|   |   +-- hello.1
|   +-- scripts
|   +-- hello
+-- debhello-1.2.tar.gz

5 directories, 7 files
```

Aqui, o **hello** foi reescrito para usar o comando **zenity** para tornar isto num programa GUI GTK+.

hello (v=1.2)

```
$ cat debhello-1.2/scripts/hello
#!/bin/sh -e
zenity --info --title "hello" --text "Hello from the shell!"
```

Aqui, o ficheiro desktop foi atualizado para ser **Terminal=false** como um programa GUI.

hello.desktop (v=1.2)

```
$ cat debhello-1.2/data/hello.desktop
[Desktop Entry]
Name=Hello
Name[fr]=Bonjour
Comment=Greetings
Comment[fr]=Salutations
Type=Application
Keywords=hello
Exec=hello
Terminal=false
Icon=hello.png
Categories=Utility;
```

Todos os outros ficheiros são o mesmo que em “Secção 14.3”.

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**. Aqui, a opção “**-b':sh'**” é usada para especificar que o pacote binário gerado é um script de shell.

```
$ cd /path/to/debhello-1.2
$ debmake -b':sh' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.2", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.2". ***
I: provide debhello_1.2.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.2.tar.gz debhello_1.2.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.2"
I: parse binary package settings: :sh
I: binary package=debhello Type=script / Arch=all M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = make
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 25 %, ext = md
...
```

Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/control (ficheiro modelo, v=1.2):

```
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: unknown
Priority: optional
Maintainer: "Osamu Aoki" <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.7.0
Homepage: <insert the upstream URL, if relevant>
Rules-Requires-Root: no
#Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debhello.git
#Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debhello

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
```

```

${misc:Depends},
Description: auto-generated package by debmake
This Debian binary package was auto-generated by the
debmake(1) command provided by the debmake package.

```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/control (versão do maintainer, v=1.2):

```

$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
    zenity,
    ${misc:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
This Debian binary package is an example package.
(This is an example only)

```

Por favor note a dependência adicionada manualmente **zenity**.

O ficheiro **debian/rules** é exatamente o mesmo que aquele em “Secção 14.3”.

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=1.2):

```

$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 11 files

```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.3”.

Aqui está a lista de dependências gerada de **debhello_1.2-1_all.deb**.

A lista de dependências gerada de debhello_1.2-1_all.deb:

```

$ dpkg -f debhello_1.2-1_all.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks

```

```
Depends: zenity
```

14.6 pyproject.toml (Python3, GUI)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa GUI de Python3 usando **pyproject.toml**.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-1.3.tar.gz**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.3.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.3.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-1.3.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.3
|   +-- LICENSE
|   +-- MANIFEST.in
|   +-- README.md
|   +-- data
|       | +-- hello.desktop
|       | +-- hello.png
|   +-- manpages
|       | +-- hello.1
|   +-- pyproject.toml
|   +-- src
|       +-- debhello
|           +-- __init__.py
|           +-- main.py
+-- debhello-1.3.tar.gz

6 directories, 10 files
```

Aqui, o conteúdo desta árvore fonte **debhello** como se segue.

pyproject.toml (v=1.3) — configuração PEP 517

```
$ cat debhello-1.3/pyproject.toml
[build-system]
requires = ["setuptools >= 61.0"] # REQUIRED if [build-system] table is used...
build-backend = "setuptools.build_meta" # If not defined, then legacy behavi...

[project]
name = "debhello"
version = "1.3.0"
description = "Hello Python (GUI)"
readme = {file = "README.md", content-type = "text/markdown"}
requires-python = ">=3.12"
license = {file = "LICENSE.txt"}
keywords = ["debhello"]
authors = [
    {name = "Osamu Aoki", email = "osamu@debian.org" },
]
maintainers = [
    {name = "Osamu Aoki", email = "osamu@debian.org" },
]
classifiers = [
    "Development Status :: 5 - Production/Stable",
    "Intended Audience :: Developers",
    "Topic :: System :: Archiving :: Packaging",
    "License :: OSI Approved :: MIT License",
    "Programming Language :: Python :: 3",
    "Programming Language :: Python :: 3.12",
```

```

"Programming Language :: Python :: 3 :: Only",
# Others
"Operating System :: POSIX :: Linux",
"Natural Language :: English",
]
[project.urls]
"Homepage" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake"
"Bug Reports" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake/issues"
"Source" = "https://salsa.debian.org/debian/debmake"
[project.scripts]
hello = "debhello.main:main"
[tool.setuptools]
package-dir = {"" = "src"}
packages = ["debhello"]
include-package-data = true

```

MANIFEST.in (v=1.3) — para tar-ball.

```

$ cat debhello-1.3/MANIFEST.in
include data/*
include manpages/*

```

src/debhello/__init__.py (v=1.3)

```

$ cat debhello-1.3/src/debhello/__init__.py
"""
debhello program (GUI)
"""

```

src/debhello/main.py (v=1.3) — ponto de entrada de comando

```

$ cat debhello-1.3/src/debhello/main.py
#!/usr/bin/python3
from gi.repository import Gtk

__version__ = '1.3.0'

class TopWindow(Gtk.Window):

    def __init__(self):
        Gtk.Window.__init__(self)
        self.title = "Hello World!"
        self.counter = 0
        self.border_width = 10
        self.set_default_size(400, 100)
        self.set_position(Gtk.WindowPosition.CENTER)
        self.button = Gtk.Button(label="Click me!")
        self.button.connect("clicked", self.on_button_clicked)
        self.add(self.button)
        self.connect("delete-event", self.on_window_destroy)

    def on_window_destroy(self, *args):
        Gtk.main_quit(*args)

    def on_button_clicked(self, widget):
        self.counter += 1
        widget.set_label("Hello, World!\nClick count = %i" % self.counter)

def main():
    window = TopWindow()
    window.show_all()
    Gtk.main()

if __name__ == '__main__':
    main()

```


Vamos empacotar isto com o comando **debmake**. Aqui, a opção **-b':py3'** é usada para especificar que o pacote binário gerado que contém o script Python3 e os ficheiros do módulo.

```
$ cd /path/to/debhello-1.3
$ debmake -b':py3' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.3", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.3". ***
I: provide debhello_1.3.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.3.tar.gz debhello_1.3.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.3"
I: parse binary package settings: :py3
I: binary package=debhello Type=python3 / Arch=all M-A=foreign
I: analyze the source tree
W: setup tools build system.
I: build_type = Python (pyproject.toml: PEP-518, PEP-621, PEP-660)
I: scan source for copyright+license text and file extensions
...
```

O resultado é praticamente o mesmo que em “Secção 14.4”.

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.3):

```
$ cd /path/to/debhello-1.3
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export PYBUILD_NAME=debhello
export PYBUILD_VERBOSE=1
export DH_VERBOSE=1

%:
    dh $@ --with python3 --buildsystem=pybuild
```

debian/control (versão do maintainer, v=1.3):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    debhelper-compat (= 13),
    pybuild-plugin-pyproject,
    python3-all,
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhello
Architecture: all
Multi-Arch: foreign
Depends:
    gir1.2-gtk-3.0,
    python3-gi,
    ${misc:Depends},
    ${python3:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This Debian binary package is an example package.
```

(This is an example only)

Por favor note as dependências adicionadas manualmente **python3-gi** e **gir1.2-gtk-3.0**.
 O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em <pyproject>.
 Aqui está a lista de dependências gerada de **debhello_1.3-1_all.deb**.
A lista de dependências gerada de debhello_1.3-1_all.deb:

```
$ dpkg -f debhello_1.3-1_all.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: gir1.2-gtk-3.0, python3-gi, python3:any
```

14.7 Makefile (pacote singular-binário)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa fonte C simples usando o **Makefile** como seu sistema de compilação.

Este é um exemplo de fonte de autor avançada para “Capítulo 5”. Isto vem com o manual, o ficheiro desktop, e o ícone de desktop. Isto também de liga a uma biblioteca externa **libm** para ser um exemplo mais prático.

Vamos assumir que o tarball de autor seja **debhello-1.4.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como ficheiro não-sistema como:

```
$ tar -xzmf debhello-1.4.tar.gz
$ cd debhello-1.4
$ make
$ make install
```

O empacotamento Debian requer mudar este processo “**make install**” para instalar ficheiros na localização da imagem de sistema alvo em vez da localização normal sob **/usr/local**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.4.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.4.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-1.4.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.4
|   +-- LICENSE
|   +-- Makefile
|   +-- README.md
|   +-- data
|       | +-- hello.desktop
|       | +-- hello.png
|   +-- man
|       | +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- config.h
|       +-- hello.c
+-- debhello-1.4.tar.gz

5 directories, 9 files
```

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=1.4):

```
$ cat debhello-1.4/src/hello.c
#include "config.h"
#include <math.h>
#include <stdio.h>
int
main()
{
```

```

    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\\n");
    printf("4.0 * atan(1.0) = %10f8\\n", 4.0*atan(1.0));
    return 0;
}

```

src/config.h (v=1.4):

```

$ cat debhello-1.4/Makefile
prefix = /usr/local

all: src/hello

src/hello: src/hello.c
    $(CC) $(CPPFLAGS) $(CFLAGS) $(LDFLAGS) -o $@ $^ -lm

install: src/hello
    install -D src/hello \
        $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    install -m 644 -D data/hello.desktop \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
    install -m 644 -D data/hello.png \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
    install -m 644 -D man/hello.1 \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

clean:
    -rm -f src/hello

distclean: clean

uninstall:
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

.PHONY: all install clean distclean uninstall

```

Makefile (v=1.4):

```

$ cat debhello-1.4/src/config.h
#define PACKAGE_AUTHOR "Osamu Aoki"

```

Por favor note que este **Makefile** tem o alvo **install** apropriado para o manual, o ficheiro desktop, e o ícone desktop.

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**.

```

$ cd /path/to/debhello-1.4
$ debmake -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.4", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.4". ***
I: provide debhello_1.4.orig.tar.?z for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.4.tar.gz debhello_1.4.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.4"
I: parse binary package settings:
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = make
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 33 %, ext = c
...

```

O resultado é praticamente o mesmo que em “Secção 5.6”.

Vamos tornar este pacote Debian, que é praticamente o mesmo que em “Secção 5.7”, melhor senso o maintainer.

Se a variável de ambiente **DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS** não estiver exportada em **debian/rules**, o lintian avisa “W: debhello: hardening-no-relro usr/bin/hello” para a ligação de **libm**.

O ficheiro **debian/control** faz exatamente o mesmo que aquele em “Secção 5.7”, pois a biblioteca **libm** está sempre disponível como parte de **libc6** (Priority: required).

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=1.4):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- gbp.conf
+-- install
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 12 files
```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 5.8”.

Aqui está a lista de dependências gerada de todos os pacotes binários.

A lista de dependências gerada de todos os pacotes binários (v=1.4):

```
$ dpkg -f debhello-dbgsym_1.4-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: debhello (= 1.4-1)
$ dpkg -f debhello_1.4-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libc6 (>= 2.34)
```

14.8 Makefile.in + configure (pacote singular-binário)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa fonte C simples usando **Makefile.in** e **configure** como seu sistema de compilação.

Este é um exemplo de fonte de autor avançado para “Secção 14.7”. Isto também liga a uma biblioteca externa, **libm**, e esta fonte é configurável usando argumentos ao script **configure**. o qual gera os ficheiros **Makefile** e **src/config.h**.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-1.5.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como um ficheiro não-sistema, por exemplo, como:

```
$ tar -xzmf debhello-1.5.tar.gz
$ cd debhello-1.5
$ ./configure --with-math
$ make
$ make install
```

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.5.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.5.tar.gz
...
$ tar -xzf debhello-1.5.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.5
|   +-- LICENSE
|   +-- Makefile.in
|   +-- README.md
|   +-- configure
|   +-- data
|       | +-- hello.desktop
|       | +-- hello.png
|       +-- man
|   +-- src
|       +-- hello.c
+-- debhello-1.5.tar.gz

5 directories, 9 files
```

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=1.5):

```
$ cat debhello-1.5/src/hello.c
#include "config.h"
#ifdef WITH_MATH
# include <math.h>
#endif
#include <stdio.h>
int
main()
{
    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n");
#ifdef WITH_MATH
    printf("4.0 * atan(1.0) = %10f8\n", 4.0*atan(1.0));
#else
    printf("I can't do MATH!\n");
#endif
    return 0;
}
```

Makefile.in (v=1.5):

```
$ cat debhello-1.5/Makefile.in
prefix = @prefix@

all: src/hello

src/hello: src/hello.c
    $(CC) @VERBOSE@ \
        $(CPPFLAGS) \
        $(CFLAGS) \
        $(LDFLAGS) \
        -o $@ $^ \
        @LINKLIB@

install: src/hello
    install -D src/hello \
        $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    install -m 644 -D data/hello.desktop \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
```

```

install -m 644 -D data/hello.png \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
install -m 644 -D man/hello.1 \
        $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

clean:
    -rm -f src/hello

distclean: clean

uninstall:
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/bin/hello
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/applications/hello.desktop
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/pixmaps/hello.png
    -rm -f $(DESTDIR)$(prefix)/share/man/man1/hello.1

.PHONY: all install clean distclean uninstall

```

configure (v=1.5):

```

$ cat debhello-1.5/configure
#!/bin/sh -e
# default values
PREFIX="/usr/local"
VERBOSE=""
WITH_MATH="0"
LINKLIB=""
PACKAGE_AUTHOR="John Doe"

# parse arguments
while [ "${1}" != "" ]; do
    VAR="${1%=*}" # Drop suffix =*
    VAL="${1#*=}" # Drop prefix *=
    case "${VAR}" in
        --prefix)
            PREFIX="${VAL}"
            ;;
        --verbose|-v)
            VERBOSE="-v"
            ;;
        --with-math)
            WITH_MATH="1"
            LINKLIB="-lm"
            ;;
        --author)
            PACKAGE_AUTHOR="${VAL}"
            ;;
        *)
            echo "W: Unknown argument: ${1}"
            esac
        shift
    done

# setup configured Makefile and src/config.h
sed -e "s,@prefix@,${PREFIX}," \
    -e "s,@VERBOSE@,${VERBOSE}," \
    -e "s,@LINKLIB@,${LINKLIB}," \
    <Makefile.in >Makefile
if [ "${WITH_MATH}" = 1 ]; then
echo "#define WITH_MATH" >src/config.h
else
echo "/* not defined: WITH_MATH */" >src/config.h
fi
echo "#define PACKAGE_AUTHOR \"${PACKAGE_AUTHOR}\"" >>src/config.h

```

Por favor note que o comando **configure** substitui strings com @...@ em **Makefile.in** para produzir **Makefile** e cria **src/config.h**.

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**.

```
$ cd /path/to/debhello-1.5
$ debmake -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.5", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.5". ***
I: provide debhello_1.5.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.5.tar.gz debhello_1.5.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.5"
I: parse binary package settings:
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = configure
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 17 %, ext = in
...
```

O resultado é semelhante a “Secção 5.6” mas não exactamente o mesmo.

Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=1.5):

```
$ cd /path/to/debhello-1.5
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.5):

```
$ cd /path/to/debhello-1.5
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, --as-needed

%:
    dh $@

override_dh_auto_configure:
    dh_auto_configure -- \
        --with-math \
        --author="Osamu Aoki"
```

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 5.8”.

14.9 Autotools (pacote singular-binário)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa fonte C simples usando Autotools = Autoconf e Automake (**Makefile.am** e **configure.ac**) como seu sistema de compilação.

Esta fonte geralmente vem também com os ficheiros de autor auto-gerados **Makefile.in** e **configure**. Esta fonte pode ser empacotada usando estes ficheiros como em “Secção 14.8” com a ajuda do pacote **autotools-dev**.

A melhor alternativa é regenerar esses ficheiros usando os pacotes Autoconf 3 Automake mais recentes se o **Makefile.am** e o **configure.ac** fornecidos pelo autor forem compatíveis com a versão mais recente. Isto é vantajoso para portar para novas arquitecturas de CPU, etc. Isto pode ser automatizado ao se usar a opção “**--with autoreconf**” para o comando **dh**.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-1.6.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como um ficheiro não-sistema, por exemplo, como:

```
$ tar -xzmf debhello-1.6.tar.gz
$ cd debhello-1.6
$ autoreconf -ivf # optional
$ ./configure --with-math
$ make
$ make install
```

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.6.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.6.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-1.6.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.6
|   +-- LICENSE
|   +-- Makefile.am
|   +-- README.md
|   +-- configure.ac
|   +-- data
|       |   +-- hello.desktop
|       |   +-- hello.png
|   +-- man
|       |   +-- Makefile.am
|       |   +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- Makefile.am
|       +-- hello.c
+-- debhello-1.6.tar.gz

5 directories, 11 files
```

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=1.6):

```
$ cat debhello-1.6/src/hello.c
#include "config.h"
#ifdef WITH_MATH
# include <math.h>
#endif
#include <stdio.h>
int
main()
{
    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n");
#ifdef WITH_MATH
    printf("4.0 * atan(1.0) = %10f8\n", 4.0*atan(1.0));
#else
```



```

        printf("I can't do MATH!\n");
#endif
        return 0;
}

```

Makefile.am (v=1.6):

```

$ cat debhello-1.6/Makefile.am
SUBDIRS = src man
$ cat debhello-1.6/man/Makefile.am
dist_man_MANS = hello.1
$ cat debhello-1.6/src/Makefile.am
bin_PROGRAMS = hello
hello_SOURCES = hello.c

```

configure.ac (v=1.6):

```

$ cat debhello-1.6/configure.ac
#                                     -*- Autoconf -*-
# Process this file with autoconf to produce a configure script.
AC_PREREQ([2.69])
AC_INIT([debhello],[2.1],[foo@example.org])
AC_CONFIG_SRCDIR([src/hello.c])
AC_CONFIG_HEADERS([config.h])
echo "Standard customization chores"
AC_CONFIG_AUX_DIR([build-aux])
AM_INIT_AUTOMAKE([foreign])
# Add #define PACKAGE_AUTHOR ... in config.h with a comment
AC_DEFINE(PACKAGE_AUTHOR, ["Osamu Aoki"], [Define PACKAGE_AUTHOR])
echo "Add --with-math option functionality to ./configure"
AC_ARG_WITH([math],
    [AS_HELP_STRING([--with-math],
        [compile with math library @<:@default=yes@:>@])],
    [],
    [with_math="yes"])
)
echo "==== withval  := \"${withval}\""
echo "==== with_math := \"${with_math}\""
# m4sh if-else construct
AS_IF([test "x${with_math}" != "xno"],[
    echo "==== Check include: math.h"
    AC_CHECK_HEADER(math.h,[],[
        AC_MSG_ERROR([Couldn't find math.h.] )
    ])
    echo "==== Check library: libm"
    AC_SEARCH_LIBS(atan, [m])
    #AC_CHECK_LIB(m, atan)
    echo "==== Build with LIBS := \"${LIBS}\""
    AC_DEFINE(WITH_MATH, [1], [Build with the math library])
],[
    echo "==== Skip building with math.h."
    AH_TEMPLATE(WITH_MATH, [Build without the math library])
])
# Checks for programs.
AC_PROG_CC
AC_CONFIG_FILES([Makefile
                man/Makefile
                src/Makefile])
AC_OUTPUT

```

Dica

Sem um nível de rigor “**foreign**” especificado em **AM_INIT_AUTOMAKE()** como em cima, o **automake** predefine para o nível de rigor de “**gnu**” requerendo vários ficheiros no directório de nível de topo. Veja “3.2 Strictness” no documento do **automake**.

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**.

```
$ cd /path/to/debhello-1.6
$ debmake -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.6", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.6". ***
I: provide debhello_1.6.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.6.tar.gz debhello_1.6.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.6"
I: parse binary package settings:
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = Autotools with autoreconf
I: scan source for copyright+license text and file extensions
I: 33 %, ext = am
...
```

O resultado é semelhante a “Secção 14.8” mas não exactamente o mesmo. Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=1.6):

```
$ cd /path/to/debhello-1.6
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@ --with autoreconf

#override_dh_install:
#    dh_install --list-missing -X.la -X.pyc -X.pyo
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.6):

```
$ cd /path/to/debhello-1.6
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, --as-needed

%:
    dh $@ --with autoreconf

override_dh_auto_configure:
```

```
dh_auto_configure -- \
    --with-math
```

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 5.8”.

14.10 CMake (pacote singular-binário)

Aqui está um exemplo de criar um pacote Debian simples a partir de um programa fonte C simples usando o CMake (**CMakeLists.txt** a alguns ficheiros como o **config.h.in**) como seu sistema de compilação.

O comando **cmake** gera o ficheiro **Makefile** baseado no ficheiro **CMakeLists.txt** e a sua opção **-D**. Também configura o ficheiro como especificado no seu **configure_file(...)** ao substituir strings com **@...@** e alterando a linha **#cmakedefine**

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-1.7.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como um ficheiro não-sistema, por exemplo, como:

```
$ tar -xzf debhello-1.7.tar.gz
$ cd debhello-1.7
$ mkdir obj-x86_64-linux-gnu # for out-of-tree build
$ cd obj-x86_64-linux-gnu
$ cmake ..
$ make
$ make install
```

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-1.7.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-1.7.tar.gz
...
$ tar -xzf debhello-1.7.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-1.7
|   +-- CMakeLists.txt
|   +-- LICENSE
|   +-- README.md
|   +-- data
|       | +-- hello.desktop
|       | +-- hello.png
|   +-- man
|       | +-- CMakeLists.txt
|       | +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- CMakeLists.txt
|       +-- config.h.in
|       +-- hello.c
+-- debhello-1.7.tar.gz

5 directories, 11 files
```

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=1.7):

```
$ cat debhello-1.7/src/hello.c
#include "config.h"
#ifdef WITH_MATH
# include <math.h>
#endif
#include <stdio.h>
int
main()
```

```
{
    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n");
#ifdef WITH_MATH
    printf("4.0 * atan(1.0) = %10f8\n", 4.0*atan(1.0));
#else
    printf("I can't do MATH!\n");
#endif
    return 0;
}
```

src/config.h.in (v=1.7):

```
$ cat debhello-1.7/src/config.h.in
/* name of the package author */
#define PACKAGE_AUTHOR "@PACKAGE_AUTHOR@"
/* math library support */
#cmakedefine WITH_MATH
```

CMakeLists.txt (v=1.7):

```
$ cat debhello-1.7/CMakeLists.txt
cmake_minimum_required(VERSION 2.8)
project(debhello)
set(PACKAGE_AUTHOR "Osamu Aoki")
add_subdirectory(src)
add_subdirectory(man)
$ cat debhello-1.7/man/CMakeLists.txt
install(
    FILES ${CMAKE_CURRENT_SOURCE_DIR}/hello.1
    DESTINATION share/man/man1
)
$ cat debhello-1.7/src/CMakeLists.txt
# Always define HAVE_CONFIG_H
add_definitions(-DHAVE_CONFIG_H)
# Interactively define WITH_MATH
option(WITH_MATH "Build with math support" OFF)
#variable_watch(WITH_MATH)
# Generate config.h from config.h.in
configure_file(
    "${CMAKE_CURRENT_SOURCE_DIR}/config.h.in"
    "${CMAKE_CURRENT_BINARY_DIR}/config.h"
)
include_directories("${CMAKE_CURRENT_BINARY_DIR}")
add_executable(hello hello.c)
install(TARGETS hello
    RUNTIME DESTINATION bin
)
```

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**.

```
$ cd /path/to/debhello-1.7
$ debmake -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="1.7", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-1.7". ***
I: provide debhello_1.7.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-1.7.tar.gz debhello_1.7.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-1.7"
I: parse binary package settings:
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: analyze the source tree
I: build_type = Cmake
I: scan source for copyright+license text and file extensions
```

```
I: 33 %, ext = text
...
```

O resultado é semelhante a “Secção 14.8” mas não exactamente o mesmo.
Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=1.7):

```
$ cd /path/to/debhello-1.7
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@

#override_dh_auto_configure:
#    dh_auto_configure -- \
#        -DCMAKE_LIBRARY_ARCHITECTURE="$(DEB_TARGET_MULTIARCH)"
```

debian/control (ficheiro modelo, v=1.7):

```
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: unknown
Priority: optional
Maintainer: "Osamu Aoki" <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    cmake,
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.7.0
Homepage: <insert the upstream URL, if relevant>
Rules-Requires-Root: no
#Vcs-Git: https://salsa.debian.org/debian/debhello.git
#Vcs-Browser: https://salsa.debian.org/debian/debhello

Package: debhello
Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: auto-generated package by debmake
    This Debian binary package was auto-generated by the
    debmake(1) command provided by the debmake package.
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=1.7):

```
$ cd /path/to/debhello-1.7
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, --as-needed

%:
    dh $@
```

```
override_dh_auto_configure:
    dh_auto_configure -- -DWITH-MATH=1
```

debian/control (versão do maintainer, v=1.7):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    cmake,
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhello
Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This Debian binary package is an example package.
    (This is an example only)
```

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.8”.

14.11 Autotools (pacote multi-binário)

Aqui está um exemplo de criar um conjunto de pacotes binário Debian incluindo o pacote executável, o pacote da biblioteca partilhada, o pacote de ficheiros de desenvolvimento, e o pacote de símbolos de depuração a partir de um programa fonte C simples usando Autotools = (Autoconf e Automake os quais usam **Makefile.am** e **configure.ac** como seus ficheiros de entrada) como seu sistema de compilação.

Vamos empacotar isto num modo semelhante a “Secção 14.9”.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-2.0.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como um ficheiro não-sistema, por exemplo, como:

```
$ tar -xzf debhello-2.0.tar.gz
$ cd debhello-2.0
$ autoreconf -ivf # optional
$ ./configure --with-math
$ make
$ make install
```

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-2.0.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-2.0.tar.gz
...
$ tar -xzf debhello-2.0.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-2.0
|   +-- LICENSE
|   +-- Makefile.am
|   +-- README.md
|   +-- configure.ac
```

```
|   +-- data
|   |   +-- hello.desktop
|   |   +-- hello.png
|   +-- lib
|   |   +-- Makefile.am
|   |   +-- sharedlib.c
|   |   +-- sharedlib.h
|   +-- man
|   |   +-- Makefile.am
|   |   +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- Makefile.am
|       +-- hello.c
+-- debhello-2.0.tar.gz
```

6 directories, 14 files

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=2.0):

```
$ cat debhello-2.0/src/hello.c
#include "config.h"
#include <stdio.h>
#include <sharedlib.h>
int
main()
{
    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n");
    sharedlib();
    return 0;
}
```

lib/sharedlib.h e lib/sharedlib.c (v=1.6):

```
$ cat debhello-2.0/lib/sharedlib.h
int sharedlib();
$ cat debhello-2.0/lib/sharedlib.c
#include <stdio.h>
int
sharedlib()
{
    printf("This is a shared library!\n");
    return 0;
}
```

Makefile.am (v=2.0):

```
$ cat debhello-2.0/Makefile.am
# recursively process `Makefile.am` in SUBDIRS
SUBDIRS = lib src man
$ cat debhello-2.0/man/Makefile.am
# manpages (distributed in the source package)
dist_man_MANS = hello.1
$ cat debhello-2.0/lib/Makefile.am
# libtool libraries to be produced
lib_LTLIBRARIES = libsharedlib.la

# source files used for lib_LTLIBRARIES
libsharedlib_la_SOURCES = sharedlib.c

# C pre-processor flags used for lib_LTLIBRARIES
#libsharedlib_la_CPPFLAGS =

# Headers files to be installed in <prefix>/include
include_HEADERS = sharedlib.h
```

```
# Versioning Libtool Libraries with version triplets
libsharedlib_la_LDFLAGS = -version-info 1:0:0
$ cat debhello-2.0/src/Makefile.am
# program executables to be produced
bin_PROGRAMS = hello

# source files used for bin_PROGRAMS
hello_SOURCES = hello.c

# C pre-processor flags used for bin_PROGRAMS
AM_CPPFLAGS = -I$(srcdir) -I$(top_srcdir)/lib

# Extra options for the linker for hello
# hello_LDFLAGS =

# Libraries the `hello` binary to be linked
hello_LDADD = $(top_srcdir)/lib/libsharedlib.la
```

configure.ac (v=2.0):

```
$ cat debhello-2.0/configure.ac
#                                     -*- Autoconf -*-
# Process this file with autoconf to produce a configure script.
AC_PREREQ([2.69])
AC_INIT([debhello],[2.2],[foo@example.org])
AC_CONFIG_SRCDIR([src/hello.c])
AC_CONFIG_HEADERS([config.h])
echo "Standard customization chores"
AC_CONFIG_AUX_DIR([build-aux])

AM_INIT_AUTOMAKE([foreign])

# Set default to --enable-shared --disable-static
LT_INIT([shared disable-static])

# find the libltdl sources in the libltdl sub-directory
LT_CONFIG_LTDL_DIR([libltdl])

# choose one
LTDL_INIT([recursive])
#LTDL_INIT([subproject])
#LTDL_INIT([nonrecursive])

# Add #define PACKAGE_AUTHOR ... in config.h with a comment
AC_DEFINE(PACKAGE_AUTHOR, ["Osamu Aoki"], [Define PACKAGE_AUTHOR])
# Checks for programs.
AC_PROG_CC

# only for the recursive case
AC_CONFIG_FILES([Makefile
                 lib/Makefile
                 man/Makefile
                 src/Makefile])
AC_OUTPUT
```

Vamos usar o comando **debmake** para empacotar isto em múltiplos pacotes:

- **debhello**: tipo = **bin**
- **libsharedlib1**: tipo = **lib**
- **libsharedlib-dev**: tipo = **dev**

Aqui, usamos a opção **-b1**, **libsharedlib1**, **libsharedlib-dev** para especificar os pacotes binário adicionais a serem gerados.


```
$ cd /path/to/debhello-2.0
$ debmake -b',libsharedlib1,libsharedlib-dev' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="2.0", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-2.0". ***
I: provide debhello_2.0.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-2.0.tar.gz debhello_2.0.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-2.0"
I: parse binary package settings: ,libsharedlib1,libsharedlib-dev
I: binary package=debhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: binary package=libsharedlib1 Type=lib / Arch=any M-A=same
I: binary package=libsharedlib-dev Type=dev / Arch=any M-A=same
I: analyze the source tree
I: build_type = Autotools with autoreconf
...
```

O resultado é semelhante a “Secção 14.8” mas com mais ficheiros modelo. Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=2.0):

```
$ cd /path/to/debhello-2.0
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@ --with autoreconf

#override_dh_install:
#    dh_install --list-missing -X.la -X.pyc -X.pyo
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=2.0):

```
$ cd /path/to/debhello-2.0
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl,--as-needed

%:
    dh $@ --with autoreconf

override_dh_missing:
    dh_missing -X.la
```

debian/control (versão do maintainer, v=2.0):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhello
Section: devel
Priority: optional
```

```
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
  debhelper-compat (= 13),
  dh-autoreconf,
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no
```

```
Package: debhello
Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
  libsharedlib1 (= ${binary:Version}),
  ${misc:Depends},
  ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
  This package contains the compiled binary executable.
.
  This Debian binary package is an example package.
  (This is an example only)
```

```
Package: libsharedlib1
Section: libs
Architecture: any
Multi-Arch: same
Pre-Depends:
  ${misc:Pre-Depends},
Depends:
  ${misc:Depends},
  ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
  This package contains the shared library.
```

```
Package: libsharedlib-dev
Section: libdevel
Architecture: any
Multi-Arch: same
Depends:
  libsharedlib1 (= ${binary:Version}),
  ${misc:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
  This package contains the development files.
```

debian/*.install (versão do maintainer, v=2.0):

```
$ vim debian/copyright
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/copyright
Format: https://www.debian.org/doc/packaging-manuals/copyright-format/1.0/
Upstream-Name: debhello
Upstream-Contact: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Source: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc

Files:      *
Copyright: 2015-2021 Osamu Aoki <osamu@debian.org>
License:    Expat
Permission is hereby granted, free of charge, to any person obtaining a
copy of this software and associated documentation files (the "Software"),
to deal in the Software without restriction, including without limitation
the rights to use, copy, modify, merge, publish, distribute, sublicense,
and/or sell copies of the Software, and to permit persons to whom the
Software is furnished to do so, subject to the following conditions:
.
The above copyright notice and this permission notice shall be included
in all copies or substantial portions of the Software.
```

```
.
THE SOFTWARE IS PROVIDED "AS IS", WITHOUT WARRANTY OF ANY KIND, EXPRESS
OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO THE WARRANTIES OF
MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE AND NONINFRINGEMENT.
IN NO EVENT SHALL THE AUTHORS OR COPYRIGHT HOLDERS BE LIABLE FOR ANY
CLAIM, DAMAGES OR OTHER LIABILITY, WHETHER IN AN ACTION OF CONTRACT,
TORT OR OTHERWISE, ARISING FROM, OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE
SOFTWARE OR THE USE OR OTHER DEALINGS IN THE SOFTWARE.
```

Como esta fonte de autor cria o auto-gerado **Makefile** apropriado, não é preciso criar os ficheiros **debian/install** e **debian/manpages**.

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob **debian/**. (v=2.0):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ rm -rf debian/patches
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- debhello.dirs
+-- debhello.doc-base
+-- debhello.docs
+-- debhello.examples
+-- debhello.info
+-- debhello.install
+-- debhello.links
+-- debhello.manpages
+-- gbp.conf
+-- libsharedlib-dev.install
+-- libsharedlib1.install
+-- libsharedlib1.symbols
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

4 directories, 22 files
```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.8”.

Aqui está a lista de dependências gerada de todos os pacotes binários.

A lista de dependências gerada de todos os pacotes binários (v=2.0):

```
$ dpkg -f debhello-dbgsym_2.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: debhello (= 2.0-1)
$ dpkg -f debhello_2.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libsharedlib1 (= 2.0-1), libc6 (>= 2.34)
$ dpkg -f libsharedlib-dev_2.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libsharedlib1 (= 2.0-1)
$ dpkg -f libsharedlib1-dbgsym_2.0-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libsharedlib1 (= 2.0-1)
$ dpkg -f libsharedlib1_2.0-1_amd64.deb pre-depends \
```

```
depends recommends conflicts breaks
Depends: libc6 (>= 2.2.5)
```

14.12 CMake (pacote multi-binário)

Este exemplo demonstra a criação dum conjunto de pacotes binário Debian incluindo o pacote executável, o pacote da biblioteca partilhada, o pacote de ficheiros de desenvolvimento, e o pacote de símbolos de depuração a partir de um programa fonte C simples usando CMake (**CMakeLists.txt** e ficheiros tais como **config.h.in**) como seu sistema de compilação.

Vamos assumir que o tarball do autor seja **debhello-2.1.tar.gz**.

Este tipo de fonte destina-se a ser instalado como um ficheiro não-sistema, por exemplo, como:

```
$ tar -xzf debhello-2.1.tar.gz
$ cd debhello-2.1
$ mkdir obj-x86_64-linux-gnu
$ cd obj-x86_64-linux-gnu
$ cmake ..
$ make
$ make install
```

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-2.1.tar.gz

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-2.1.tar.gz
...
$ tar -xzf debhello-2.1.tar.gz
$ tree
```

```
.
+-- debhello-2.1
|   +-- CMakeLists.txt
|   +-- LICENSE
|   +-- README.md
|   +-- data
|       |   +-- hello.desktop
|       |   +-- hello.png
|   +-- lib
|       |   +-- CMakeLists.txt
|       |   +-- sharedlib.c
|       |   +-- sharedlib.h
|   +-- man
|       |   +-- CMakeLists.txt
|       |   +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- CMakeLists.txt
|       +-- config.h.in
|       +-- hello.c
+-- debhello-2.1.tar.gz
```

6 directories, 14 files

Aqui, os conteúdos desta fonte são como se segue.

src/hello.c (v=2.1):

```
$ cat debhello-2.1/src/hello.c
#include "config.h"
#include <stdio.h>
#include <sharedlib.h>
int
main()
{
    printf("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n");
    sharedlib();
    return 0;
}
```

```
}
```

src/config.h.in (v=2.1):

```
$ cat debhello-2.1/src/config.h.in
/* name of the package author */
#define PACKAGE_AUTHOR "@PACKAGE_AUTHOR@"
```

lib/sharedlib.c e lib/sharedlib.h (v=2.1):

```
$ cat debhello-2.1/lib/sharedlib.h
int sharedlib();
$ cat debhello-2.1/lib/sharedlib.c
#include <stdio.h>
int
sharedlib()
{
    printf("This is a shared library!\n");
    return 0;
}
```

CMakeLists.txt (v=2.1):

```
$ cat debhello-2.1/CMakeLists.txt
cmake_minimum_required(VERSION 2.8)
project(debhello)
set(PACKAGE_AUTHOR "Osamu Aoki")
add_subdirectory(lib)
add_subdirectory(src)
add_subdirectory(man)
$ cat debhello-2.1/man/CMakeLists.txt
install(
  FILES ${CMAKE_CURRENT_SOURCE_DIR}/hello.1
  DESTINATION share/man/man1
)
$ cat debhello-2.1/src/CMakeLists.txt
# Always define HAVE_CONFIG_H
add_definitions(-DHAVE_CONFIG_H)
# Generate config.h from config.h.in
configure_file(
  "${CMAKE_CURRENT_SOURCE_DIR}/config.h.in"
  "${CMAKE_CURRENT_BINARY_DIR}/config.h"
)
include_directories("${CMAKE_CURRENT_BINARY_DIR}")
include_directories("${CMAKE_SOURCE_DIR}/lib")

add_executable(hello hello.c)
target_link_libraries(hello sharedlib)
install(TARGETS hello
  RUNTIME DESTINATION bin
)
```

Vamos empacotar isto com o comando **debmake**.

```
$ cd /path/to/debhello-2.1
$ debmake -b', libsharedlib1, libsharedlib-dev' -x1
I: set parameters
...
I: sanity check of parameters
I: pkg="debhello", ver="2.1", rev="1"
I: *** start packaging in "debhello-2.1". ***
I: provide debhello_2.1.orig.tar.gz for non-native Debian package
I: pwd = "/path/to"
I: $ ln -sf debhello-2.1.tar.gz debhello_2.1.orig.tar.gz
I: pwd = "/path/to/debhello-2.1"
I: parse binary package settings: , libsharedlib1, libsharedlib-dev
```

```
I: binary package=debhhello Type=bin / Arch=any M-A=foreign
I: binary package=libsharedlib1 Type=lib / Arch=any M-A=same
I: binary package=libsharedlib-dev Type=dev / Arch=any M-A=same
I: analyze the source tree
I: build_type = Cmake
...
```

O resultado é semelhante a “Secção 14.8” mas não exactamente o mesmo. Vamos inspecionar os ficheiros modelo notáveis gerados.

debian/rules (ficheiro modelo, v=2.1):

```
$ cd /path/to/debhhello-2.1
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
# You must remove unused comment lines for the released package.
#export DH_VERBOSE = 1
#export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
#export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
#export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl, -O1

%:
    dh $@

#override_dh_auto_configure:
#    dh_auto_configure -- \
#        -DCMAKE_LIBRARY_ARCHITECTURE="$(DEB_TARGET_MULTIARCH)"
```

Vamos criar este pacote Debian melhor sendo o maintainer.

debian/rules (versão do maintainer, v=2.1):

```
$ cd /path/to/debhhello-2.1
$ vim debian/rules
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/rules
#!/usr/bin/make -f
export DH_VERBOSE = 1
export DEB_BUILD_MAINT_OPTIONS = hardening=+all
export DEB_CFLAGS_MAINT_APPEND = -Wall -pedantic
export DEB_LDFLAGS_MAINT_APPEND = -Wl,--as-needed
DEB_HOST_MULTIARCH ?= $(shell dpkg-architecture -qDEB_HOST_MULTIARCH)

%:
    dh $@

override_dh_auto_configure:
    dh_auto_configure -- \
        -DCMAKE_LIBRARY_ARCHITECTURE="$(DEB_HOST_MULTIARCH)"
```

debian/control (versão do maintainer, v=2.1):

```
$ vim debian/control
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/control
Source: debhhello
Section: devel
Priority: optional
Maintainer: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Build-Depends:
    cmake,
    debhelper-compat (= 13),
Standards-Version: 4.6.2
Homepage: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc
Rules-Requires-Root: no

Package: debhhello
```

```

Architecture: any
Multi-Arch: foreign
Depends:
    libsharedlib1 (= ${binary:Version}),
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This package contains the compiled binary executable.
.
    This Debian binary package is an example package.
    (This is an example only)

Package: libsharedlib1
Section: libs
Architecture: any
Multi-Arch: same
Pre-Depends:
    ${misc:Pre-Depends},
Depends:
    ${misc:Depends},
    ${shlibs:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This package contains the shared library.

Package: libsharedlib-dev
Section: libdevel
Architecture: any
Multi-Arch: same
Depends:
    libsharedlib1 (= ${binary:Version}),
    ${misc:Depends},
Description: Simple packaging example for debmake
    This package contains the development files.

```

debian/*.install (versão do maintainer, v=2.1):

```

$ vim debian/copyright
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/copyright
Format: https://www.debian.org/doc/packaging-manuals/copyright-format/1.0/
Upstream-Name: debhello
Upstream-Contact: Osamu Aoki <osamu@debian.org>
Source: https://salsa.debian.org/debian/debmake-doc

Files:      *
Copyright:  2015-2021 Osamu Aoki <osamu@debian.org>
License:    Expat
Permission is hereby granted, free of charge, to any person obtaining a
copy of this software and associated documentation files (the "Software"),
to deal in the Software without restriction, including without limitation
the rights to use, copy, modify, merge, publish, distribute, sublicense,
and/or sell copies of the Software, and to permit persons to whom the
Software is furnished to do so, subject to the following conditions:
.
The above copyright notice and this permission notice shall be included
in all copies or substantial portions of the Software.
.
THE SOFTWARE IS PROVIDED "AS IS", WITHOUT WARRANTY OF ANY KIND, EXPRESS
OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO THE WARRANTIES OF
MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE AND NONINFRINGEMENT.
IN NO EVENT SHALL THE AUTHORS OR COPYRIGHT HOLDERS BE LIABLE FOR ANY
CLAIM, DAMAGES OR OTHER LIABILITY, WHETHER IN AN ACTION OF CONTRACT,
TORT OR OTHERWISE, ARISING FROM, OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE
SOFTWARE OR THE USE OR OTHER DEALINGS IN THE SOFTWARE.

```

O ficheiro CMakeLists.txt do autor precisa receber uma patch para lidar com o caminho multiarch corretamente.

debian/patches/* (versão do maintainer, v=2.1):

```
... hack, hack, hack, ...
$ cat debian/libsharedlib1.symbols
libsharedlib.so.1 libsharedlib1 #MINVER#
sharedlib@Base 2.1
```

Como esta fonte de autor cria o auto-gerado **Makefile** apropriado, não é preciso criar os ficheiros **debian/install** e **debian/manpages**.

Existem vários outros ficheiros modelo sob o directório **debian/**. Estes também precisam de ser atualizados.

Ficheiros modelo sob debian/. (v=2.1):

```
$ rm -f debian/clean debian/dirs debian/install debian/links
$ rm -f debian/README.source debian/source/*.ex
$ tree -F debian
debian/
+-- README.Debian
+-- changelog
+-- control
+-- copyright
+-- debhello.dirs
+-- debhello.doc-base
+-- debhello.docs
+-- debhello.examples
+-- debhello.info
+-- debhello.install
+-- debhello.links
+-- debhello.manpages
+-- gbp.conf
+-- libsharedlib-dev.install
+-- libsharedlib1.install
+-- libsharedlib1.symbols
+-- patches/
|   +-- 000-cmake-multiarch.patch
|   +-- series
+-- rules*
+-- salsa-ci.yml
+-- source/
|   +-- format
+-- tests/
|   +-- control
+-- upstream/
|   +-- metadata
+-- watch

5 directories, 24 files
```

O resto das atividades de empacotamento são praticamente o mesmo que em “Secção 14.8”.

Aqui está a lista de dependências gerada de todos os pacotes binários.

A lista de dependências gerada de todos os pacotes binários (v=2.1):

```
$ dpkg -f debhello-dbgsym_2.1-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: debhello (= 2.1-1)
$ dpkg -f debhello_2.1-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libsharedlib1 (= 2.1-1), libc6 (>= 2.34)
$ dpkg -f libsharedlib-dev_2.1-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
Depends: libsharedlib1 (= 2.1-1)
$ dpkg -f libsharedlib1-dbgsym_2.1-1_amd64.deb pre-depends \
    depends recommends conflicts breaks
```



```
Depends: libsharedlib1 (= 2.1-1)
$ dpkg -f libsharedlib1_2.1-1_amd64.deb pre-depends \
        depends recommends conflicts breaks
Depends: libc6 (>= 2.2.5)
```

14.13 Internacionalização

Aqui está um exemplo de actualizar a fonte C simples do autor **debhello-2.0.tar.gz** apresentado em “Secção 14.11” para internacionalização (i18n) e criar a fonte C do autor actualizada **debhello-2.0.tar.gz**.

Na situação real, o pacote já deveria estar internacionalizado. Assim este exemplo é educativo para você compreender como esta internacionalização é implementada.

Dica



A atividade de rotina do maintainer para o i18n é simplesmente adicionar ficheiros po de tradução reportados para si via Bug Tracking System (BTS) para o directório **po/** e actualizar a lista de linguagens no ficheiro **po/LINGUAS**.

Vamos obter a fonte e criar o pacote Debian.

Download debhello-2.0.tar.gz (i18n)

```
$ wget http://www.example.org/download/debhello-2.0.tar.gz
...
$ tar -xzmf debhello-2.0.tar.gz
$ tree
.
+-- debhello-2.0
|   +-- LICENSE
|   +-- Makefile.am
|   +-- README.md
|   +-- configure.ac
|   +-- data
|       |   +-- hello.desktop
|       |   +-- hello.png
|   +-- lib
|       |   +-- Makefile.am
|       |   +-- sharedlib.c
|       |   +-- sharedlib.h
|   +-- man
|       |   +-- Makefile.am
|       |   +-- hello.1
|   +-- src
|       +-- Makefile.am
|       +-- hello.c
+-- debhello-2.0.tar.gz

6 directories, 14 files
```

Internacionalizar esta árvore fonte com o comando **gettextize** e remover ficheiros auto-gerados pelo Autotools.

corra gettextize (i18n):

```
$ cd /path/to/debhello-2.0
$ gettextize
Creating po/ subdirectory
Creating build-aux/ subdirectory
Copying file ABOUT-NLS
Copying file build-aux/config.rpath
Not copying intl/ directory.
Copying file po/Makefile.in.in
```

```

Copying file po/Makevars.template
Copying file po/Rules-quot
Copying file po/boldquot.sed
Copying file po/en@boldquot.header
Copying file po/en@quot.header
Copying file po/insert-header.sin
Copying file po/quot.sed
Copying file po/remove-potcdate.sin
Creating initial po/POTFILES.in
Creating po/ChangeLog
Creating directory m4
Copying file m4/gettext.m4
Copying file m4/iconv.m4
Copying file m4/lib-ld.m4
Copying file m4/lib-link.m4
Copying file m4/lib-prefix.m4
Copying file m4/nls.m4
Copying file m4/po.m4
Copying file m4/progtest.m4
Creating m4/ChangeLog
Updating Makefile.am (backup is in Makefile.am~)
Updating configure.ac (backup is in configure.ac~)
Creating ChangeLog

Please use AM_GNU_GETTEXT([external]) in order to cause autoconfiguration
to look for an external libintl.

```

Please create po/Makevars from the template in po/Makevars.template.
You can then remove po/Makevars.template.

Please fill po/POTFILES.in as described in the documentation.

Please run 'aclocal' to regenerate the aclocal.m4 file.
You need aclocal from GNU automake 1.9 (or newer) to do this.
Then run 'autoconf' to regenerate the configure file.

You will also need config.guess and config.sub, which you can get from the CV...
of the 'config' project at <http://savannah.gnu.org/>. The commands to fetch th...
are

```

$ wget 'http://savannah.gnu.org/cgi-bin/viewcvs/*checkout*/config/config/conf...
$ wget 'http://savannah.gnu.org/cgi-bin/viewcvs/*checkout*/config/config/conf...

```

You might also want to copy the convenience header file gettext.h
from the /usr/share/gettext directory into your package.
It is a wrapper around <libintl.h> that implements the configure --disable-nl...
option.

Press Return to acknowledge the previous 6 paragraphs.
\$ rm -rf m4 build-aux *~

Vamos verificar os ficheiros gerados sob o directório **po/**.
ficheiros em po (i18n):

```

$ ls -l po
total 60
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 494 Nov 29 07:59 ChangeLog
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 17577 Nov 29 07:59 Makefile.in.in
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 3376 Nov 29 07:59 Makevars.template
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 59 Nov 29 07:59 POTFILES.in
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 2203 Nov 29 07:59 Rules-quot
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 217 Nov 29 07:59 boldquot.sed
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 1337 Nov 29 07:59 en@boldquot.header
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 1203 Nov 29 07:59 en@quot.header
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 672 Nov 29 07:59 insert-header.sin
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 153 Nov 29 07:59 quot.sed

```

```
-rw-rw-r-- 1 osamu osamu 432 Nov 29 07:59 remove-potcdate.sin
```

Vamos actualizar o **configure.ac** ao adicionar “**AM_GNU_GETTEXT([external])**”, etc..
configure.ac (i18n):

```
$ vim configure.ac
... hack, hack, hack, ...
$ cat configure.ac
#                                     -*- Autoconf -*-
# Process this file with autoconf to produce a configure script.
AC_PREREQ([2.69])
AC_INIT([debhello],[2.2],[foo@example.org])
AC_CONFIG_SRCDIR([src/hello.c])
AC_CONFIG_HEADERS([config.h])
echo "Standard customization chores"
AC_CONFIG_AUX_DIR([build-aux])

AM_INIT_AUTOMAKE([foreign])

# Set default to --enable-shared --disable-static
LT_INIT([shared disable-static])

# find the libltdl sources in the libltdl sub-directory
LT_CONFIG_LTDL_DIR([libltdl])

# choose one
LTDL_INIT([recursive])
#LTDL_INIT([subproject])
#LTDL_INIT([nonrecursive])

# Add #define PACKAGE_AUTHOR ... in config.h with a comment
AC_DEFINE(PACKAGE_AUTHOR, ["Osamu Aoki"], [Define PACKAGE_AUTHOR])
# Checks for programs.
AC_PROG_CC

# desktop file support required
AM_GNU_GETTEXT_VERSION([0.19.3])
AM_GNU_GETTEXT([external])

# only for the recursive case
AC_CONFIG_FILES([Makefile
                 po/Makefile.in
                 lib/Makefile
                 man/Makefile
                 src/Makefile])
AC_OUTPUT
```

Vamos criar o ficheiro **po/Makevars** a partir do modelo **po/Makevars.template**.
po/Makevars (i18n):

```
... hack, hack, hack, ...
$ diff -u po/Makevars.template po/Makevars
--- po/Makevars.template      2024-11-29 07:59:15.133577084 +0000
+++ po/Makevars 2024-11-29 07:59:15.209578283 +0000
@@ -18,14 +18,14 @@
# or entity, or to disclaim their copyright. The empty string stands for
# the public domain; in this case the translators are expected to disclaim
# their copyright.
-COPYRIGHT HOLDER = Free Software Foundation, Inc.
+COPYRIGHT HOLDER = Osamu Aoki <osamu@debian.org>

# This tells whether or not to prepend "GNU " prefix to the package
# name that gets inserted into the header of the $(DOMAIN).pot file.
# Possible values are "yes", "no", or empty. If it is empty, try to
# detect it automatically by scanning the files in $(top_srcdir) for
```

```
# "GNU packagename" string.
-PACKAGE_GNU =
+PACKAGE_GNU = no

# This is the email address or URL to which the translators shall report
# bugs in the untranslated strings:
$ rm po/Makevars.template
```

Vamos actualizar as fontes C para a versão i18n ao envolver as strings com `_(...)`.

src/hello.c (i18n):

```
... hack, hack, hack, ...
$ cat src/hello.c
#include "config.h"
#include <stdio.h>
#include <sharedlib.h>
#include <libintl.h>
#define _(string) gettext (string)
int
main()
{
    printf(_("Hello, I am " PACKAGE_AUTHOR "!\n"));
    sharedlib();
    return 0;
}
```

lib/sharedlib.c (i18n):

```
... hack, hack, hack, ...
$ cat lib/sharedlib.c
#include <stdio.h>
#include <libintl.h>
#define _(string) gettext (string)
int
sharedlib()
{
    printf(_("This is a shared library!\n"));
    return 0;
}
```

O novo **gettext** (v=0.19) consegue lidar com a versão i18n do ficheiro de desktop directamente.

data/hello.desktop.in (i18n):

```
$ fgrep -v '[ja]=' data/hello.desktop > data/hello.desktop.in
$ rm data/hello.desktop
$ cat data/hello.desktop.in
[Desktop Entry]
Name=Hello
Comment=Greetings
Type=Application
Keywords=hello
Exec=hello
Terminal=true
Icon=hello.png
Categories=Utility;
```

Vamos listar os ficheiros de entrada para extrair as strings traduzíveis em **po/POTFILES.in**.

po/POTFILES.in (i18n):

```
... hack, hack, hack, ...
$ cat po/POTFILES.in
src/hello.c
lib/sharedlib.c
data/hello.desktop.in
```

Aqui está a raiz actualizada **Makefile.am** com **po** adicionado à variável de ambiente **SUBDIRS**.

Makefile.am (i18n):

```
$ cat Makefile.am
# recursively process `Makefile.am` in SUBDIRS
SUBDIRS = po lib src man

ACLOCAL_AMFLAGS = -I m4

EXTRA_DIST = build-aux/config.rpath m4/ChangeLog
```

Vamos criar um ficheiro modelo de tradução, **debhello.pot**.

po/debhello.pot (i18n):

```
$ xgettext -f po/POTFILES.in -d debhello -o po/debhello.pot -k_
Warning: program compiled against libxml 212 using older 209
$ cat po/debhello.pot
# SOME DESCRIPTIVE TITLE.
# Copyright (C) YEAR THE PACKAGE'S COPYRIGHT HOLDER
# This file is distributed under the same license as the PACKAGE package.
# FIRST AUTHOR <EMAIL@ADDRESS>, YEAR.
#
#, fuzzy
msgid ""
msgstr ""
"Project-Id-Version: PACKAGE VERSION\n"
"Report-Msgid-Bugs-To: \n"
"POT-Creation-Date: 2024-11-29 07:59+0000\n"
"PO-Revision-Date: YEAR-MO-DA H0:MI+ZONE\n"
"Last-Translator: FULL NAME <EMAIL@ADDRESS>\n"
"Language-Team: LANGUAGE <LL@li.org>\n"
"Language: \n"
"MIME-Version: 1.0\n"
"Content-Type: text/plain; charset=CHARSET\n"
"Content-Transfer-Encoding: 8bit\n"

#: src/hello.c:9
#, c-format
msgid "Hello, I am "
msgstr ""

#: lib/sharedlib.c:7
#, c-format
msgid "This is a shared library!\n"
msgstr ""

#: data/hello.desktop.in:3
msgid "Hello"
msgstr ""

#: data/hello.desktop.in:4
msgid "Greetings"
msgstr ""

#: data/hello.desktop.in:6
msgid "hello"
msgstr ""
```

Vamos adicionar uma tradução para Francês.

po/LINGUAS e po/fr.po (i18n):

```
$ echo 'fr' > po/LINGUAS
$ cp po/debhello.pot po/fr.po
$ vim po/fr.po
... hack, hack, hack, ...
$ cat po/fr.po
# SOME DESCRIPTIVE TITLE.
```

```
# This file is put in the public domain.
# FIRST AUTHOR <EMAIL@ADDRESS>, YEAR.
#
msgid ""
msgstr ""
"Project-Id-Version: debhello 2.2\n"
"Report-Msgid-Bugs-To: foo@example.org\n"
"POT-Creation-Date: 2015-03-01 20:22+0900\n"
"PO-Revision-Date: 2015-02-21 23:18+0900\n"
"Last-Translator: Osamu Aoki <osamu@debian.org>\n"
"Language-Team: French <LL@li.org>\n"
"Language: ja\n"
"MIME-Version: 1.0\n"
"Content-Type: text/plain; charset=UTF-8\n"
"Content-Transfer-Encoding: 8bit\n"

#: src/hello.c:34
#, c-format
msgid "Hello, my name is %s!\n"
msgstr "Bonjour, je m'appelle %s!\n"

#: lib/sharedlib.c:29
#, c-format
msgid "This is a shared library!\n"
msgstr "Ceci est une bibliothèque partagée!\n"

#: data/hello.desktop.in:3
msgid "Hello"
msgstr ""

#: data/hello.desktop.in:4
msgid "Greetings"
msgstr "Salutations"

#: data/hello.desktop.in:6
msgid "hello"
msgstr ""

#: data/hello.desktop.in:9
msgid "hello.png"
msgstr ""
```

As atividades de empacotamento são praticamente as mesmas que em “Secção [14.11](#)”.
 Você pode encontrar mais exemplos [aí](#) ao seguir “Secção [14.14](#)”.

14.14 Detalhes

Você pode obter informação detalhada acerca dos exemplos apresentados e suas variantes como se segue:

Como obter detalhes

```
$ apt-get source debmake-doc
$ cd debmake-doc*
$ cd examples
$ view examples/README.md
```

Siga as instruções exatas em **examples/README.md**.

```
$ cd examples
$ make
```

Agora, cada directório nomeado como **examples/debhello-?._build-?** contém o exemplo de empacotamento Debian.

- registo de atividade de linha de comandos de consola emulada: o ficheiro **.log**
- registo de atividade de linha de comandos de consola emulada (curto): o ficheiro **.slog**
- instantâneo da imagem de árvore fonte após o comando **debmake**: o directório **debmake**
- instantâneo da imagem de árvore fonte após empacotamento apropriado: o directório **package**
- instantâneo da imagem de árvore fonte após o comando **debuild**: o directório **test**

Exemplos notáveis incluem:

- Script de shell POSIX com Makefile e suporte a i18n (v=3.0)
- Fonte C com Makefile.in + configure e suporte a i18n (v=3.2)
- Fonte C com Autotools e suporte a i18n (v=3.3)
- Fonte C com CMake e suporte a i18n (v=3.4)

Capítulo 15

manual do debmake(1)

15.1 NOME

debmake - programa para criar um pacote fonte Debian

15.2 RESUMO

debmake [-h] [-c | -k] [-n | -a *pacote-versão.orig.tar.gz* | -d | -t] [-p *pacote*] [-u *versão*] [-r *revisão*] [-z *extensão*] [-b "*pacotebinário[:type], ...*"] [-e *foo@example.org*] [-f "*primeironome último nome*"] [-i "*ferramentacompilação*" | -j] [-l *ficheiro_licença*] [-m] [-o *ficheiro*] [-q] [-s] [-v] [-w "*addon, ...*"] [-x [*01234*]] [-y] [-L] [-P] [-T]

15.3 DESCRIÇÃO

debmake ajuda a compilar um pacote Debian a partir da fonte do autor. Normalmente, isto faz-se como se segue:

- O tarball de autor é descarregado como ficheiro *pacote-versão.tar.gz*.
- É desempacotado para se criar muitos ficheiros sob o directório *pacote-versão/*.
- debmake é invocado no directório *pacote-versão/*, possivelmente sem nenhuns argumentos.
- Os ficheiros no directório *pacote-versão/debian/* são ajustados manualmente.
- **dpkg-buildpackage** (geralmente a partir do seu invólucro **debuild** ou **sbuild**) é invocado no directório *pacote-versão/* para criar pacotes Debian.

Certifique-se de proteger os argumentos das opções **-b**, **-f**, **-l**, e **-w** de interferências da shell citando-os de modo apropriado.

15.3.1 argumentos opcionais:

-h, --help mostra esta mensagem de ajuda e termina.

-c, --copyright sonda a fonte para texto copyright+licença e termina.

- **-c**: estilo de resultados simples
- **-cc**: estilo de resultados normal (semelhante ao ficheiro **debian/copyright**)
- **-ccc**: estilo de resultados de depuração

-k, --kludge compara o ficheiro **debian/copyright** com a fonte e termina.

O ficheiro **debian/copyright** tem de ser organizado para listar os padrões de ficheiro genéricos antes das excepções específicas.

- **-k**: estilo de resultados básico
- **-kk**: estilo de resultados detalhados

-n, --native cria um pacote fonte Debian nativo sem o **.orig.tar.gz**. Isto cria um pacote fonte Debian de formato **"3.0 (native)"**.

Se você está a pensar em empacotar uma árvore fonte específica Debian com **debian/** nela em um pacote nativo Debian, por favor pense o contrário. Você pode usar os comandos **"debmake -d -i debuild"** ou **"debmake -t -i debuild"** para criar um pacote Debian não-nativo usando o formato fonte Debian **"3.0 (quilt)"**. A única diferença é que agora o ficheiro **debian/changelog** tem de usar o esquema de versão não-nativo: *versão-revisão*. O pacote não-nativo é mais amigável às distribuições baseadas nesta.

-a pacote-versão.tar.gz, --archive pacote-versão.tar.gz use o tarball fonte do autor diretamente. (**-p, -u, -z**: sobreposto)

O tarball do autor pode ser especificado como *pacote-versão.orig.tar.gz* e *tar.gz*. Para outros casos, pode ser *tar.bz2*, ou *tar.xz*.

Se o nome do tarball de autor especificado conter letras maiúsculas, o nome do pacote Debian é gerado ao converte-las para letras minúsculas.

Se o argumento especificado for o URL (*http://*, *https://*, ou *ftp://*) para o tarball do autor, este é descarregado do URL usando **wget** ou **curl**.

-d, --dist corra primeiro o comando equivalente a **"make dist"** para gerar o tarball de autor e use-o.

O comando **"debmake -d"** destina-se a correr no directório *package/* que hospeda o VCS do autor com o sistema de compilação a suportar equivalentes ao comando **"make dist"**. (*automake/autoconf*, ...)

-t, --tar corra o comando **"tar"** para gerar o tarball de autor e use-o.

O comando **"debmake -t"** destina-se a correr no directório *package/* que hospeda o VCS do autor. A menos que você forneça a versão do autor com a opção **-u** option ou com o ficheiro **debian/changelog**, é gerado um instantâneo da versão do autor no formato **0!~%y%m%d%H%M**, ex., *0~1403012359*, a partir da hora e data UTC. O tarball gerado exclui o directório **debian/** encontrado no VCS do autor. (Também exclui directórios típicos do VCS: *.git/*, *.hg/*, *.svn/*, *.CVS/*.)

-p pacote, --package pacote define o nome do pacote Debian.

-u versão, --upstreamversion versão define a versão de pacote do autor.

-r revisão, --revision revisão define a revisão de pacote Debian.

-z extensão, --targz extensão define o tipo de tarball, *extensão=(tar.gz|tar.bz2|tar.xz)*. (nome alternativo: **z, b, x**)

-b "pacote-binário[:tipo],...", --binaryspec "pacote-binário[:tipo],..." define as especificações do pacote binário por uma lista separada por vírgulas de pares *pacotebinário:tipo*. Aqui, *pacote-binário* é o nome do pacote binário, e o *tipo* opcional é escolhido a partir dos seguintes valores de *tipo*:

- **bin**: Pacote de código binário ELF compilado C/C++ (any, foreign) (predefinido, nome alternativo: **""**, isto é, **string-nula**)
- **data**: Pacote de dados (fonts, gráficos, ...) (all, foreign) (nome alternativo: **da**)
- **dev**: Pacote de desenvolvimento de biblioteca (any, same) (nome alternativo: **de**)
- **doc**: Pacote de documentação (all, foreign) (nome alternativo: **do**)
- **lib**: Pacote biblioteca (any, same) (nome alternativo: **l**)
- **perl**: Pacote script Perl (all, foreign) (nome alternativo: **pl**)
- **python3**: Pacote script Python (versão 3) (all, foreign) (nome alternativo: **py3, python, py**)
- **ruby**: Pacote script Ruby (all, foreign) (nome alternativo: **rb**)
- **nodejs**: Pacote JavaScript baseado em Node.js (all, foreign) (nome alternativo: **js**)
- **script**: Pacote script shell e outra linguagem interpretada (all, foreign) (nome alternativo: **sh**)

O par de valores dentro de parênteses, tais como (any, foreign), são os valores de estrofe **Arquitectura** e **Multi-Arch** definidos no ficheiro **debian/control**. Em muitos casos, o comando **debmake** consegue adivinhar bem o *tipo* de *pacote binário*. Se *tipo* não for óbvio, *tipo* é definido para **bin**.

Aqui estão exemplos para cenários típicos de divisão de pacote binário onde o nome do pacote fonte Debian do autor é **foo**:

- Gerando um pacote binário executável **foo**:
 - “**-b'foo:bin**”, ou seu formato curto “**-b'-**”, ou nenhuma opção **-b**
- Gerando um pacote binário executável (python3) **python3-foo**:
 - “**-b'python3-foo:py**”, ou o seu formato curto “**-b'python3-foo**”
- Gerando um pacote de dados **foo**:
 - “**-b'foo:data**”, ou seu formato curto “**-b'-:data**”
- Gerando um pacote binário executável **foo** e um de documentação **foo-doc**:
 - “**-b'foo:bin,foo-doc:doc**”, ou seu formato curto “**-b'-:-doc**”
- Gerando um pacote binário executável **foo**, um pacote biblioteca **libfoo1**, e um pacote de desenvolvimento de biblioteca **libfoo-dev**:
 - “**-b'foo:bin,libfoo1:lib,libfoo-dev:dev**” ou seu formato curto “**-b'-,libfoo1,libfoo-dev**”

Se o conteúdo da árvore fonte não corresponder à definição para *tipo*, o comando **debmake** avisa-o.

-e foo@example.org, --email foo@example.org define o endereço de e-mail.

A predefinição é obtida a partir do valor da variável de ambiente **\$DEBEMAIL**.

-f "primeironome último nome", --fullname "primeironome último nome" define o nome completo

A predefinição é obtida a partir do valor da variável de ambiente **\$DEBFULLNAME**.

-i "buildtool", --invoke "buildtool" invoca “*buildtool*” no final da execução. *buildtool* pode ser “**dpkg-buildpackage**”, “**debuild**”, “**sbuild**”, etc.

A predefinição é não executar nenhum programa.

Definir esta opção define automaticamente a opção **--local**.

-j, --judge corre **dpkg-depcheck** para julgar dependências de compilação e identificar caminhos de ficheiros. Os ficheiros de relatório estão no directório pai.

- **pacote.build-dep.log**: Ficheiro de relatório para **dpkg-depcheck**.
- **pacote.install.log**: Ficheiro de relatório para recordar ficheiros no directório **debian/tmp**.

-l "ficheiro_licença,...", --license "ficheiro_licença,..." adiciona texto de licença formatado ao final do ficheiro **debian/copyright** mantendo resultados da sondagem da licença.

A predefinição é adicionar **COPYING** e **LICENSE**, e *license_file* precisa de listar apenas os nomes de ficheiros adicionais todos separados por “,”.

-m, --monoarch força pacotes a serem não-multiarch.

-o ficheiro, --option ficheiro lê parâmetros opcionais de *ficheiro*. (Isto não é para usar todos os dias.)

O conteúdo de *ficheiro* é fonte como o código Python no final de **para.py**. Por exemplo, a descrição do pacote pode ser especificada pelo seguinte ficheiro.

```
para['desc'] = 'program short description'
para['desc_long'] = '''\
program long description which you wish to include.
.
Empty line is space + .
You keep going on ...
'''
```

-q, --quitearly termina cedo antes de criar ficheiros no directório **debian/**.

-s, --spec usa especificações do autor (**pyproject.py** para Python, etc) para a descrição do pacote.

-v, --version mostra informação de versão.

-w "addon,...", --with "addon,..." adiciona argumentos extra à opção **--with** do comando **dh(1)** como *addon* em **debian/rules**.

Os valores *addon* são listados todos separados por “,”, ex., “**-w "python3,autoreconf"**”.

Para pacotes baseados em Autotools, **autoreconf** como *addon* para correr “**autoreconf -i -v -f**” para cada pacote compilado é o comportamento predefinido do comando **dh(1)**.

Para pacotes baseados em Autotools, se eles instalarem programas Python (versão 3), definir **python3** como *addon* para o argumento de comando **debmake** é necessário pois isto não é óbvio. Mas para pacotes baseados em Python **pyproject.toml**, definir **python3** como *addon* para o argumento de comando **debmake** não é necessário pois isto é óbvio e o comando **debmake** define-o automaticamente para o comando **dh(1)**.

-x n, --extra n gera ficheiros de configuração como modelos. (Por favor note **debian/changelog**, **debian/control**, **debian/copyright**, e **debian/rules** são os ficheiros de configuração mínimos para compilar pacote binário Debian.)

O número *n* determina quais modelos de configuração são gerados.

- **-x0**: todos os ficheiros modelo de configuração requeridos. (opção seleccionada se alguns destes ficheiros já existir)
- **-x1**: todos os ficheiros **-x0** + ficheiros modelo de configuração desejáveis com suportes a tipos de pacote binário.
- **-x2**: todos os ficheiros **-x1** + ficheiros modelo de configuração normal com suporte a script de maintainer.
- **-x3**: todos os ficheiros **-x2** + ficheiros modelo de configuração opcionais. (opção predefinida)
- **-x4**: todos os ficheiros **-x3** + ficheiros modelo de configuração obsoletos.

Alguns ficheiros modelo de configuração são gerados com um sufixo extra **.ex** para facilitar a sua remoção. Para activar isto, renome os seus nomes de ficheiro para aqueles sem o sufixo **.ex** e edite os seus conteúdos. Os ficheiros de configuração nunca são sobrescritos. Se desejar actualizar alguns dos ficheiros de configuração existentes, or favor renome-os antes de correr o comando **debmake** e junte manualmente os ficheiros de configuração gerados com os antigos que foram renomeados.

-y, --yes “força sim” para todas as perguntas. (sem a opção: “ask [Y/n]”; opção dupla: “força não”)

-L, --local gera ficheiros de configuração para o pacote local para verificações **lintian(1)** tolas.

-P, --pedantic verifica pedantemente os ficheiros auto-gerados.

-T, --tutorial Escreve linhas comentários de tutorial nos ficheiros modelo. Predefinição quando está definido **-x3** ou **-x4**.

15.4 EXEMPLOS

Para uma fonte bem comportada, você pode compilar um pacote binário Debian singular instalável e bom-para-uso-local facilmente com um comando. A instalação de teste de tal pacote gerado deste modo oferece uma boa alternativa ao comando tradicional “**make install**” que instala no directório **/usr/local** pois o pacote Debian pode ser removido completamente pelo comando “**dpkg -P '...**””. Aqui estão alguns exemplos de como compilar tais pacotes de teste. (Estes devem funcionar na maioria dos casos. Se a opção **-d** não funcionar, então tente a opção **-t**.)

Para uma árvore fonte de programa C típico empacotada com **autoconf/automake**:

- **debmake -d -i debuild**

Para uma árvore fonte de módulo Python (versão 3) típica:

- **debmake -s -d -b":python3" -i debuild**

Para um módulo Python (version 3) típico no arquivo *pacote-versão.tar.gz*:

- **debmake -s -a pacote-versão.tar.gz -b":python3" -i debuild**

Para um módulo Perl típico no arquivo *pacote-versão.tar.gz*:

- **debmake -a pacote-versão.tar.gz -b":perl" -i debuild**

15.5 PACOTES DE AJUDA

O empacotamento pode requerer a instalação de alguns pacotes de ajuda especial adicional.

- Os programas Python (versão 3) podem requerer o pacote **pybuild-plugin-pyproject**.
- O sistema de compilação Autotools (**autoconf** + **automake**) pode requerer o pacote **autotools-dev** ou **dh-autoreconf**.
- Os programas Ruby podem requerer o pacote **gem2deb**.
- Os programas Node.js baseados em JavaScript podem requerer o pacote **pkg-js-tools**.
- Os programas Java podem requerer o pacote **javahelper**.
- Os programas do Gnome podem requerer o pacote **gobject-introspection**.
- etc.

15.6 CAVEAT

Apesar do **debmake** destinar-se a fornecer ficheiros modelo para o maintainer do pacote trabalhar, as atividades actuais de empacotamento são muitas vezes executadas sem se usar o **debmake** enquanto se referenciam apenas pacotes existentes semelhantes e o “[Manual de Política Debian](#)”. É requerido que todos os ficheiros modelo gerados pelo **debmake** sejam modificados manualmente.

Existem 2 pontos positivos para o **debmake**:

- **debmake** ajuda a escrever um tutorial de empacotamento conciso “[Guia para Maintainers Debian](#)” (pacote **debmake-doc**).
- **debmake** fornece textos de licença curtos extraídos como **debian/copyright** em precisão decente para ajudar na revisão da licença.

Por favor volte a verificar o copyright com o comando **licensecheck**(1).

Existem algumas limitações para quais caracteres podem ser usados como parte do pacote Debian. A limitação mais notável é a proibição de letras maiúsculas no nome do pacote. Aqui está um sumário como um conjunto de expressões regulares:

- Nome de pacote do autor (-p): `[-+ . a -z0-9] { 2 , }`
- Nome de pacote binário (-b): `[-+ . a -z0-9] { 2 , }`
- Versão do autor (-u): `[0-9] [-+ . : ~a -z0-9A -Z] *`
- Revisão Debian (-r): `[0-9] [+ . ~a -z0-9A -Z] *`

Veja a definição exacta em “[Capítulo 5 - Ficheiros de controle e seus campos](#)” no “Manual de Política Debian”.

O **debmake** assume casos de empacotamento relativamente simples. Assim todos programas relacionados com o interpretador são assumidos como sendo “**Architecture: all**”. Isto nem sempre é verdade.

15.7 **DEBUG**

Por favor reporte bugs ao pacote **debmake** usando o comando **reportbug**.

O caractere definido na variável de ambiente **\$DEBUG** determina o nível de resultados no relatório.

- Registo de **i**: `main.py`
- Registo de **p**: `para.py`
- Registo de **s**: `checkdep5.py check_format_style()`
- Registo de **y**: `checkdep5.py split_years_name()`
- **b**: `checkdep5.py parse_lines()` registo 1 — ciclo de sondagem `content_state` : começar ciclo
- **m**: `checkdep5.py parse_lines()` registo 2 — ciclo de sondagem `content_state`: após correspondência de expressão regular
- **e**: `checkdep5.py parse_lines()` registo 3 — ciclo de sondagem `content_state`: terminar ciclo
- **a**: `checkdep5.py parse_lines()` registo 4 — escreve texto da secção autor/tradutor
- **f**: `checkdep5.py check_all_license()` registo 1 — insere nome de ficheiro para a sondagem do copyright
- **l**: `checkdep5.py check_all_license()` registo 2 l — escreve texto da secção de licença
- **c**: `checkdep5.py check_all_license()` registo 3 — escreve texto da secção copyright
- **k**: `checkdep5.py check_all_license()` registo 4 — ordena chave para a estrofe debian/copyright
- Registo de **r**: `sed.py`
- Registo de **w**: `cat.py`
- Registo de **n**: `kludge.py` ("**debmake -k**")

Use esta funcionalidade como:

```
$ DEBUG=ipsybmeaflickrwn debmake ...
```

Veja **README.developer** na fonte para mais.

15.8 **AUTOR**

Copyright © 2014-2024 Osamu Aoki <osamu@debian.org>

15.9 **LICENÇA**

Licença Expat

15.10 **VEJA TAMBÉM**

O pacote **debmake-doc** fornece o "[Guia para Maintainers Debian](#)" em formato de texto simples, HTML e PDF sob o directório `/usr/share/doc/debmake-doc/`.

Veja também **dpkg-source**(1), **deb-control**(5), **debhelper**(7), **dh**(1), **dpkg-buildpackage**(1), **debuild**(1), **quilt**(1), **dpkg-depcheck**(1), **sbuild**(1), **gbp-buildpackage**(1), and **gbp-pq**(1) manpages.

Capítulo 16

opções do debmake

Aqui estão algumas explicações adicionais para as opções do **debmake**.

16.1 Opções de atalho (-a, -i)

O comando **debmake** oferece 2 opções de atalho.

- **-a** : abre o tarball do autor
- **-i** : executa script para compilar o pacote binário

O exemplo em cima “Capítulo 5” pode ser feito simplesmente como se segue.

```
$ debmake -a package-1.0.tar.gz -i debuild
```

Dica



Um URL como “<https://www.example.org/DL/package-1.0.tar.gz>” pode ser usado para a opção **-a**.

Dica



Um URL como “<https://arm.koji.fedoraproject.org/packages/ibus/1.5.7-3.fc21/src/ibus-1.5.7-3.fc21.src.rpm>” pode ser usado para a opção **-a**, também.

16.2 debmake -b

O comando **debmake** com a opção **-b** fornece um método intuitivo e flexível de criar o ficheiro modelo inicial **debian/control**. Este ficheiro define a divisão dos pacotes binário Debian com as seguintes estrofes:

- **Package:**
- **Architecture:** (ex. **amd64**)
- **Multi-Arch:** (veja “Secção 10.10”)
- **Depends:**

- **Pre-Depends:**

O comando **debmake** também define um conjunto apropriado de substvars (variáveis de substituição) usado em cada estrofe de dependência pertinente.

Vamos citar a parte pertinente do manual do **debmake** aqui.

-b "pacote-binário[:tipo],...", **--binaryspec "pacote-binário[:tipo],..."** define as especificações do pacote binário por uma lista separada por vírgulas de pares *pacotebinário:tipo*. Aqui, *pacote-binário* é o nome do pacote binário, e o *tipo* opcional é escolhido a partir dos seguintes valores de *tipo*:

- **bin**: Pacote de código binário ELF compilado C/C++ (any, foreign) (predefinido, nome alternativo: "", isto é, **string-nula**)
- **data**: Pacote de dados (fonts, gráficos, ...) (all, foreign) (nome alternativo: **da**)
- **dev**: Pacote de desenvolvimento de biblioteca (any, same) (nome alternativo: **de**)
- **doc**: Pacote de documentação (all, foreign) (nome alternativo: **do**)
- **lib**: Pacote biblioteca (any, same) (nome alternativo: **l**)
- **perl**: Pacote script Perl (all, foreign) (nome alternativo: **pl**)
- **python3**: Pacote script Python (versão 3) (all, foreign) (nome alternativo: **py3**, **python**, **py**)
- **ruby**: Pacote script Ruby (all, foreign) (nome alternativo: **rb**)
- **nodejs**: Pacote JavaScript baseado em Node.js (all, foreign) (nome alternativo: **js**)
- **script**: Pacote script shell e outra linguagem interpretada (all, foreign) (nome alternativo: **sh**)

O par de valores dentro de parênteses, tais como (any, foreign), são os valores de estrofe **Arquitectura** e **Multi-Arch** definidos no ficheiro **debian/control**. Em muitos casos, o comando **debmake** consegue adivinhar bem o *tipo* de *pacotebinário*. Se *tipo* não for óbvio, *tipo* é definido para **bin**.

Aqui estão exemplos para cenários típicos de divisão de pacote binário onde o nome do pacote fonte Debian do autor é **foo**:

- Gerando um pacote binário executável **foo**:
 - “**-b'foo:bin**”, ou seu formato curto “**-b'-**”, ou nenhuma opção **-b**
- Gerando um pacote binário executável (python3) **python3-foo**:
 - “**-b'python3-foo:py**”, ou o seu formato curto “**-b'python3-foo**”
- Gerando um pacote de dados **foo**:
 - “**-b'foo:data**”, ou seu formato curto “**-b'-:data**”
- Gerando um pacote binário executável **foo** e um de documentação **foo-doc**:
 - “**-b'foo:bin,foo-doc:doc**”, ou seu formato curto “**-b'-:-doc**”
- Gerando um pacote binário executável **foo**, um pacote biblioteca **libfoo1**, e um pacote de desenvolvimento de biblioteca **libfoo-dev**:
 - “**-b'foo:bin,libfoo1:lib,libfoo-dev:dev**” ou seu formato curto “**-b'-,libfoo1,libfoo-dev**”

Se o conteúdo da árvore fonte não corresponder à definição para *tipo*, o comando **debmake** avisa-o.

16.3 debmake -cc

O comando **debmake** com a opção **-cc** pode fazer um resumo do copyright e licença para a árvore fonte inteira para a saída standard.

```
$ tar -xvzf package-1.0.tar.gz
$ cd package-1.0
$ debmake -cc | less
```

Com a opção **-c**, isto fornece um relatório curto.

16.4 Instantâneo do tarball do autor (-d, -t)

Este esquema de compilação de teste é apropriado para repositórios git organizados como descrito em **gbp-buildpackage**(7) o qual usa os ramos master, upstream, e pristine-tar.

O instantâneo de autor a partir da árvore fonte do autor no VCS do autor pode ser feito com a opção **-d** se o autor suportar a equivalência “**make dist**”.

```
$ cd /path/to/upstream-vcs
$ debmake -d -i debuild
```

Em alternativa, o mesmo pode ser feito coma opção **-t** se o tarball do autor puder ser feito com o comando **tar**.

```
$ cd /path/to/upstream-vcs
$ debmake -p package -t -i debuild
```

A menos que você forneça a versão do autor com a opção **-u** ou com o ficheiro **debian/changelog**, é gerado um instantâneo da versão do autor no formato **0~%y%m%d%H%M**, ex., **0~1403012359**, a partir da data e hora UTC.

Se o VCS do autor estiver hospedado no directório *pacote/* em vez do directório *upstream-vcs/*, o “**-p** *pacote*” pode ser saltado.

Se a árvore fonte do autor no VCS conter os ficheiros **debian/***, o comando **debmake** seja com a opção **-d** ou a opção **-t** combinada com a opção **-i** automatiza a criação de pacote Debian não-nativo a partir do instantâneo do VCS enquanto usa estes ficheiros **debian/***.

```
$ cp -r /path/to/package-0~1403012359/debian/. /path/to/upstream-vcs/debian
$ dch
... update debian/changelog
$ git add -A .; git commit -m "vcs with debian/*"
$ debmake -t -p package -i debuild
```

Este esquema de compilação de pacote binário Debian **não-nativo** sem o tarball de autor real é considerado um pacote Debian **quase-nativo**. Veja “Secção 11.13” para mais detalhes.

16.5 debmake -j

Esta é uma funcionalidade experimental.

A geração de um pacote multi-binário funcional requer sempre mais trabalho manual que aquele que dá um pacote binário singular funcional. A compilação de teste da árvore fonte é a parte essencial disso.

Por exemplo, vamos empacotar o mesmo *package-1.0.tar.gz* (veja “Capítulo 5”) num pacote multi binário.

- Invoque o comando **debmake** com a opção **-j** para a compilação de teste e a geração do relatório.

```
$ debmake -j -a package-1.0.tar.gz
```

- Verifique as últimas linhas do ficheiro *pacote.build-dep.log* para julgar as dependências de compilação para **Build-Depends**. (Você não precisa de listar os pacotes usados pelo **debhelper**, **perl**, ou **fakeroot** explicitamente em **Build-Depends**. Esta técnica também é útil para a geração de um pacote binário singular.
- Verifique o conteúdo do ficheiro *package.install.log* para identificar os caminhos de instalação para ficheiros para decidir como os dividir em múltiplos pacotes.
- Inicie o empacotamento com o comando **debmake**.

```
$ rm -rf package-1.0
$ tar -xvzf package-1.0.tar.gz
$ cd package-1.0
$ debmake -b"package1:type1, ..."
```

- Atualize os ficheiros **debian/control** e **debian/pacote-binário.install** usando a informação de cima.

- Atualize os outros ficheiros **debian/*** como necessário.
- Compile o pacote Debian com o comando **debuild** ou seu equivalente.

```
$ debuild
```

- Todas as entradas de pacote binário especificadas no ficheiro **debian/pacote-binário.install** são geradas como **pacote-binário_versão-revisão_arch.deb**.

Nota



A opção **-j** para o comando **debmake** invoca **dpkg-depcheck(1)** para correr **debian/rules** sob **strace(1)** para obter as dependências de biblioteca. Infelizmente, isto é muito lento. Se você conhece as dependências de biblioteca a partir de outras fontes como o ficheiro SPEC na fonte, você pode apenas correr o comando **"debmake ..."** sem a opção **-j** e correr o comando **"debian/rules install"** para verificar os caminhos de instalação dos ficheiros gerados.

16.6 debmake -k

Esta é uma funcionalidade experimental.

Quando se actualiza um pacote para o novo lançamento do autor, o comando **debmake** pode verificar o conteúdo do ficheiro **debian/copyright** existente contra a situação de copyright e licença da inteira árvore fonte actualizada.

```
$ cd package-vcs
$ gbp import-orig --uscan --pristine-tar
... update source with the new upstream release
$ debmake -k | less
```

O comando **"debmake -k"** analisa o ficheiro **debian/copyright** do topo até ao fundo e compara a licença de todos os ficheiros não-binário no pacote actual com a licença descrita na última entrada de padrão de ficheiro correspondente do ficheiro **debian/copyright**.

Quando editar o ficheiro **debian/copyright** auto gerado, por favor certifique-se de manter os padrões de ficheiro genérico no topo da lista.

Dica



Para todos os novos lançamentos do autor, corra o comando **"debmake -k"** para assegurar que o ficheiro **debian/copyright** é actual.

16.7 debmake -P

O comando **debmake** invocado com a opção **-P** verifica pedantemente ficheiros auto-gerados para texto copyright+licença mesmo que eles estejam com licença permissiva.

Esta opção não afecta apenas o conteúdo do ficheiro **debian/copyright** gerado por execução normal, mas também os resultados pela execução com as opções **-k**, **-c**, **-cc**, e **-ccc**.

16.8 debmake -T

O comando **debmake** invocado com a opção **-T** escreve adicionalmente linhas de comentários tutoriais detalhados. As linhas marcadas com **###** nos ficheiros modelo fazem parte das linhas de comentários tutoriais detalhados.

16.9 debmake -x

A quantidade de ficheiros modelo gerados pelo comando **debmake** depende da opção **-x[01234]**.

- Veja “Secção [14.1](#)” para cherry-picking dos ficheiros modelo.

Nota



Nenhum dos ficheiros de configuração existentes são modificados pelo comando **debmake**.